

Reapresentação Espontânea

**O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.**

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 013986	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16404287000155
4 - DENOMINAÇÃO COMERCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.		
5 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ANTERIOR SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.		
6 - NIRE 29300016331	7 - SITE www.suzano.com.br	
8 - DATA DE CONSTITUIÇÃO DA CIA	9 - DATA DE REGISTRO DA CIA NA CVM	

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Professor Magalhães Neto, 1752- 2º		2 - BAIRRO OU DISTRITO Pituba		
3 - CEP 41810-012	4 - MUNICÍPIO SALVADOR		5 - UF BA	
6 - DDD 0011	7 - TELEFONE 3503-9189	8 - TELEFONE 3503-9355	9 - TELEFONE 3503-9061	10 - TELEX
11 - DDD 011	12 - FAX 3815-7078	13 - FAX -	14 - FAX -	
15 - E-MAIL ri@suzano.com.br				

**01.03 - DEPARTAMENTO DE ACIONISTAS**

ATENDIMENTO NA EMPRESA

1 - NOME ANDREA PAULA FERNANDES				
2 - CARGO GERENTE EXECUTIVA DE RI				
3 - ENDEREÇO COMPLETO AV.BRIGADEIRO FARIA LIMA, 1355 - 8º ANDAR			4 - BAIRRO OU DISTRITO PINHEIROS	
5 - CEP 01452-919	6 - MUNICÍPIO SÃO PAULO			7 - UF SP
8 - DDD 011	9 - TELEFONE 3503-9061	10 - TELEFONE 3503-9062	11 - TELEFONE 3503-9355	12 - TELEX
13 - DDD 011	14 - FAX 3503-9313	15 - FAX -	16 - FAX -	
17 - E-MAIL				

AGENTE EMISSOR / INSTITUIÇÃO FINANCEIRA DEPOSITÁRIA

18 - NOME Banco Itaú S/A				
19 - CONTATO Cláudia				
20 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Boa Vista, 180 - 1º subsolo			21 - BAIRRO OU DISTRITO Centro	
22 - CEP 01092-900	23 - MUNICÍPIO São Paulo			24 - UF SP
25 - DDD 11	26 - TELEFONE 3247-3140	27 - TELEFONE 5029-7780	28 - TELEFONE -	29 - TELEX
30 - DDD 11	31 - FAX 3274-3120	32 - FAX -	33 - FAX -	
34 - E-MAIL investfoneinvestimentos@itau.com.br				

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

OUTROS LOCAIS DE ATENDIMENTO A ACIONISTAS

35 - ITEM	36 - MUNICÍPIO	37 - UF	38 - DDD	39 - TELEFONE	40 - TELEFONE
01	Banco Itaú - SP	SP	11	3247-3138	3247-3139
02	Banco Itaú - RJ	RJ	21	2202-2593	2508-8086
03	Banco Itaú - MG	MG	31	3249-3524	3249-3534
04	Itaú - P.Alegre	RS	51	3210-9150	3210-9151

01.04 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Andre Dorf					
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Brigadeiro Faria Lima, 1355 - 8º and				3 - BAIRRO OU DISTRITO PINHEIROS	
4 - CEP 01452-919		5 - MUNICÍPIO SÃO PAULO			6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 3503-9189	9 - TELEFONE 3503-9420	10 - TELEFONE 3503-9061	11 - TELEX	
12 - DDD 011	13 - FAX 3815-7078	14 - FAX -	15 - FAX -		
16 - E-MAIL andredorf@suzano.com.br					
17 - DIRETOR BRASILEIRO SIM	18 - CPF 170.751.778-93	18 - PASSAPORTE			

01.05 - REFERÊNCIA / AUDITOR

1 - DATA DE INÍCIO DO ÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL 01/01/2007	2 - DATA DE TÉRMINO DO ÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL 31/12/2007	
3 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO 01/01/2008	4 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO 31/12/2008	
5 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst & Young Auditores Independentes		6 - CÓDIGO CVM 00471-5
7 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Idésio S. Coelho Jr.		8 - CPF DO RESP. TÉCNICO 041.849.508-41

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - BOLSA DE VALORES ONDE POSSUI REGISTRO				
<input type="checkbox"/> BVBAAL	<input type="checkbox"/> BVMESB	<input type="checkbox"/> BVPR	<input type="checkbox"/> BVRJ	<input type="checkbox"/> BVST
<input type="checkbox"/> BVES	<input type="checkbox"/> BVPP	<input type="checkbox"/> BVRG	<input checked="" type="checkbox"/> BOVESPA	
2 - MERCADO DE NEGOCIAÇÃO Bolsa				
3 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional				
4 - CÓDIGO DE ATIVIDADE 1040 - Papel e Celulose				
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Fab.Com.Celulose e outros prod. de essencias Florestais				6 - AÇÕES PREF. COM CLASSES SIM

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

01.07 - CONTROLE ACIONÁRIO / VALORES MOBILIÁRIOS

1 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional	
2 - VALORES MOBILIÁRIOS EMITIDOS PELA CIA.	
<input checked="" type="checkbox"/> Ações	<input type="checkbox"/> Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)
<input checked="" type="checkbox"/> Debêntures Conversíveis em Ações	<input type="checkbox"/> Notas Promissórias (NP)
<input type="checkbox"/> Ações Resgatáveis	<input type="checkbox"/> BDR
<input type="checkbox"/> Partes Beneficiárias	<input type="checkbox"/> Outros DESCRIÇÃO
<input checked="" type="checkbox"/> Debêntures Simples	
<input type="checkbox"/> Bônus de Subscrição	
<input type="checkbox"/> Certificado de Investimento Coletivo (CIC)	

01.08 - PUBLICAÇÕES DE DOCUMENTOS

1 - AVISO AOS ACIONISTAS SOBRE DISPONIBILIDADE DAS DFs. 14/04/2008	2 - ATA DA AGO QUE APROVOU AS DFs.
3 - CONVOCAÇÃO DA AGO PARA APROVAÇÃO DAS DFs.	4 - PUBLICAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 14/01/2008

01.09 - JORNAIS ONDE A CIA. DIVULGA INFORMAÇÕES

1 - ITEM	2 - TÍTULO DO JORNAL	3 - UF
01	Jornal A Tarde	BA
02	Gazeta Mercantil	SP
03	Diário Oficial da Bahia	BA

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 04/02/2009	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

02.01.01 - COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

1 - ITEM	2 - NOME DO ADMINISTRADOR	3 - CPF	4 - DATA DA ELEIÇÃO	5 - PRAZO DO MANDATO	6 - CÓDIGO TIPO DO ADMINISTRADOR *	7 - ELEITO P/ CONTROLADOR	8 - CARGO /FUNÇÃO	9 - FUNÇÃO
01	DAVID FEFFER	882.739.628-49	29/04/2008	A.G.O. 2010	2	SIM	20	Presidente do Conselho de Administração
02	DANIEL FEFFER	011.769.138-08	29/04/2008	A.G.O. 2010	2	SIM	21	Vice Presidente Cons. de Administração
03	BORIS TABACOF	000.616.035-20	29/04/2008	A.G.O. 2010	2	SIM	21	Vice Presidente Cons. de Administração
04	ANTONIO DE SOUZA CORREA MEYER	215.425.978-20	29/04/2008	A.G.O. 2010	2	SIM	22	Conselho de Administração (Efetivo)
05	CLAUDIO THOMAZ LOBO SONDER	066.934.078-20	29/04/2008	A.G.O. 2010	2	SIM	22	Conselho de Administração (Efetivo)
06	JORGE FEFFER	013.965.718-50	27/04/2008	A.G.O. 2010	2	SIM	22	Conselho de Administração (Efetivo)
07	OSCAR DE PAULA BERNARDES NETO	037.057.307-20	29/04/2008	A.G.O. 2010	2	NÃO	22	Conselho de Administração (Efetivo)
08	MARCO ANTONIO BOLOGNA	685.283.378-04	29/04/2008	A.G.O. 2010	2	SIM	22	Conselho de Administração (Efetivo)
09	NILDEMAR SECCHES	589.461.528-34	29/04/2008	A.G.O. 2010	2	SIM	22	Conselho de Administração (Efetivo)
10	AUGUSTO ESTEVES DE LIMA JUNIOR	002.295.478-34	27/04/2005	A.G.O. 2010	2	NÃO	29	Membro Honorário do Cons. de Administraç
11	ANTONIO DOS SANTOS MACIEL NETO	532.774.067-68	18/07/2008	RCA 2009	1		10	Diretor Presidente / Superintendente
12	BERNARDO SZPIGEL	069.291.337-87	18/07/2008	RCA 2009	1		19	Diretor Executivo Financeiro e RI
13	ANDRE DORF	170.751.778-93	18/07/2008	RCA 2009	1		19	Diretor Executivo Estratégia e Novos Neg
14	ERNESTO POUSADA JUNIOR	125.547.758-00	18/07/2008	RCA 2009	1		19	Diretor Executivo - Operações
15	ALEXANDRE YAMBANIS	563.561.458-20	26/01/2009	RCA 2009	1		19	Diretor Executivo - Celulose
17	CARLOS ANIBAL FERNANDES DE ALMEIDA JR	910.169.166-04	18/07/2008	RCA 2009	1		19	Diretor Executivo - Papel
19	JOÃO COMÉRIO	817.893.007-20	18/07/2008	RCA 2009	1		19	Diretor Executivo - Florestal
20	CARLOS ALBERTO GRINER	919.803.137-68	11/09/2008	RCA 2009	1		19	Diretor Executivo - RH

\* CÓDIGO: 1 - PERTENCE APENAS À DIRETORIA;  
 2 - PERTENCE APENAS AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO;  
 3 - PERTENCE À DIRETORIA E AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

02.01.02 - COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO FISCAL

1 - CONSELHO FISCAL INSTALADO SIM	2 - PERMANENTE SIM
--------------------------------------	-----------------------

3 - ITEM	4 - NOME DO CONSELHEIRO	5 - CPF	6 - DATA DA ELEIÇÃO	7 - PRAZO DO MANDATO	8 - CARGO /FUNÇÃO	9 - FUNÇÃO
01	LUIZ AUGUSTO MARQUES PAES	045.320.388-47	29/04/2008	A.G.O. 2009	43	C.F.(EFETIVO)ELEITO P/CONTROLADOR
02	RUBENS BARLETTA	397.909.328-04	29/04/2008	A.G.O. 2009	43	C.F.(EFETIVO)ELEITO P/CONTROLADOR
03	JOSÉ LUIZ MONTANS ANACLETO JÚNIOR	152.783.101-97	29/04/2008	A.G.O. 2009	44	C.F.(EFETIVO)ELEITO P/PREFERENCIALISTAS
04	ROBERTO FIGUEIREDO MELLO	532.755.358-20	29/04/2008	A.G.O. 2009	46	C.F.(SUPLENTE)ELEITO P/CONTROLADOR
05	LUIZ GONZAGA RAMOS SCHUBERT	080.501.128-53	29/04/2008	A.G.O. 2009	46	C.F.(SUPLENTE)ELEITO P/CONTROLADOR
06	MAURÍCIO JONAS DE OLIVEIRA	135.903.248-72	29/04/2008	A.G.O. 2009	47	C.F.(SUPLENTE)ELEITO P/PREFERENCIALISTAS

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

**02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR**

---

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**DAVID FEFFER**

*Data de Nascimento:* 13/11/1956

*Formação acadêmica:* Industrial, possui curso de especialização pelo IMEDE (Suíça). Iniciou suas atividades no grupo Suzano em 1974.

*Experiência Profissional:* Nas Empresas Suzano, atualmente ele é: (i) Presidente do Conselho de Administração, Coordenador do Comitê de Gestão, membro do Comitê de Sustentabilidade e Estratégia e membro do Comitê de Auditoria da Suzano Papel e Celulose S.A.; (ii) Diretor Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração da Polpar S.A.; (iii) Diretor Presidente da Suzano Holding S.A.; (iv) Diretor Presidente da IPLF Holding S.A.; (v) Diretor Vice-Presidente da Vocal Comércio de Veículos Ltda.; (vi) Diretor Vice-Presidente da Premesa S.A (vii) Diretor Presidente da Diretoria Executiva e Presidente do Conselho Curador da Fundação Filantrópica Arymax; e (viii) Vice-Presidente do Conselho Diretor do Instituto Ecofuturo - Futuro para o Desenvolvimento Sustentável.

**DANIEL FEFFER**

*Data de Nascimento:* 28/10/1959

*Formação acadêmica:* Graduado em Direito pela Universidade Mackenzie e em Administração de Empresas pela Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas.

*Experiência Profissional:* Em 1977, o Sr. Feffer foi Assistente de Gabinete da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo. Ele faz parte do nosso grupo desde 1978, tendo exercido os cargos de Assistente de diretoria, Gerente de Comunicações e Marketing e Gerente de Produtos Especiais. Atualmente ele é: (i) Vice-Presidente do Conselho de Administração e membro do Comitê de Sustentabilidade e Estratégia da Suzano Papel e Celulose S.A.; (ii) Presidente do Conselho de Administração da Polpar S.A.; (iii) Diretor Presidente da Premesa S.A.; (iv) Diretor Vice-Presidente Corporativo da Suzano Holding S.A.; (v) Diretor Vice-Presidente Corporativo da IPLF Holding S.A.; (vi) Diretor Presidente da Vocal Comércio de Veículos Ltda.; (vii) Diretor Presidente da Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.; (viii) Presidente do Conselho de Administração da Lazam-MDS Corretora e Administradora de Seguros S.A.; (ix) Vice-Presidente do Conselho Curador e Diretor Vice-Presidente da Diretoria Executiva da Fundação Filantrópica Arymax; (x) Presidente do Conselho Diretor do Instituto Ecofuturo - Futuro para o Desenvolvimento Sustentável; (xi) Membro do Conselho do Instituto Ethos de Responsabilidade Social; (xii) Membro do CDES - Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social; (xiii) Membro do Conselho da BRACELPA - Associação Brasileira de Celulose e Papel; (xiv) Membro do Conselho do IEDI - Instituto Econômico para Desenvolvimento Industrial; e (xv) Membro do CEAL - Conselho de Empresários da América Latina.

**BORIS TABACOF**

*Data de Nascimento:* 28/07/1928

*Formação acadêmica:* Graduado em Engenharia Civil pela Escola Politécnica da Universidade da Bahia. Foi eleito Diretor de uma empresa do grupo pela primeira vez em 1975.

*Experiência Profissional:* Ele foi eleito Diretor de empresa do nosso grupo pela primeira vez em 1975. O Sr. Tabacof foi Secretário da Fazenda do Estado da Bahia de 1965 a 1970 (administrações

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.16.404.287/0001-55

---

**02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR**

de Lomanto Jr. e Luiz Vianna Filho). O Sr. Tabacof foi Professor da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Católica de Salvador até 1970. De 1970 a 1975, ele foi Diretor Superintendente do Grupo Financeiro Safra; de 1975 a 1988 foi diretor das empresas Suzano/Feffer e, em 1989, foi Presidente do Banco do Estado de São Paulo - BANESPA. De 1988 a 1993, o Sr. Tabacof foi nosso Diretor Superintendente. Foi, também, Presidente do Conselho Superior de Economia da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP e é seu atual Vice-Presidente. É Membro do Conselho Consultivo da Associação Brasileira de Celulose e Papel - BRACELPA. O Sr. Tabacof também é: (i) membro do Conselho da Associação de Comércio Exterior do Brasil; (ii) Vice-Presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo - CIESP/FIESP; (iii) membro do Conselho da Ação Comunitária do Brasil; (iv) Vice-Presidente do Conselho do SEPACO - Serviço Social da Indústria do Papel, Papelão e Cortiça do Estado de São Paulo; (v) Vice-Presidente do Conselho Deliberativo da Sociedade Israelita Hospital Albert Einstein; (vi) membro do Advisory Committee on Paper and Wood Products da Organização de Alimentos e Agricultura das Nações Unidas em Roma; (vii) membro do conselho diretor da ABRACE - Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia; (viii) Presidente do Comitê Brasileiro Britain Brasil Business Forum; (ix) membro do Conselho de Administração da ABRINQ; (x) membro do Conselho de Administração da EMBRAER - Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A; e (xi) membro do Comitê Empresarial Permanente do Ministério de Relações Exteriores. Ocupa atualmente as seguintes posições nas Empresas Suzano: Vice-Presidente do Conselho de Administração da Suzano Papel e Celulose S.A.; Vice-Presidente dos Conselhos de Administração da Suzano Holding S.A. e da IPLF Holding S.A.

**JORGE FEFFER**

*Data de Nascimento:* 19/10/1960

*Formação acadêmica:* Graduado em Administração de Empresas pela Fundação Armando Álvares Penteado – FAAP.

*Experiência Profissional:* Em 1978, ele foi Assistente de Gabinete da Secretaria da Cultura, Ciência e Tecnologia. O Sr. Feffer juntou-se a nós em 1979 como Assistente de Planejamento. Atualmente, ele também é: (i) membro do Conselho de Administração e do Comitê de Sustentabilidade e Estratégia da Suzano Papel e Celulose S.A.; (ii) Diretor da Premesa S.A.; (iii) Diretor Executivo da Nemonorte Imóveis e Participações Ltda; (iv) Diretor Vice-Presidente Corporativo da Suzano Holding S.A.; (v) Diretor Vice-Presidente Corporativo da IPLF Holding S.A.; (vi) Diretor Executivo da Vocal Comércio de Veículos Ltda.; (vii) membro do Conselho de Administração da Lazam-MDS Corretora e Administradora de Seguros S.A.; e (viii) Vice-Presidente do Conselho Diretor do Instituto Ecofuturo – Futuro para o Desenvolvimento Sustentável.

**CLÁUDIO THOMAZ LOBO SONDER**

*Data de Nascimento:* 25/04/1942

*Formação acadêmica:* Graduado em Engenharia Química e em Ciências Econômicas pela Universidade Mackenzie, cursou extensão universitária em Munique, na Alemanha, e em Boston, nos Estados Unidos da América.

*Experiência Profissional:* Tem 40 anos de experiência empresarial nos setores químico e farmacêutico. Atualmente, é (i) membro do Conselho de Administração, coordenador do Comitê de Sustentabilidade e Estratégia, membro do Comitê de Auditoria e da Comissão de Remuneração do Conselho de Administração da Companhia; (ii) membro do Conselho de Administração do Grupo

---

**01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.****16.404.287/0001-55**

---

**02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR**

RBS ; (iii) membro do Conselho de Administração da Cyrela Brazil Realty S.A.; (iv) Presidente do Conselho de Administração das Lojas Renner S.A.; (v) Membro do Conselho de Administração da OGX S.A.; (vi) Membro do Conselho de Administração do Grupo Químico DSM/Holanda e (vii) Vice-Presidente do Conselho Deliberativo do Hospital Israelita Albert Einstein. Entre 1983 e 1993 foi Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente da Hoechst do Brasil Química e Farmacêutica S.A. Atuou na liderança mundial do Grupo Hoechst de 1994 a 1999, tendo sido CEO do Grupo Químico Celanese de 1999 a 2004.

**ANTONIO DE SOUZA CORRÊA MEYER**

*Data de Nascimento:* 13/08/1946.

*Formação acadêmica:* Graduado em Direito pela Universidade de São Paulo.

*Experiência Profissional:* É sócio-fundador do escritório Machado, Meyer, Sendacz e Opice Advogados. Atualmente é (i) membro do Conselho de Administração da Companhia; (ii) Conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil –SP; (iii) Presidente do CESA - Centro de Estudos das Sociedades de Advogados; (iv) faz, também, parte dos Conselhos Consultivo e Curador da Fundação Faculdade de Medicina de São Paulo. Foi Diretor e Presidente da Associação dos Advogados de São Paulo (AASP); Conselheiro Legal e Presidente do Comitê Legislativo da *American Chamber of Commerce for Brazil* (entre 1987 e 1989); Diretor da Câmara Americana do Brasil; e do Comitê Legislativo da Associação Brasileira das Companhias Abertas (ABRASCA). Exerceu as funções públicas de Secretário da Justiça e de Secretário da Segurança Pública do Governo do Estado de São Paulo. Condecorado com o Colar do Mérito Judiciário outorgado pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. É membro da *Inter American Bar Association*; da Ordem dos Advogados do Brasil e Instituto dos Advogados de São Paulo

**OSCAR DE PAULA BERNARDES NETO**

*Data de Nascimento:* 05.08.1946

*Formação Acadêmica:* Graduado em Engenharia Química pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Também estudou administração na Universidade Estadual do Rio de Janeiro.

*Experiência Profissional* Possui extensa experiência em gestão empresarial acumulada em mais de 30 anos de atuação profissional. É sócio-diretor da Integra Associados, Reestruturação Empresarial. É (i) membro do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria da Companhia; (ii) membro do Conselho de Administração de diversas empresas no Brasil e no exterior, tais como, Gerdau S.A., Metalúrgica Gerdau, Satipel Industrial S.A., Grupo RBS, São Paulo Alpargatas, Localiza, Delphi Corporation (Estados Unidos) e Johnson Electric (Hong-Kong), (ii) membro do Conselho Consultivo da Bunge Brasil, Alcoa Brasil e Veirano Associados. Anteriormente, atuou como Presidente do Conselho Consultivo da Telesystem International Wireless (TIW) no Brasil (de 1999 a 2003) e como Presidente da Bunge International (de 1996 a 1999), onde liderou diversos processos de fusões, aquisições e desinvestimentos resultados da reformulação estratégica do Grupo por ele implementada. Antes de se juntar ao Grupo Bunge, foi Sócio-Diretor da Booz-Allen & Hamilton, onde atuou por 15 anos e foi um dos responsáveis pela consolidação de sua liderança no mercado de consultoria estratégica no Brasil. Nos últimos quatro anos à frente da Booz-Allen, foi responsável pelas operações da companhia na América Latina. Sua experiência anterior inclui ainda sete anos na Ferro Corporation, a princípio como responsável por aquisições e diversificação de negócios da área internacional e mais tarde como Gerente Geral da divisão de componentes plásticos nos Estados Unidos.



---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

**02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR**

---

**MARCO ANTONIO BOLOGNA**

*Data de Nascimento:* 22/04/1955.

*Formação Acadêmica:* Graduado em Engenharia de Produção pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

*Experiência Profissional:* Diretor Presidente da WTORRE S.A., Holding do Grupo WTORRE. Atualmente é (i) membro do Conselho de Administração e coordenador do Comitê de Auditoria da Companhia; (ii) Membro do Conselho de Administração da TAM Empreendimentos e Participações S.A. – TEP, Holding controladora da TAM S.A.; e (iii) membro do Conselho de Administração do Banco Daycoval S.A. De 2004 a 2008 exerceu o cargo de Diretor Presidente da TAM S.A., onde atuou desde 2001 quando foi convidado pelo comandante Rolim Adolfo Amaro para ser Vice-Presidente de Finanças e Gestão e Diretor de Relações com o Mercado.

**NILDEMAR SECCHES**

*Data de Nascimento:* 24/11/1948.

*Formação Acadêmica:* Graduado em Engenharia Mecânica pela USP de São Carlos, pós graduado em Finanças pela PUC do Rio de Janeiro e cursou o doutorado em Economia pela Unicamp-Campinas.

*Experiência Profissional:* Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente das Empresas Perdigão. Atualmente é (i) membro do Conselho de Administração da Companhia; (ii) Presidente do Conselho de Administração da WEG S.A.; (iii) membro do Conselho de Administração da Ultrapar Participações S.A.; e (iv) membro do Conselho de Administração da Iochpe-Maxion S.A. De 1972 a 1990 trabalhou no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, onde foi Diretor de 1987 a 1990. De 1990 a 1994 foi Diretor Geral Corporativo do Grupo Iochpe-Maxion Holding Industrial. De 2001 a 2003 foi Presidente da Associação dos Produtores e Exportadores de Frangos – ABEF.

**MEMBRO HONORÁRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**AUGUSTO ESTEVES DE LIMA JUNIOR**

*Data de Nascimento:* 01/07/1919

*Formação acadêmica:* Graduado em Direito pela Universidade de São Paulo.

*Experiência Profissional:* É membro honorário do Conselho de Administração e membro da Comissão de Remuneração do Conselho da Administração. É consultor jurídico de diversas empresas, incluindo Banco Alfa S.A., Banco Alfa de Investimento S.A., Alfa Seguros e Previdência S.A., Financeira Alfa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos, Alfa Arrendamento Mercantil S.A. e Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. É Presidente do Conselho de Administração da Suzano Holding S.A.; Presidente do Conselho de Administração da IPLF Holding S.A.; membro efetivo do Conselho de Administração da Polpar S.A.; membro honorário do Conselho de Administração da Suzano Papel e Celulose S.A.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

**02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO  
(ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR**

---

***DIRETORIA EXECUTIVA***

**ANTONIO DOS SANTOS MACIEL NETO**

*Data de Nascimento:* 11/10/1957

*Formação Acadêmica:* Graduado em Engenharia Mecânica, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ.

*Experiência Profissional:* É Diretor-Presidente da Companhia desde 01 de junho de 2006 e é membro do Conselho de Administração da Archer Daniels Midland Company – ADM. Anteriormente, de 1999 a maio de 2006, ocupou importantes posições de liderança na Ford. Foi presidente da Ford Brasil e das Operações da Ford na América do Sul e Vice-Presidente da Ford Motor Company. Entre 1993 e 1999, foi presidente do Grupo Itamarati, da Ferronorte Participações S.A. (Ferropasa) e da Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A. Também foi Presidente do Conselho da Ferrobán e membro do Conselho de Administração da Gradiente Eletrônica S.A. e da Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A. Anteriormente, foi secretário executivo do Ministério da Indústria e do Comércio, além de ter trabalhado por dez anos na Petrobras.

**BERNARDO SZPIGEL**

*Data de Nascimento:* 27/09/1945

*Formação Acadêmica:* Graduado em Engenharia Mecânica pelo Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA), possui M.Sc. em Engenharia Elétrica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e M.Sc. em *Management Science* e PhD em Administração de Empresas pela Universidade da Califórnia, *Berkeley*.

*Experiência Profissional:* Atualmente, ocupa o cargo de Diretor Executivo, responsável pela Área de Finança da Companhia. Trabalha com o setor de papel e celulose há 29 anos. Trabalhou na CVRD Companhia Vale do Rio Doce por 23 anos, onde ocupou os cargos de Diretor, Vice-Presidente executivo e membro do Conselho de Administração.

**JOÃO COMÉRIO**

*Data de Nascimento:* 30/03/1965

*Formação acadêmica:* É formado pela Universidade Federal de Viçosa (1989), com pós-graduação em Ciência Florestal e Tecnologia de Madeira pela USP – Piracicaba (1999), e especialização em Princípios de Gestão pela Columbia University (2003).

*Experiência Profissional:* Iniciou sua carreira profissional na Champion Papel e Celulose em 1991, empresa que foi incorporada pela International Paper em 2000. Ocupou diversas posições técnicas e gerenciais na International Paper até o início de 2006. A sua última posição na International Paper foi a de Diretor de Planejamento Estratégico Florestal Global na matriz, nos Estados Unidos. Atualmente ocupa o cargo de Diretor Executivo responsável pela da Unidade de Negócio Florestal.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

**02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR**

---

**ALEXANDRE YAMBANIS**

*Data de Nascimento:* 19/01/1952

*Formação acadêmica:* Graduado em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas

*Experiência Profissional:* Alexandre é brasileiro e possui vasta experiência no mercado internacional, tendo atuado de 2002 a 2008 nas funções de Presidente e Membro do Conselho de diferentes subsidiárias do Grupo RGM Internacional na Suíça. Entre 1993 e 2001 como Presidente do negócio de celulose de mercado da St. Anne Co. do grupo americano Parsons & Whittemore. Exerceu o cargo de Diretor Comercial da Aracruz Celulose S.A. de 1988 a 1993 e de Gerente Geral da Cargill Agrícola S.A. entre 1984 a 1988. Atualmente ocupa o cargo de Diretor Executivo responsável pela da Unidade de Negócio Celulose da Companhia.

**CARLOS ANIBAL FERNANDES DE ALMEIDA JUNIOR**

*Data de Nascimento:* 21/11/69

*Formação Acadêmica:* Graduado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Minas Gerais como MBA pelo Ibmecc São Paulo;

*Experiência Profissional:* Atualmente, ocupa o cargo de Diretor Executivo responsável pela Unidade de Negócio Papel da Companhia. Ingressou na Suzano em 2004 como Gerente de Vendas Internacionais e atuou como Gerente Executivo da Unidade de Negócio Celulose desde 2006. Antes de integrar-se ao grupo Suzano, trabalhou na General Electric, passando por diversas funções até chegar a Gerente Geral de Vendas para América Latina na Divisão de Sistemas Industriais.

**ANDRÉ DORF**

*Data de Nascimento:* 27/03/1973

*Formação Acadêmica:* Graduado em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas. Além disso, participou do Programa de Treinamento de Analistas da *Salomon Brothers* em Nova York (1997) e do Curso de Finanças na Universidade da Califórnia em Santa Bárbara (1993).

*Experiência Profissional:* Atualmente, ocupa o cargo de Diretor Executivo, responsável pelas Áreas de Estratégia, Novos Negócios e Relações com Investidores da Companhia. Foi um associado sênior no J.P. Morgan – New York (Grupo de *Corporate Finance* para América Latina e Grupo Global de *Corporate Finance* para clientes de Papel e Empacotamento) (2002). Antes de ir para Nova York, o Sr. Dorf era associado sênior na filial paulista do J.P. Morgan.

**ERNESTO POUSADA JUNIOR**

*Data de Nascimento:* 19/09/1967

*Formação Acadêmica:* Graduado em Engenharia de Mecânica pela Escola de Engenharia Mauá, com Pós-Graduação em Administração de Negócios pela USP no Brasil.

*Experiência Profissional:* Ingressou na Companhia em 2004 e como Diretor do Projeto de Expansão da Unidade de Mucuri, atualmente ocupa o cargo de Diretor Executivo, responsável pela Área de Operações. O Sr. Pousada construiu sua carreira, ao longo de 15 anos, na Dow Chemical Company, ocupando vários cargos executivos, no Brasil, Estados Unidos e Europa, sendo que o

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## **02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR**

último, em Horgen, Suíça foi o de Diretor de poliestireno para a Europa, onde tinha sob seu comando a operação de seis fábricas.

### **CARLOS ALBERTO GRINER**

*Data de Nascimento:* 24/01/1964

*Formação Acadêmica:* Graduado em Engenharia Civil pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro e com Pós-Graduação em Administração de Empresas pela COPPEAD Universidade Federal do Rio de Janeiro.

*Experiência Profissional:* Griner tem uma vasta experiência na área de Gestão de Pessoas, sendo um profissional de reconhecido destaque em Recursos Humanos. Na sua carreira de mais de 10 anos na GE, ele ocupou diversas posições relevantes no Brasil e no exterior, entre elas a Gerência de Recursos Humanos de Operações em Aviação, Diretor Global de Recursos Humanos para Tecnologia da Informação, nos Estados Unidos, e Diretor de Recursos Humanos para México e América Latina, baseado na Cidade do México. Antes da GE, Griner trabalhou em empresas da área de construção e serviços, entre elas Carioca Engenharia, CR Almeida, Comlurb, e Bureau Veritas. Atualmente ocupa o cargo de Diretor Executivos responsável pela área de Recursos Humanos da Companhia.

## ***MEMBROS DO COMITÊ DE GESTÃO QUE NÃO INTEGRAM A ADMINISTRAÇÃO***

### **MURILO CÉSAR LEMOS DOS SANTOS PASSOS**

*Data de Nascimento:* 06/07/1947

*Formação Acadêmica:* Graduado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

*Experiência Profissional:* Atuou como Diretor Presidente da Companhia até maio de 2006 e trabalha na indústria de papel e celulose há 27 anos. Entre 1971 e 1977, trabalhou no Ministério da Indústria e Comércio (Conselho de Desenvolvimento Industrial – CDI), ocupando as seguintes posições: Assessor de Ministro, Secretário Executivo da Comissão Executiva para Papel e Celulose e Coordenador de Grupos Setoriais do Conselho de Desenvolvimento Industrial. Entre 1977 e 1989 exerceu vários cargos de gerência e diretoria na CVRD – Companhia Vale do Rio Doce e entre 1989 e 1990 foi Diretor de área de produtos florestais, meio ambiente e metalurgia. Exerceu cumulativamente a função de Diretor Presidente da Celulose Nipo Brasileira - CENIBRA e Florestas Rio Doce S.A. Atualmente exerce também as funções de membro do Conselho de Administração da São Martinho, Odontoprev, Tegma e Brasilagro, além de ser Vice Presidente do Conselho Consultivo da Fundação Nacional da Qualidade - FNQ. É também membro do Comitê de Gestão da Companhia.

## ***MEMBROS DO CONSELHO FISCAL***

*Efetivos:*

### **LUIZ AUGUSTO MARQUES PAES**

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

**02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR**

---

*Data de nascimento:* 21/07/1961

*Formação Acadêmica:* Graduado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo – USP

*Experiência Profissional:* é sócio-diretor da empresa Almeida Prado, Paes e Caruso Consultoria Empresarial Ltda., no segmento de consultoria e assessoria tributária para empresas, desde abril de 1991.

**RUBENS BARLETTA**

*Data de nascimento:* 10.08.1946

*Formação Acadêmica:* Graduado em Direito pela Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo

*Experiência Profissional:* é membro do escritório de advocacia do Dr. Augusto Esteves de Lima Junior desde janeiro de 1961, e presta serviços jurídicos para diversas empresas, entre as quais: Banco Alfa S.A., Alfa Previdência e Vida S.A., Alfa Seguros e Previdência S.A., Companhia Transamérica de Hotéis - São Paulo, Companhia Transamérica de Hotéis - Nordeste, Rolamentos Fag S.A.. É também membro efetivo do Conselho Fiscal das seguintes empresas: Banco Alfa de Investimento S.A., Financeira Alfa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos e Alfa Holdings S.A..

**JOSÉ LUIZ MONTANS ANACLETO JÚNIOR**

*Data de Nascimento:* 07/12/1977

*Formação Acadêmica:* Curso de Engenharia Mecânica na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

*Experiência profissional:* É Analista de empresas na Skopos Administradora de Recursos desde Dezembro de 2002. Foi Conselheiro fiscal da Mahle-Metal Leve S.A. durante os anos de 2006 e 2007, Conselheiro fiscal da Encorpar (EMP.NAC.C., RÉDITO E PART. S.A. ENCORPAR) durante os anos de 2005, 2006 e 2007, Assistente de analista nos setores de mineração, papel e celulose, siderurgia e bancos, no CLSA Corretora na área de Research, de Janeiro de 2002 a Julho de 2002 e Estagiário no Citigroup Asset Management em projeto de otimização de processos de Back Office e Front Office, de Março de 2001 a Dezembro de 2001.

**Suplentes:**

**ROBERTO FIGUEIREDO MELLO**

*Data de nascimento:* 06/08/1948

*Formação Acadêmica:* Graduado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo – USP

*Experiência Profissional:* É sócio da Pacaembu Serviços e Participações Ltda. desde 1998. Foi membro do conselho fiscal do Barclay's Bank entre 1995/2002; diretor da Vocal Com. Veículos Ltda. entre 1989/1998; e diretor da SPP - Nemo S.A. Coml Exportadora. entre 1986 e 1998.

**LUIZ GONZAGA RAMOS SCHUBERT**

*Data de nascimento:* 12/10/1937

*Formação Acadêmica:* Graduado em Direito pela Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo

*Experiência Profissional* é membro do escritório de advocacia do Dr. Augusto Esteves de Lima

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

**02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR**

Junior desde janeiro de 1973, e presta serviços jurídicos para diversas empresas, entre as quais: Banco Alfa S.A., Alfa Previdência e Vida S.A., Alfa Seguros e Previdência S.A., Companhia Transamérica de Hotéis - São Paulo, Companhia Transamérica de Hotéis - Nordeste e Rolamentos Fag S.A. É também membro efetivo do Conselho Fiscal das seguintes empresas: Banco Alfa de Investimento S.A. e Financeira Alfa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos.

**MAURICIO JONAS DE OLIVEIRA**

*Data de Nascimento:* 21/06/74

*Formação Acadêmica:* Formado em Administração de Empresas na FGV (Escola de Administração de Empresas de São Paulo - Fundação Getúlio Vargas) em julho de 1997.

*Experiência profissional:* Analista de Ações Senior- Skopos Administradora de Recursos – (jan-2004 – atual) Conselheiro Fiscal – Fosfértil –abril-04 – março-05 e setembro-06-março-08; Analista Financeiro Senior – CPFL Energia - julho-2002 – dez-2003; Administrador de Recursos (jan-2001 – jun-2002); Gerente Financeiro/Sócio do Interuni -Empresa de Internet (mar-00/nov-00); Trader Banco BBA - Mesa de Operações (fev98/abril-00).

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

03.01 - EVENTOS RELATIVOS À DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL

1 - EVENTO BASE	2 - DATA DO EVENTO	3 - PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS	4 - INVESTIDORES INSTITUCIONAIS	5 - ACORDO DE ACIONISTAS	6 - AÇÕES PREFER. COM DIREITO A VOTO
AGO/E	29/04/2008	3.380	716	NÃO	NÃO
7 - AÇÕES PREFERENCIAIS COM DIREITO A VOTO					8 - DATA DO ÚLTIMO ACORDO DE ACIONISTAS

AÇÕES EM CIRCULAÇÃO NO MERCADO						
9 - EXISTEM AÇÕES EM CIRCULAÇÃO	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	10 - QUANTIDADE (Unidade)	11 - PERCENTUAL	12 - QUANTIDADE (Unidade)	13 - PERCENTUAL	14 - QUANTIDADE (Unidade)	15 - PERCENTUAL
SIM	0	0,00	146.143.041	70,72	146.143.041	46,47

16 - AÇÕES PREFERENCIAIS EM CIRCULAÇÃO NO MERCADO		
1 - CLASSE	2 - QUANTIDADE (Unidade)	3 - PERCENTUAL
A	145.969.419	71,16
B	173.622	11,27

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

03.02 - POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS CONTROLADORES E ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL							3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS (Mil)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Mil)	9 - %	10 - TOTAL DE AÇÕES (Mil)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	13 - PART. NO ACORDO DE ACIONISTAS	14 - CONTROLADOR		
15/1 - CLASSE	15/2 - QTD. AÇÕES PREFERENCIAIS (Mil)		15/3 - % PREFERENCIAIS							
001	SUZANO HOLDING S.A.							60.651.809-0001/05	brasileira	SP
	94.382	87,54	560	0,27	94.942	30,19	30/04/2008		SIM	
PNA			558		0,27					
PNB			2		0,15					
TOTAL			560		0,27					
002	IPLF HOLDING S.A.							60.651.569-0001/49	brasileira	SP
	8.000	7,42	0	0,00	8.000	2,54	17/05/2007		SIM	
004	FANNY FEFFER							688.071.208-87	brasileira	RJ
	3	0,00	11.449	5,54	11.452	3,64			NÃO	
PNA			11.449		5,58					
TOTAL			11.449		5,54					
006	CXA. DE PREVID DOS FUNCS. DO BB - PREVI							33.754.482-0001/24	brasileira	SP
	0	0,00	13.707	6,63	13.707	4,36			NÃO	
PNA			13.707		6,68					
TOTAL			13.707		6,63					
007	FUNDO DE INVEST. DO NORDESTE - FINOR							07.237.373-0001/20	brasileira	SP
	0	0,00	169	0,08	169	0,05			NÃO	
PNB			169		10,99					
TOTAL			169		0,08					
009	HEDGING GRIFFO - Carteira Administrada									
	0	0,00	20.788	10,13	20.788	6,61				



Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

03.02 - POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS CONTROLADORES E ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ		4 - NACIONALIDADE		5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS (Mil)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Mil)	9 - %	10 - TOTAL DE AÇÕES (Mil)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	13 - PART. NO ACORDO DE ACIONISTAS		14 - CONTROLADOR
15/1 - CLASSE	15/2 - QTD. AÇÕES PREFERENCIAIS (Mil)		15/3 - % PREFERENCIAIS						
PNA		20.788		10,13					
TOTAL		20.788		10,13					
010	ACIONISTAS CONTROLADORES								
	7	0,00	45.930	22,22	45.937	14,61			
PNA		45.923		22,40					
PNB		7		0,42					
TOTAL		45.930		22,22					
011	LAZARD ASSET - Carteira Administrada								
	0	0,00	10.263	4,97	10.263	3,26			
PNA		10.263		5,00					
TOTAL		10.263		4,97					
997	AÇÕES EM TESOURARIA								
	5.429	5,04	2.368	1,18	7.797	2,56			
PNA		1.010		0,49					
PNB		1.358		88,16					
TOTAL		2.368		1,18					
998	OUTROS								
	0	0,00	101.216	48,98	101.216	32,18			
PNA		101.212		49,45					
PNB		4		0,28					
TOTAL		101.216		48,98					

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

03.02 - POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS CONTROLADORES E ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ			4 - NACIONALIDADE		5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS (Mil)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Mil)	9 - %	10 - TOTAL DE AÇÕES (Mil)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	13 - PART. NO ACORDO DE ACIONISTAS		14 - CONTROLADOR	
15/1 - CLASSE	15/2 - QTD. AÇÕES PREFERENCIAIS (Mil)		15/3 - % PREFERENCIAIS							
999	TOTAL									
	107.821	100,00	206.450	100,00	314.271	100,00				
PNA			204.910							100,00
PNB			1.540							100,00
TOTAL			206.450							100,00

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL
001	SUZANO HOLDING S.A.	30/04/2008

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL		3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF	
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
001001	Fanny Feffer		688.071.208-87	Brasileira	SP	
16.402.750	27,50	12.747.626	25,15	29.150.376	26,42	
001002	Betty Feffer		011.769.348-05	Brasileira	SP	
13.416.014	22,50	11.340.439	22,37	24.756.453	22,44	
001003	Daniel Feffer		011.769.138-08	Brasileira	SP	
7.453.335	12,50	6.079.731	11,99	13.533.066	12,27	
001004	David Feffer		882.739.628-49	Brasileira	SP	
7.453.335	12,50	6.052.148	11,94	13.505.483	12,24	
001005	Jorge Feffer		013.965.718-50	Brasileira	SP	
7.453.335	12,50	6.049.463	11,94	13.502.798	12,24	
001006	Ruben Feffer		157.423.548-60	Brasileira	SP	
7.453.335	12,50	6.046.927	11,93	13.500.262	12,24	
001007	Outros					
3	0,00	2.370.957	4,68	2.370.960	2,15	
001999	TOTAL					
59.632.107	100,00	50.687.291	100,00	110.319.398	100,00	

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL
002	IPLF HOLDING S.A.	17/05/2007

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL	3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF				
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.		
002002	Fanny Feffer	688.071.208-87	Brasileira	SP				
53.626.859	27,50	27	27,00	53.626.886	27,50			
002003	Betty V. Feffer	011.769.348-05	Brasileira	SP				
43.876.428	22,50	22	22,00	43.876.450	22,50			
002004	Daniel Feffer	011.769.138-08	Brasileira	SP				
24.375.869	12,50	12	12,00	24.375.881	12,50			
002005	David Feffer	882.739.628-49	Brasileira	SP				
24.375.869	12,50	12	12,00	24.375.881	12,50			
002006	Jorge Feffer	013.965.718-50	Brasileira	SP				
24.375.868	12,50	12	12,00	24.375.880	12,50			
002007	Ruben Feffer	157.423.548-60	Brasileira	SP				
24.375.868	12,50	12	12,00	24.375.880	12,50			
002008	Outros							
0	0,00	3	3,00	3	0,00			
002999	TOTAL							
195.006.761	100,00	100	100,00	195.006.861	100,00			

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

1 - Data da Última Alteração: 29/04/2008

2- ITEM	3 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	4 - NOMINATIVA OU ESCRITURAL	5 - VALOR NOMINAL (Reais)	6 - QTD. DE AÇÕES (Mil)	7 - SUBSCRITO (Reais Mil)	8 - INTEGRALIZADO (Reais Mil)
01	ORDINÁRIAS	NOMINATIVA		107.821	704.369	704.369
02	PREFERENCIAIS			0	0	0
03	PREFERENCIAIS CLASSE A	ESCRITURAL		205.120	1.339.995	1.339.995
04	PREFERENCIAIS CLASSE B	ESCRITURAL		1.541	10.066	10.066
05	PREFERENCIAIS CLASSE C			0	0	0
06	PREFERENCIAIS CLASSE D			0	0	0
07	PREFERENCIAIS CLASSE E			0	0	0
08	PREFERENCIAIS CLASSE F			0	0	0
09	PREFERENCIAIS CLASSE G			0	0	0
10	PREFERENCIAIS CLASSE H			0	0	0
11	PREFER. OUTRAS CLASSES			0	0	0
99	TOTAIS			314.482	2.054.430	2.054.430

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

04.02 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	16/03/2001	1.238.024	1.415	Subscrição Particular em Dinheiro	5.052	0,2800000000
02	22/01/2004	1.238.693	1.669	Subscrição Particular em Dinheiro	2.844	0,5870000000
03	29/06/2004	1.477.963	238.270	Incorporação de Empresas	4.998.933	0,0000000000
04	04/07/2005	1.479.990	2.026	Subscrição Particular em Dinheiro	169.340	11,9700000000
05	24/05/2006	2.053.620	573.629	Incorporação de Empresas	28.982	19,7900000000
06	30/11/2006	2.053.634	15	Conversão de Tit. Debêntures	1	14,8300000000
07	21/12/2006	2.054.387	753	Conversão de Tit. Debêntures	50	14,8300000000
08	26/01/2007	2.054.426	39	Conversão de Tit. Debêntures	2	17,3000000000
09	09/05/2008	2.054.429	3	Conversão de Tit. Debêntures	1	17,3000000000

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

04.03 - BONIFICAÇÃO / DESDOBRAMENTO OU GRUPAMENTO DE AÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1- ITEM	2 - DATA APROVAÇÃO	3 - VALOR NOMINAL POR AÇÃO ANTES DA APROVAÇÃO (Reais)	4 - VALOR NOMINAL POR AÇÃO DEPOIS DA APROVAÇÃO (Reais)	5 - QUANTIDADE DE AÇÕES ANTES DA APROVAÇÃO (Mil)	6 - QUANTIDADE DE AÇÕES DEPOIS DA APROVAÇÃO (Mil)
01	29/06/2004			5.213.868	285.277

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

04.04 - CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO

1 - QUANTIDADE (Mil)	2 - VALOR (Reais Mil)	3 - DATA DA AUTORIZAÇÃO
215.643	0	29/04/2008

04.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL AUTORIZADO

1- ITEM	2 - ESPÉCIE	3 - CLASSE	4 - QUANTIDADE DE AÇÕES AUTORIZADAS À EMISSÃO (Mil)
01	PREFERENCIAIS	A	212.643
02	PREFERENCIAIS	B	3.000



Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

05.01 - AÇÕES EM TESOURARIA

1 - ITEM	2 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	3 - CLASSE	4 - REUNIÃO	5 - PRAZO PARA AQUISIÇÃO	6 - QUANTIDADE A SER ADQUIRIDA (Mil)	7 - MONTANTE A SER DESEMBOLSADO (Reais Mil)	8 - QUANTIDADE JÁ ADQUIRIDA (Mil)	9 - MONTANTE JÁ DESEMBOLSADO (Reais Mil)
01	PREFERENCIAIS	B	29/06/2004	-	1.358	0	1.202	0
02	PREFERENCIAIS	B	29/06/2004	-	1.358	0	1.358	0

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

06.01 - PROVENTOS DISTRIBUÍDOS NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1 - ITEM	2 - TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL	3 - LUCRO OU PREJUÍZO LÍQUIDO NO PERÍODO (Reais Mil)	4 - PROVENTO		5 - APROVAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO EVENTO	6 - DATA DA APROVAÇÃO DISTRIBUIÇÃO	7 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	8 - CLASSE DAS AÇÕES	9 - MONTANTE DO PROVENTO APROVADO (Reais Mil)	10 - VALOR DO PROVENTO APROVADO POR AÇÃO	11 - Nº DE PARCELAS DE PG.TOS.
12.1 - VALOR DISTRIBUIDO	12.2 - CORREÇÃO/JUROS	13 - DATA DE INÍCIO DE PAGAMENTO	14 - FATOR CORREÇÃO		15 - DATA POSIÇÃO ACIONÁRIA P/CRÉDITO DO PROVENTO	16 - OBSERVAÇÃO					
016	31/12/2004	588.189	DIVIDENDO		AGO	27/04/2005	ORDINÁRIA		10.084	0,0985000000	0
0,0000000000	0,0000000000	31/05/2005	0,0000000000								
017	31/12/2004	588.189	DIVIDENDO		AGO	27/04/2005	PREFERENCIAL	A	19.671	0,1083600000	0
0,0000000000	0,0000000000	31/05/2005	0,0000000000								
018	31/12/2004	588.189	DIVIDENDO		AGO	27/04/2005	PREFERENCIAL	B	1	0,1083600000	0
0,0000000000	0,0000000000	31/05/2005	0,0000000000								
019	31/12/2005	495.942	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		RCA	19/12/2005	ORDINÁRIA		46.903	0,4581500000	0
0,0000000000	0,0000000000	04/01/2006	0,0000000000								
020	31/12/2005	495.942	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		RCA	19/12/2005	PREFERENCIAL	A	91.486	0,5039700000	0
0,0000000000	0,0000000000	04/01/2006	0,0000000000								
021	31/12/2005	495.942	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		RCA	19/12/2005	PREFERENCIAL	B	7	0,5039700000	0
0,0000000000	0,0000000000	04/01/2006	0,0000000000								
022	31/12/2006	495.942	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		RCA	19/12/2005	PREFERENCIAL	B	42	0,2499100000	0
0,0000000000	0,0000000000	04/01/2006	0,0000000000								
023	30/06/2006	255.533	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		RCA	18/07/2006	ORDINÁRIA		17.781	0,1736900000	0
0,0000000000	0,0000000000	11/08/2006	0,0000000000								
024	30/06/2006	255.533	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		RCA	18/07/2006	PREFERENCIAL	A	38.990	0,1910600000	0
0,0000000000	0,0000000000	11/08/2006	0,0000000000								
025	30/06/2006	255.533	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		RCA	18/07/2006	PREFERENCIAL	B	35	0,1910600000	0
0,0000000000	0,0000000000	11/08/2006	0,0000000000								
026	30/09/2006	362.142	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		RCA	07/12/2006	ORDINÁRIA		15.940	0,1557100000	0
0,0000000000	0,0000000000	04/01/2007	0,0000000000								

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

06.01 - PROVENTOS DISTRIBUÍDOS NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1 - ITEM	2 - TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL	3 - LUCRO OU PREJUÍZO LÍQUIDO NO PERÍODO (Reais Mil)	4 - PROVENTO		5 - APROVAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO EVENTO	6 - DATA DA APROVAÇÃO DISTRIBUIÇÃO	7 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	8 - CLASSE DAS AÇÕES	9 - MONTANTE DO PROVENTO APROVADO (Reais Mil)	10 - VALOR DO PROVENTO APROVADO POR AÇÃO	11 - Nº DE PARCELAS DE PGTOS.
12.1 - VALOR DISTRIBUIDO	12.2 - CORREÇÃO/JUROS	13 - DATA DE INÍCIO DE PAGAMENTO	14 - FATOR CORREÇÃO		15 - DATA POSIÇÃO ACIONÁRIA P/CRÉDITO DO PROVENTO	16 - OBSERVAÇÃO					
027	30/09/2006	362.142	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		RCA	07/12/2006	PREFERENCIAL	A	34.953	0,1712800000	0
0,0000000000	0,0000000000	04/01/2007	0,0000000000								
028	30/09/2006	362.142	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		RCA	07/12/2006	PREFERENCIAL	B	49	0,2699800000	0
0,0000000000	0,0000000000	04/01/2007	0,0000000000								
029	31/12/2006	455.314	DIVIDENDO		AGO	25/04/2007	ORDINÁRIA		2.053	0,0190400000	0
0,0000000000	0,0000000000	31/05/2007	0,0000000000								
030	31/12/2006	455.314	DIVIDENDO		AGO	25/04/2007	PREFERENCIAL	A	4.296	0,0209500000	0
0,0000000000	0,0000000000	31/05/2007	0,0000000000								
031	31/12/2006	455.314	DIVIDENDO		AGO	25/04/2007	PREFERENCIAL	B	1	0,0000900000	0
0,0000000000	0,0000000000	31/05/2007	0,0000000000								
032	31/12/2007	278.226	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		RCA	18/09/2007	ORDINÁRIA		27.288	0,2665100000	0
0,0000000000	0,0000000000	28/09/2007	0,0000000000								
033	31/12/2007	278.226	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		RCA	18/09/2007	PREFERENCIAL	A	16.833	0,2931600000	0
0,0000000000	0,0000000000	28/09/2007	0,0000000000								
034	31/12/2007	278.226	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		RCA	18/09/2007	PREFERENCIAL	B	1	0,2931600000	0
0,0000000000	0,0000000000	28/09/2007	0,0000000000								
035	31/12/2007	539.353	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		RCA	22/12/2007	ORDINÁRIA		23.176	0,2263500000	0
0,0000000000	0,0000000000	09/01/2008	0,0000000000								
036	31/12/2007	539.353	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		RCA	20/12/2007	PREFERENCIAL	A	50.821	0,2489900000	0
0,0000000000	0,0000000000	09/01/2008	0,0000000000								
037	31/12/2007	539.353	JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		RCA	20/12/2007	PREFERENCIAL	B	45	0,2489900000	0
0,0000000000	0,0000000000	09/01/2008	0,0000000000								

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

06.03 - DISPOSIÇÕES ESTATUTÁRIAS DO CAPITAL SOCIAL

1 - ITEM	2 - ESPÉCIE DA AÇÃO	3 - CLASSE DA AÇÃO	4 - % DO CAPITAL SOCIAL	5 - CONVERSÍVEL	6 - CONVERTE EM	7 - DIREITO A VOTO	8 - TAG ALONG %	9 - PRIORIDADE NO REEMBOLSO DE CAPITAL	17 - OBSERVAÇÃO
10 - PRÊMIO	11 - TIPO DE DIVIDENDO	12 - % DIVIDENDO	13 - R\$/AÇÃO	14 - CUMULATIVO	15 - PRIORITÁRIO	16 - CALCULADO SOBRE			
01	PREFERENCIAL	A	65,22	NÃO		NÃO	0,00	SIM	
	NÃO	10% SUPERIOR A ORD	0,00	0,00000	NÃO	SIM			
02	PREFERENCIAL	B	0,49	NÃO		NÃO	0,00	SIM	
	NÃO	10% SUPERIOR A ORD	0,00	0,00000	NÃO	SIM			
03	ORDINÁRIA		34,29	NÃO		PLENO	80,00		
			0,00	0,00000					

06.04 - MODIFICAÇÃO ESTATUTÁRIA/DIVIDENDO OBRIGATÓRIO

1 - DATA DA ÚLTIMA MODIFICAÇÃO DO ESTATUTO	2 - DIVIDENDO OBRIGATÓRIO (% DO LUCRO)
29/04/2008	25,00

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

07.01 - REMUNERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO

1 - PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO	2 - VALOR DA REMUNERAÇÃO GLOBAL DOS ADMINISTRADORES (Reais Mil)	3 - PERIODICIDADE
SIM	3.354	ANUAL

07.02 - PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1 - DATA FINAL DO ÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL: 31/12/2007

2 - DATA FINAL DO PENÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL: 31/12/2006

3 - DATA FINAL DO ANTEPENÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL: 31/12/2005

4 - ITEM	5 - DESCRIÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES	6 - VALOR DO ÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)	7 - VALOR DO PENÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)	8 - VALOR DO ANTEPENÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)
01	PARTICIPAÇÕES-DEBENTURISTAS	0	0	0
02	PARTICIPAÇÕES-EMPREGADOS	44.698	23.119	24.377
03	PARTICIPAÇÕES-ADMINISTRADORES	0	0	0
04	PARTIC.-PARTES BENEFICIÁRIAS	0	0	0
05	CONTRIBUIÇÕES FDO. ASSISTÊNCIA	0	0	0
06	CONTRIBUIÇÕES FDO. PREVIDÊNCIA	4.320	5.371	5.714
07	OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	0	0	0
08	LUCRO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO	539.353	443.690	499.649
09	PREJUÍZO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO	0	0	0

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

07.03 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - INÍCIO ÚLTIMO EXERC. SOCIAL	9 - FINAL ÚLTIMO EXERC. SOCIAL	10 - QTD. AÇÕES ÚLTIMO EXERC. SOCIAL (Mil)	11 - INÍCIO ANTEPENÚLT. EXERC. SOCIAL	12 - FINAL ANTEPENÚLT. EXERC. SOCIAL (Mil)
13 - QTD. AÇÕES PENÚLTIMO EXERC. SOCIAL (Mil)	14 - INÍCIO ANTEPENÚLT. EXERC. SOCIAL	15 - FINAL DO ANTEPENÚLT. EXERC. SOCIAL	16 - QTD. AÇÕES ANTEPENÚLTIMO EXERC. SOCIAL (Mil)		
01	SUZANO TRADING LTD	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	15,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	01/01/2007	31/12/2007		20
	01/01/2006	31/12/2006	20	01/01/2005	31/12/2005
					20
03	RIPASA S.A. - CELULOSE E PAPEL	51.468.791/0001-10	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	50,00	12,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	01/01/2007	31/12/2008		370.645
	01/01/2006	31/12/2006	370.645	01/01/2005	31/12/2005
					370.645

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

08.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	01
2 - Nº ORDEM	3ª
3 - Nº REGISTRO NA CVM	2004/023
4 - DATA DO REGISTRO CVM	17/08/2004
5 - SÉRIE EMITIDA	1ª
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/04/2004
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/04/2014
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	333.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	333.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	333.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/04/2009

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

08.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	02
2 - Nº ORDEM	3ª
3 - Nº REGISTRO NA CVM	2004/024
4 - DATA DO REGISTRO CVM	17/08/2004
5 - SÉRIE EMITIDA	2ª
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/04/2004
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/04/2019
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	167.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	167.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	167.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	07/11/2008



Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

08.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	03
2 - Nº ORDEM	4ª
3 - Nº REGISTRO NA CVM	
4 - DATA DO REGISTRO CVM	
5 - SÉRIE EMITIDA	1ª
6 - TIPO DE EMISSÃO	CONVERSÍVEL
7 - NATUREZA EMISSÃO	PARTICULAR
8 - DATA DA EMISSÃO	01/12/2005
9 - DATA DE VENCIMENTO	03/12/2012
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	FLUTUANTE
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	80.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	80.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	79.735
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	265
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	02/06/2008

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

08.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	04
2 - Nº ORDEM	4ª
3 - Nº REGISTRO NA CVM	
4 - DATA DO REGISTRO CVM	
5 - SÉRIE EMITIDA	2ª
6 - TIPO DE EMISSÃO	CONVERSÍVEL
7 - NATUREZA EMISSÃO	PARTICULAR
8 - DATA DA EMISSÃO	01/12/2005
9 - DATA DE VENCIMENTO	03/12/2012
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	FLUTUANTE
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	160.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	160.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	159.471
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	529
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	02/06/2008

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## 09.01 - BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA

---

### Visão Geral da Companhia

*Somos uma empresa de base florestal, orientada para a inovação e com atuação global. Nosso modelo de gestão visa ao aprimoramento dos processos, de forma a garantir resultados financeiros com respeito às pessoas e ao meio ambiente.*

Nossa Companhia iniciou a utilização do eucalipto como matéria-prima para a produção de celulose há 50 anos, de forma pioneira. Somos uma das maiores produtoras verticalmente integradas de papel e celulose da América Latina, e fazemos parte do Grupo Suzano, que possui 84 anos de experiência no mercado de papel e celulose.

Nosso foco está na obtenção de ganhos de competitividade e de escala global, bem como na geração de valor, o que exige investimentos constantes em projetos de modernização, ganhos de eficiência e de diferenciação em qualidade e serviços.

Com florestas certificadas pelo Forest Stewardship Council (FSC) e participação na Chicago Climate Exchange (CCX) para a comercialização de créditos de carbono, buscamos ser referência mundial em nosso setor de atividade e nas áreas de responsabilidade socioambiental e ecoeficiência.

Possuímos quatro unidades industriais. Em Mucuri, no Sul da Bahia, está sediada a nossa maior unidade integrada, produtora de celulose e papel. Outras três fábricas (Suzano, Embú e Rio Verde) estão sediadas no interior de São Paulo. A Ripasa, de cujo capital participamos, possui uma fábrica integrada em Americana. Considerando nossa participação de 50% no adicional de produção oriundo da aquisição da Ripasa, em 2005, possuímos uma capacidade total de produção de 2,5 milhão de toneladas por ano de celulose de eucalipto. Deste montante, 1,7 milhão toneladas são comercializadas como celulose de mercado e o restante é destinado à produção de 1,1 milhão de toneladas de papéis e papelcartão, o que totaliza uma capacidade de produtos acabados de aproximadamente 2,8 milhões de toneladas por ano.

Tomando como base dados de 31 de dezembro de 2007, temos propriedade de 462 mil hectares de terra, dos quais 300 mil são destinados à produção de celulose. Adicionalmente, a Ripasa possuía, na mesma data, 102 mil ha de terra, dos quais 73 mil ha são empregados no plantio de eucalipto, e os demais 29 mil ha são destinados a preservação e infra-estrutura.

Toda madeira produzida em nossas áreas florestais é destinada à produção de celulose em nossas unidades industriais. Por sua vez, a celulose produzida atende à nossa demanda para a fabricação de papéis, sendo parte da produção comercializada sob a forma de celulose de mercado.

A escala de produção da Companhia, a proximidade de seus plantios em relação às suas fábricas e a integração entre os processos de produção de celulose e papel da Companhia, conferem-lhe substanciais economias de escala, bem como menores custos de produção. As Unidades Suzano, Embú e Rio Verde, voltadas principalmente para o mercado doméstico, estão localizadas próximas à Cidade de São Paulo, o centro do maior mercado consumidor do Brasil, a cerca de 90 km do Porto de Santos, importante ponto para o escoamento das exportações daquelas Unidades, e a uma distância média de 210 km das florestas da Companhia. A Unidade Mucuri, voltada, principalmente, para o mercado externo, está localizada a 320 km do Porto de Vitória e a 250 km de Portocel e a uma distância média dos plantios de 74 km. A distância relativamente curta entre as florestas e as fábricas e entre a maioria dos clientes da Companhia localizados no mercado doméstico ou dos portos de exportação, resulta em custos de transporte relativamente baixos para a Companhia, o que por sua vez leva a custos totais de produção menores.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

## 09.01 - BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA

---

Nossas áreas florestais situam-se no sul da Bahia, norte do Espírito Santo, interior de São Paulo, nordeste de Minas Gerais e norte do Maranhão.

Nossas principais vantagens competitivas são:

- Operações verticalmente integradas e baixos custos de produção
- Elevado potencial de crescimento orgânico
- Qualidade de produtos superior e alta competência tecnológica
- Produtos e mercados diversificados com sólida geração de caixa
- Elevados padrões sociais e ambientais

### *Principais Projetos de Crescimento da Companhia*

A Companhia iniciou em novembro de 2005 a implantação de um projeto de crescimento de sua planta localizada na Unidade Mucuri, no Estado da Bahia, para construir uma segunda linha de celulose para produção de 1,0 milhão de toneladas por ano. As diversas iniciativas de otimização e redução de custos de investimentos em parceria com fornecedores conseguiram neutralizar o efeito da valorização do câmbio sobre os desembolsos em reais, que correspondem a 75% do orçamento total. Dessa forma, foi possível manter o valor total do investimento em US\$ 1,3 bilhão, inicialmente aprovado por nosso Conselho de Administração. O início das operações deste projeto foi em 26 de agosto de 2007, e deverá, posteriormente, atingir 1,1 milhão de toneladas por ano, sem investimentos adicionais. Em uma segunda fase, prevista para ocorrer por volta de 2013, com investimentos adicionais a capacidade desta linha deverá ser elevada para 1,25 milhão de toneladas por ano. Ao final da primeira fase desse projeto fará com que a Companhia venha a ocupar a segunda posição em termos de capacidade de produção de celulose de eucalipto no mundo em 2008.

Em 10 de novembro de 2004, a Companhia e a VCP celebraram um acordo para aquisição do controle acionário da Ripasa, que ocorreu em duas etapas: (i) aquisição do controle em 31 de março de 2005 em conjunto com a VCP, com a qual a Companhia celebrou um Acordo de Acionistas; e (ii) reestruturação societária em 23 de maio de 2006, com migração dos acionistas minoritários da Ripasa para a Companhia e VCP. A participação da Companhia no capital social total da Ripasa, que na primeira etapa mencionada acima era de 23,03%, passou a ser de 50,0% na segunda etapa. A Companhia e a VCP estão em processo de transformação da Unidade Americana da Ripasa em uma unidade de produção, na forma de um consórcio, para que sua capacidade seja integralmente absorvida pela Companhia e pela VCP.

Em 15 de fevereiro de 2007, como parte da reorganização das atividades da Ripasa, foi firmado um Instrumento Particular de Transação, visando a aquisição da participação de 50% da VCP na unidade fabril de Embu da Ripasa pelo valor de US\$ 20 milhões, equivalentes a R\$ 41,1 milhões, pagos em 30 de março de 2007. A referida transação gerou um ágio adicional para a Companhia no montante de R\$ 625 mil. A Unidade Embu tem a capacidade de produção de 48 mil toneladas de papelcartão. Já a conclusão da alienação de 50% das Unidades Limeirinha e Cubatão ocorreu em 01 de novembro de 2007 pelo valor de US\$ 32,5 milhões.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## 09.01 - BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA

---

### *Prêmios*

Nos últimos anos, a Companhia recebeu importantes premiações e reconhecimentos que reafirmam seus valores, transparência e responsabilidade socioambiental. Dentre os prêmios que a Companhia recebeu, destacam-se: (i) Anuário Maiores e Melhores Exame: fomos eleitos a melhor empresa do setor de Celulose e Papel, nas edições de 2006 e 2007; (ii) Guia de Sustentabilidade Exame: pelo quarto ano consecutivo, fomos eleitos uma das vinte empresas-modelo em sustentabilidade; (iii) Revista Globo Rural – Anuário do Agronegócio: eleitos a melhor empresa do setor de Celulose e Papel; (iv) empresa classificada entre as dez melhores empresas do Guia Exame de Boa Cidadania Corporativa; (v) Prêmio de Excelência Gráfica Fernando Pini, promovido pela Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica, em várias categorias e em diversos anos.

Na área de tecnologia da informação, a Companhia foi considerada uma das “100 +” inovadoras em TI pela revista Information Week nos anos de 2003 e 2005, sendo, neste último, considerada a empresa mais inovadora no segmento de papel e celulose. Em 2005, foi selecionada para integrar a primeira carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da BOVESPA (ISE), tendo permanecido por três anos consecutivos.

### **História**

A Companhia é controlada por um grupo empresarial cujas atividades se iniciaram em 1924, quando Leon Feffer, fundador da Companhia, começou suas atividades no negócio de papel através da revenda de papéis nacionais e importados utilizados para a fabricação de cartões de visita, blocos para anotações e papel de carta. Segue abaixo a descrição dos principais marcos da história do grupo Suzano no setor de papel e celulose:

- 1930 – Aquisição da primeira máquina de papel e início da produção própria;
- 1950s – Primeiros produtores a utilizar a celulose de eucalipto em escala industrial;
- 1960s – Início da produção de papel utilizando 100% de celulose de eucalipto;
- 1970s – Início do investimento do grupo Suzano no segmento petroquímico;
- 1979 – Abertura de capital da Companhia Suzano;
- 1987 – Constituição da Bahia Sul, joint venture entre a CVRD e a Companhia Suzano;
- 1992 e 1993 – Início das operações de papel e celulose. Em 1992 a Companhia obteve registro de companhia aberta;
- 2001 – Companhia Suzano adquire controle da Bahia Sul por meio da aquisição de parcela da CVRD no capital da Bahia Sul. Adicionalmente, a Companhia Suzano cindiu os ativos petroquímicos, com a criação da Suzano Petroquímica S.A.;
- 2002 – Oferta de permuta de ações Companhia Suzano pela Bahia Sul eleva a participação da Companhia Suzano para 93,9% no capital social total na Bahia Sul;

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

#### **09.01 - BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA**

---

- 2003 – Reestruturação organizacional do grupo Suzano, com a reformulação da Suzano Holding. Início da profissionalização plena da Companhia Suzano, com sua Adesão ao Nível 1 de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa e oferta primária e secundária de ações da Companhia Suzano;
- 2004 – Bahia Sul incorpora a Companhia Suzano e passa a ser denominada Suzano Bahia Sul Papel e Celulose S.A.;
- 2004 – Adesão da Companhia ao Nível 1 de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa;
- 2005 – Companhia adquire o controle compartilhado da Ripasa com VCP;
- 2005 – Aprovação e início da construção do Projeto Mucuri;
- 2006 – Reestruturação societária da Ripasa e implementação do novo modelo organizacional. Alteração da denominação social da Companhia para Suzano Papel e Celulose S.A.
- 2007 – Oferta pública secundária de ações preferenciais. A oferta atingiu 23,6 milhões de ações. Os acionistas vendedores foram BNDESpar (cerca de 90%) e Suzano Holding (10%). Com esta operação, o *free float* da Suzano foi elevado para 42,3%; e
- 2007 – Encerramento do Acordo de Acionistas entre Suzano Holding e BNDES, pois o último passou a deter participação inferior a 5% no capital social da Suzano Papel e Celulose.
- 2007 - Início de produção da 2ª Linha de Celulose de Mucuri.
- 2007 - Reestruturação da Ripasa - aquisição de 50% da Unidade Embu e alienação das Unidades de Limeira e Cubatão.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## 09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

---

### VISÃO GERAL DO SETOR

A celulose pode ser produzida a partir de diversas matérias primas, tais como madeira, bagaço e bambu, sendo classificada de acordo com o tipo de madeira ou fibra da qual é feita, de acordo com a forma pela qual a madeira ou fibra é processada e se a celulose será ou não branqueada. A celulose branqueada é utilizada para uma variedade de propósitos, incluindo papéis de imprimir e escrever, papéis especiais e papéis sanitários. A celulose não branqueada apresenta uma coloração marrom e é usada para a produção de papéis de embalagem, papelão ondulado e papelcartão.

A matéria prima mais comum é a madeira. A utilização de diferentes espécies de madeira determinará diferentes características da fibra e, conseqüentemente, do papel, tais como resistência, maciez e opacidade.

Dois tipos principais de celulose de madeira podem ser produzidos: a Celulose de Fibra Curta e a Celulose de Fibra Longa. A Celulose de Fibra Curta, que é produzida a partir do eucalipto, álamo, bétula e acácia, tem fibras mais curtas e geralmente é mais adequada para fabricar papéis de imprimir e escrever revestidos e não revestidos, lenços de papel e papéis sanitários e papelcartão de embalagem. As fibras curtas são mais adequadas para a fabricação de papel sem pasta mecânica (*woodfree*) com boa capacidade de impressão, maciez, brilho e uniformidade. A Celulose de Fibra Longa, que é produzida a partir do pinheiro, pinho e abeto, é usada na fabricação de papéis que exijam durabilidade e resistência, tais como o *kraftliner*, papéis de imprensa, catálogos e papelão.

No geral, celulose é um produto intermediário em uma fábrica de papel e celulose integrada. Aproximadamente 27% da celulose mundial é Celulose de Mercado, ou seja, celulose vendida por fábricas de celulose e comprada por fábricas de papel. Esse percentual é crescente devido aos fechamentos de fábricas integradas de papel. Em 2007, aproximadamente 50% da Celulose de Mercado foi Celulose de Fibra Curta, dos quais aproximadamente 50% foi celulose de eucalipto.

A Companhia produz apenas Celulose de Fibra Curta, utilizando florestas renováveis de árvores plantadas de eucalipto. A Companhia acredita que a Celulose de Fibra Curta produzida a partir do eucalipto é superior à de outras fibras curtas devido a maior consistência e uniformidade de suas fibras, e porque ela pode melhorar a opacidade, formação e capacidade de impressão do papel. A celulose de eucalipto tem grande aceitação entre os produtores de papéis de imprimir e escrever e de papéis sanitários na Europa, Ásia e na América do Norte devido às suas propriedades, representando uma porcentagem crescente da produção mundial de Celulose.

Adicionalmente, as árvores de eucalipto crescem genericamente numa posição certa e têm poucas folgas quando comparadas com as demais árvores de fibra curta. Isso permite um crescimento denso, fácil para o plantio, diminuindo a necessidade de poda.

### Balanco de Oferta e Demanda de Celulose

Segundo dados do Hawkins Wright de março de 2008, a demanda por celulose branqueada de mercado cresceu em média 3,3% ao ano no período entre 1997 e 2007, chegando a 45,3 milhões de toneladas em 2007. A demanda por celulose branqueada de fibra curta, cresceu em média 4,7% ao

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

ano no mesmo período, representando 50,2% do mercado total de celulose. A demanda mundial por celulose de eucalipto, que é o segmento de mercado da Companhia, apresentou um crescimento maior, com média de 7,9% ao ano para o mesmo período e representou, em 2007, 26,4% do mercado global de celulose branqueada, comparado a 17,1% em 1997.

No âmbito da produção mundial de celulose de fibra curta, a celulose de eucalipto representou aproximadamente 45,3% (9,4 milhões de toneladas) em 2005, 46,5% (10,8 milhões de toneladas) em 2006 e 52,3% (12.6 milhões de toneladas) em 2007. Em 2007, a capacidade total de produção de celulose de mercado da América Latina foi de 11.8 milhões de toneladas, ou 22,1% da capacidade mundial de Celulose de Mercado.

A demanda pela celulose da Companhia tem geralmente excedido sua capacidade de produção, mesmo durante quedas cíclicas no mercado mundial de celulose. No ano de 2007, segundo dados da Hawkins Wright, o crescimento da demanda por celulose de eucalipto foi de 16,4%. Além disso, estima-se um crescimento mundial na demanda global por celulose de eucalipto a uma taxa média de 6,3% por ano entre 2007 e 2012, ao passo que o crescimento médio projetado da demanda por celulose em geral (incluindo celulose de eucalipto) será de 2,1% por ano durante o mesmo período. A Companhia apresenta abaixo a demanda mundial para 2007, bem como a estimativa de evolução da demanda mundial, apresentada no estudo da Hawkins Wright, para os anos de 2007 a 2012.

Em milhões de toneladas	2007	Previsão					% p.a	%p.a
		2008	2009	2010	2011	2012	2007-12	2007/08
<b>Total BKP fibra longa</b>	<b>21,8</b>	<b>22,1</b>	<b>22,4</b>	<b>22,6</b>	<b>22,8</b>	<b>23,0</b>	<b>1,1%</b>	<b>1,3%</b>
Bétula	1,3	1,1	1,0	0,9	0,9	0,8	-8,3%	-13,8%
<b>Eucalipto</b>	<b>12,0</b>	<b>13,0</b>	<b>13,9</b>	<b>14,8</b>	<b>15,6</b>	<b>16,3</b>	<b>6,3%</b>	<b>8,2%</b>
Fibra curta da Ásia	3,1	3,4	3,7	4,0	4,3	4,6	8,1%	7,6%
Fibra curta mista do norte	4,3	4,1	3,9	3,7	3,6	3,5	-3,9%	-4,8%
Fibra curta mista do sul	2,1	1,9	1,8	1,7	1,7	1,6	-5,1%	-10,8%
<b>Total BKP fibra curta</b>	<b>22,7</b>	<b>23,4</b>	<b>24,3</b>	<b>25,1</b>	<b>26,0</b>	<b>26,8</b>	<b>3,3%</b>	<b>2,7%</b>
<b>Sulfito</b>	<b>0,8</b>	<b>0,7</b>	<b>0,7</b>	<b>0,6</b>	<b>0,6</b>	<b>0,5</b>	<b>-8,3%</b>	<b>-8,3%</b>
<b>Total Celulose branca</b>	<b>45,3</b>	<b>46,2</b>	<b>47,3</b>	<b>48,4</b>	<b>49,3</b>	<b>50,3</b>	<b>2,1%</b>	<b>1,8%</b>

\* A fibra curta asiática inclui as espécies acácia e eucalipto produzidas na China e Indonésia, assim como outros tipos de fibras curtas da Indonésia. 42% de fibra curta do norte é canadense, e o restante é produzida na Coreia, no Japão, em Taiwan e na Rússia. A fibra curta do sul é totalmente produzida nos EUA.

Fonte: Hawkins Wright, março de 2007

O mercado de celulose está passando por um movimento de racionalização de oferta, onde os produtores em diversos países do mundo de alto custo estão fechando algumas de suas unidades que possuem baixa competitividade. Entre 2005 e 2006, foram tiradas do mercado um total de 2,4 milhões de toneladas de celulose. Os fechamentos ocorreram devido aos altos custos de produção que são consequência de: (i) desvalorização do dólar frente ao dólar canadense e ao euro; (ii) elevação dos custos de energia; e (iii) altos custos de adequação ambiental. A tabela a seguir apresenta os fechamentos de capacidade ocorridos a partir de 2005 no mundo.



01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

**09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO**

Companhia	Fábrica	País	Capacidade	Tipo	Data
Stora Enzo <sup>(1)</sup>	Norrsundet	Suécia	300	NBSK	2S08
Rottneros <sup>(1)</sup>	Utansjo	Suécia	180	BCTMP	1S08
Stora Enzo <sup>(1)</sup>	Kemijarvi	Finlândia	120	NBSK	1S08
West Fraser	Hinton	Canadá	120	NBSK	4T06
Tembec	Smooth Rock Falls	Canadá	200	NBSK	3T06
Cascades	Fjordcell	Canadá	15	NBSK	3T06
Weyerhaeuser	Cosmopolis	EUA	140	Specialty	2S06
Fraser Papers	Berlin	EUA	135	NMHW	2T06
Bowater	Thunder Bay	Canadá	210	NBSK	2T06
Korsnas	Gavle	Suécia	70	NBSK	2T06
Weyerhaeuser	Prince Albert	Canadá	130	NBSK	2T06
Neenah Papers	Terrance Bay	Canadá	320	NBSK	2T06
Western FP	Squamish	Canadá	275	NBSK	1T06
Georgia Pacific	Old Town	EUA	190	NMHW	1T06
Domtar	Quevillon	Canadá	195	NBSK	4T05
Neenah Papers	Terrance Bay	Canadá	125	NMHW	2T05
Rottneros	Utansjo	Suécia	70	BSP	1T05
<b>Total</b>			<b>2.795</b>		

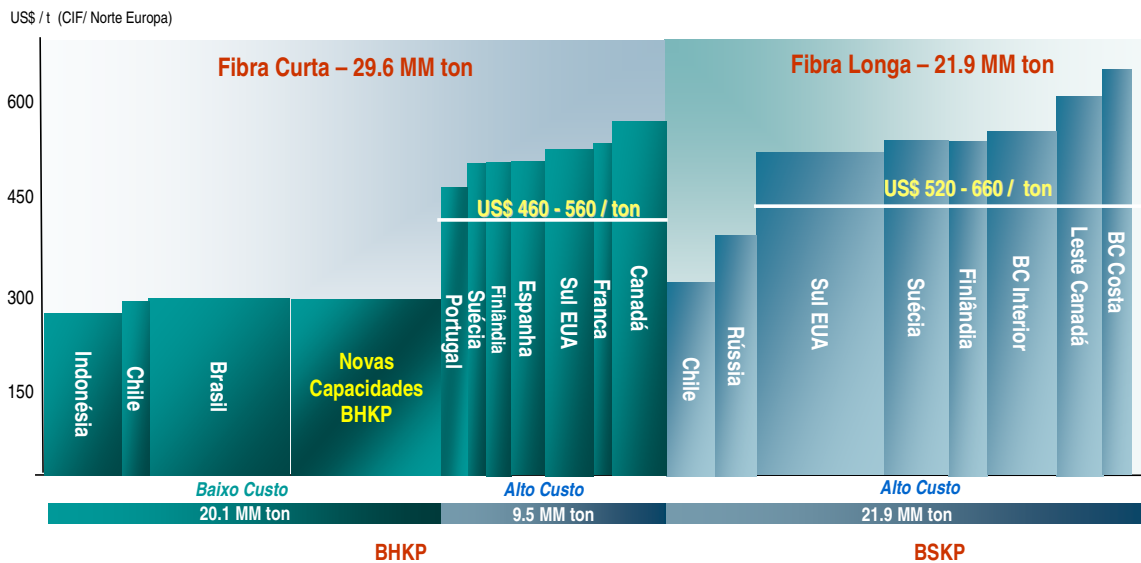
Fonte: Hawkings Wright, março de 2008

Para melhor compreensão deste movimento de racionalização da produção entre os produtores de alto custo, a Companhia apresenta abaixo o gráfico com o custo-caixa CIF fábrica de celulose de mercado, que compreende os custos totais de produção menos a depreciação e exaustão. Os valores foram expressos em Dólares por tonelada, com as moedas locais convertidas às taxas de câmbio prevalentes na data do relatório. Os dados foram apurados pela Hawkins Wright em julho de 2007, e demonstram que o custo de produção de celulose no Brasil, em US\$ por tonelada, fica atrás apenas da Indonésia, figurando entre os menores do mundo, enquanto o Canadá, maior produtor de Celulose de Mercado com uma capacidade instalada superior a 8,5 milhões de toneladas, possui custo de produção mais alto de US\$660,0 por tonelada de fibra longa e US\$560,0 por tonelada de fibra curta.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

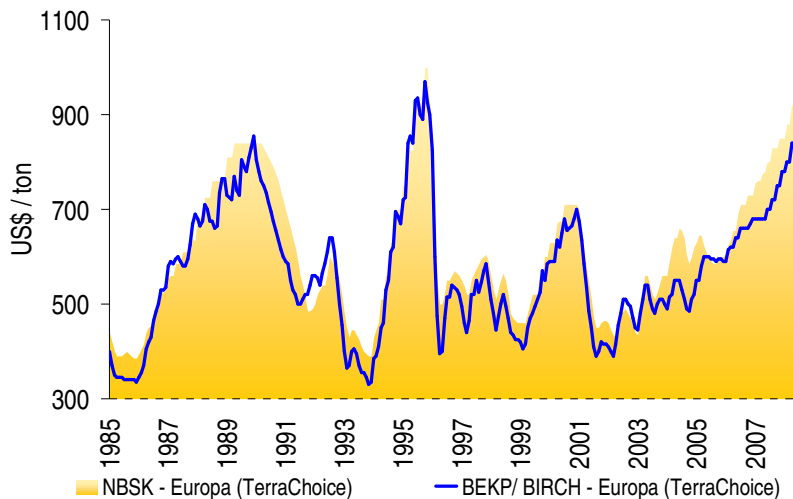
16.404.287/0001-55

**09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO**



Fonte: Hawkins Wright, julho de 2007

Os mercados de produtos florestais, assim como celulose e papel, são tipicamente cíclicos. Oscilações nos estoques (movimentação do estoque entre os produtores e os compradores em vista de expectativas de preço distintas) são freqüentemente importantes na determinação dos preços. Ademais, a demanda por papel depende muito das condições econômicas gerais e, tendo em vista que a capacidade de produção se ajusta lentamente às mudanças na demanda, estas também contribuem para a natureza cíclica da indústria. Mudanças na capacidade de produção também podem influenciar os preços, que se comportaram, nos últimos 13 anos, conforme o gráfico abaixo.



01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

**09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO**

Fonte: Terra Choice

Os preços de lista em US\$ por tonelada, por região, para maio de 2008, divulgado pela Companhia e preços de lista da NBSK, encontram-se na tabela abaixo:

<b>Preço de lista, maio de 2008 – US\$/Ton</b>		
<b>Região</b>	<b>BEKP</b>	<b>NBSK</b>
Europa	840	920
Ásia	780	860
América do Norte	855	945

Fonte: Companhia e PPI, maio de 2008.

**Demanda de Papel**

O mercado mundial de papel e papelcartão cresceu a uma taxa média anual de aproximadamente 2,5% entre 2003 e 2007. Os produtos de papel podem ser classificados da seguinte forma: (i) papel de imprensa, utilizado para a impressão de jornais e revistas; (ii) papéis de imprimir e escrever, não revestidos e revestidos *woodfree*, utilizados para diversos fins, incluindo escrita, fotocópia, impressão comercial, formulários de negócios e de computador; (iii) papéis sanitários; (iv) papel para embalagem, compreendendo papel *kraft* e papelão ondulado para caixas; (v) papelcartão, incluindo material para embalagem de líquidos; e (vi) papéis especiais. O mercado de cada um dos grupos de produtos de papel cresceu de acordo com taxas distintas. No entanto, o mercado de papel para impressão e escrita cresceu a uma taxa de 2,3% ao ano neste mesmo período.

De acordo com um estudo publicado em 2007 pela Jaakko Pöyry, estima-se um crescimento mundial na demanda global por todos os tipos de papel e papelão de 1,9% ao ano entre 2006 e 2020. Neste mesmo estudo, foi apontado que as regiões e países considerados emergentes, como América Latina, China, Leste Europeu e a maioria dos países em desenvolvimento da Ásia, que hoje representam cerca de 43% da demanda mundial de papel e cartão, passarão a consumir 54% em 2020, apresentando um aumento médio de 3,4% a.a.. Este crescimento se dará devido aos seguintes fatores: (i) crescimento do PIB; (ii) crescimento populacional; e (iii) elevação do consumo *per capita*. Já nas regiões e países considerados “maduros”, como Japão, Oeste Europeu e América do Norte, o crescimento no consumo de papel e cartão já vem ocorrendo em um ritmo mais lento e deverá ser de apenas 0,3% a.a. entre 2006 e 2020, devido a: (i) queda nas taxas de crescimento da população; (ii) avanço nas formas e facilitação de acesso às mídias eletrônicas e TV a cabo; e (iii) redução de gramaturas dos papéis. A Jaakko Pöyry ainda estima que a demanda mundial atingirá 498,8 milhões de toneladas em 2020, contra aproximadamente 374,5 milhões em 2006. Neste mesmo período, a demanda por papéis de imprimir e escrever e papéis sanitários, segmentos onde atuam os principais clientes de celulose da Companhia, deverá ser de 2,6% e 2,5%, respectivamente ao ano.

Em comparação ao mercado de celulose, o mercado de papel apresenta um número maior de produtores e consumidores e maior diferenciação por produto. Apesar do preço do papel ser cíclico e estar historicamente atrelado ao preço da celulose, com uma ligeira diferença temporal, ele é, em geral, considerado menos volátil do que o preço da celulose. Os principais fatores que afetam o

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

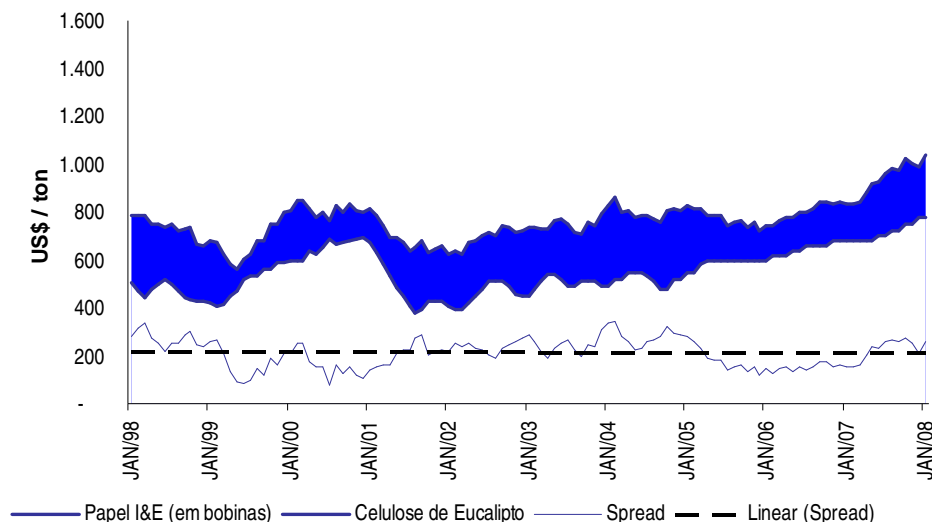
### 09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

preço do papel são a atividade econômica, a capacidade de expansão da produção e a flutuação nas taxas de câmbio.

Da década de 90 até o presente, os preços de papel no Brasil têm, de um modo geral, seguido a tendência dos mercados internacionais. Nos últimos dez anos, a média da diferença entre o preço do papel de imprimir e escrever não revestido em bobinas da Companhia e o preço lista de celulose de eucalipto (CIF – norte da Europa) teve média de US\$ 212 / tonelada.

A tabela a seguir mostra os preços médios praticados pela Companhia para os produtos Celulose de Mercado e papel em bobina na modalidade de venda CIF – norte da Europa e o gráfico seguinte demonstra a evolução desses preços.

Preços Médios			
US\$/Ton	Celulose	Papel	Diferença média
10 anos	553	765	212
5 anos	593	810	217
3 anos	648	835	186
1 ano	710	933	223



Fonte: Companhia

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## 09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

---

### Importância Mundial do Setor de Papel e Celulose do Brasil

O Brasil dispõe de grandes áreas com florestas plantadas para fins industriais. Suas condições naturais, incluindo condições de solo, topografia, recursos hídricos e clima, em conjunto com capacidade tecnológica florestal relevantes, favorecem a produção de madeira em tempo e área de cultivo menores se comparado com a maioria dos produtores mundiais, resultando em produtividade e rendimento maiores a menor custo.

No Brasil, o eucalipto tem ciclos de crescimento extremamente curtos, de aproximadamente sete anos, período significativamente inferior aos ciclos de corte de aproximadamente 15 anos na Espanha, Portugal e Chile e de até 20 anos para outras espécies de árvores no sul dos Estados Unidos. As florestas dos produtores brasileiros são renováveis e formadas, em sua maior parte, a partir de clones desenvolvidos para se adaptar às características de produção de cada micro-região de modo a maximizar a sua produtividade. Desta forma, as vantagens naturais do Brasil na área de reflorestamento fazem com que ele seja um dos produtores mundiais de celulose com menor custo-caixa, o que possibilitou ao País tornar-se um exportador de celulose cada vez mais importante nos últimos 20 anos.

Capitalizando suas vantagens na produção de celulose, o Brasil desenvolveu uma indústria de papel diversificada, com tecnologia moderna e um grande potencial para crescimento, tanto para abastecimento do mercado doméstico quanto do mercado externo. Desta forma, a indústria de papel brasileira ocupa hoje uma posição de destaque no contexto mundial.

No que tange à oferta, o Brasil é um dos produtores mundiais com menor custo, conforme informado na Seção acima “Visão Geral do Setor – Balanço de Oferta e Demanda de Celulose”. Devido ao fato da indústria de papel brasileira apresentar um grau significativo de integralização vertical, a demanda por Celulose de Mercado no Brasil não é muito alta.

No que tange à demanda, o mercado de papel brasileiro tem importantes fundamentos, destacando-se uma população de mais de 185 milhões de habitantes e uma taxa de crescimento de longo prazo atraente, tendo em vista um potencial de crescimento da renda *per capita*, e o conseqüente aumento do consumo de papel *per capita*, que ainda é relativamente baixo, especialmente em comparação com países mais desenvolvidos. Em 2007, o consumo aparente de papel no Brasil foi de 41,1 kg/hab/ano, enquanto que nos EUA, por exemplo, foi de 301 kg/hab/ano.

As empresas brasileiras de celulose e papel fizeram grandes investimentos durante os últimos anos a fim de competir com mais eficácia e em maior escala com os fornecedores locais no mercado internacional. Adicionalmente, o desenvolvimento tecnológico da indústria de papel foi apoiado pelos esforços de pesquisa dos principais produtores e financiado pelo BNDES.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

### 09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

A tabela abaixo mostra a produção brasileira de celulose, a produção brasileira de papel e seus totais

(em milhares de toneladas)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	2005	2006	2007
Produção brasileira de celulose <sup>(1)</sup>	10.352	11.139	11.916
Produção brasileira de papel	8.597	8.744	8.966
Total da produção de celulose e papel	18.949	19.883	20.882

<sup>(1)</sup> Os números apresentam o volume de celulose produzido.

Fonte: Bracelpa

A tabela a seguir contém a produção total brasileira de Celulose de Fibra Curta, de papel e papelcartão, de papel para imprimir e escrever não revestido, de papel para imprimir e escrever revestido e de papelcartão para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2005, 2006 e 2007.

(em toneladas)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	2005	2006	2007
Produção brasileira de celulose de fibra curta	8.316.100	9.117.800	9.962.700
Produção brasileira de papel e papelcartão	2.838.375	2.873.618	2.950.716
Produção brasileira de papel para imprimir e escrever não revestido	1.856.771	1.911.825	1.989.717
Produção brasileira de papel de imprimir e escrever revestido	354.586	352.434	316.575
Produção brasileira de papelcartão	627.018	609.359	644.424

Fonte: Bracelpa, Conjuntura Setorial

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

### **09.03 - PERÍODOS DE SAZONALIDADE NOS NEGÓCIOS**

---

#### **Sazonalidade**

Os produtos florestais, assim como celulose e papel, são tipicamente cíclicos. Oscilações nos estoques (movimentação do estoque entre os produtores e os compradores em vista de expectativas de preço distintas) são freqüentemente importantes na determinação dos preços. Ademais, a demanda por papel depende muito das condições econômicas gerais e, tendo em vista que a capacidade de produção se ajusta lentamente às mudanças na demanda, estas também contribuem para a natureza cíclica da indústria. Mudanças na capacidade de produção também podem influenciar os preços.

Os preços mundiais de papel em geral seguem as tendências do preço mundial da celulose, apesar de existir uma ligeira diferença temporal. Não obstante, os preços de papel tendem a ser menos voláteis e a flutuar menos do que os preços da celulose. Da década de 90 até o presente, os preços de papel no Brasil têm, de um modo geral, seguido a tendência dos mercados internacionais. Nos últimos dez anos, a média da diferença entre o preço do papel de imprimir e escrever não revestido em bobinas da Companhia e o preço lista de celulose de eucalipto (CIF – norte da Europa) se situou entre US\$145,0 e US\$227,0 acima do preço da tonelada da celulose de eucalipto no mesmo mercado.

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

10.01 - PRODUTOS E SERVIÇOS OFERECIDOS

1- ITEM	2 - PRINCIPAIS PRODUTOS E/OU SERVIÇOS	3 - % RECEITA LÍQUIDA
01	CELULOSE BRANQUEADA DE FIBRA DE EUCALIPTO	27,40
02	PAPEL DE IMPRIMIR E ESCREVER NÃO REVESTIDO	46,60
03	PAPELCARTÃO	17,10
04	PAPEL DE IMPRIMIR E ESCREVER REVESTIDO	8,90



Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

10.02 - MATÉRIAS PRIMAS E FORNECEDORES

1- ITEM	2 - MATÉRIA PRIMA	3 - IMPORTAÇÃO	4 - VALOR DA IMPORTAÇÃO (Reais Mil)	5 - DISPONÍVEL MERCADO LOCAL	6 - DISPONÍVEL MERCADO EXTERNO
7 - NOME DO FORNECEDOR		8 - TIPO DE FORNECEDOR			9 - % DE FORNECIMENTO SOBRE O TOTAL DAS COMPRAS DA CIA.
01	GÁS NATURAL	NÃO	0	SIM	SIM
CONGÁS		NÃO LIGADO			11,42
02	ÓLEO COMBUSTÍVEL	NÃO	0	SIM	SIM
BR PETROBRÁS		NÃO LIGADO			12,52
03	LIGANTES	NÃO	0	SIM	SIM
BASF S/A		NÃO LIGADO			3,22
04	PASTA MECANICA E TERMOMEC	NÃO	0	SIM	SIM
CIA MELHORAMENTOS		NÃO LIGADO			5,71
05	ENERGIA ELETRICA	NÃO	0	SIM	NÃO
BADEIRANTES ENERGIA		NÃO LIGADO			4,02
06	CLORATO DE SÓDIO	NÃO	0	SIM	SIM
EKA CHEMICALS		NÃO LIGADO			4,48
07	ALVEJANTES ÓTICO	NÃO	0	SIM	SIM
CIBA ESPECIALIDADES QUÍMICAS LTDA		NÃO LIGADO			3,20
08	CARBONO NATURAL	NÃO	0	SIM	SIM
IMERYS DO BRASIL MINERAÇÃO LTDA.		NÃO LIGADO			3,00
09	ENERGIA ELETRICA	NÃO	0	SIM	NÃO
TRACTEBEL ENERGIA		NÃO LIGADO			3,16

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

10.02 - MATÉRIAS PRIMAS E FORNECEDORES

1- ITEM	2 - MATÉRIA PRIMA	3 - IMPORTAÇÃO	4 - VALOR DA IMPORTAÇÃO (Reais Mil)	5 - DISPONÍVEL MERCADO LOCAL	6 - DISPONÍVEL MERCADO EXTERNO
7 - NOME DO FORNECEDOR	8 - TIPO DE FORNECEDOR		9 - % DE FORNECIMENTO SOBRE O TOTAL DAS COMPRAS DA CIA.		
10	SÓDA CÁUSTICA	NÃO	0	SIM	SIM
BRASKEM/DOW QUÍMICA/CARBOCLORO		NÃO LIGADO			8,20

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

10.03 - CLIENTES PRINCIPAIS POR PRODUTOS E/OU SERVIÇOS

1- ITEM	2- ITEM	3 - NOME DO PRODUTO/ NOME DO CLIENTE	4 - % DE PARTICIPAÇÃO DO CLIENTE NA RECEITA LÍQUIDA
001		CELULOSE	
001	001	MERCADO INTERNO	5,20
001	002	MERCADO EXTERNO	22,20
002		TODOS PAPEIS	
002	001	MERCADO INTERNO	48,00
002	002	MERCADO EXTERNO	24,60

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## 11.01 - PROCESSO DE PRODUÇÃO

---

### Processo de Produção de Celulose e de Papel

O processo de produção de papel compreende três etapas: (i) a formação das florestas e seu corte; (ii) a produção da celulose; e (iii) a produção do papel. Em linha com a estratégia da Companhia de conduzir seus negócios de acordo com os mais altos padrões ambientais, a Companhia utiliza técnicas de plantio e colheita que sejam menos agressivas ao meio ambiente tais como cultivo mínimo e técnicas de preparo do solo, caracterizando menor intervenção no solo o que evita erosão e mantém o solo mais úmido e que proporcionem elevados níveis de eficiência e produtividade.

#### *Formação de Florestas e seu Corte*

A formação de florestas começa nos viveiros da Companhia, localizados nos Estados da Bahia e de São Paulo, onde a Companhia utiliza as mais modernas técnicas disponíveis de clonagem. As mudas produzidas nos viveiros da Companhia são variedades de eucalipto de alta produtividade de celulose e que melhor se adaptam ao clima das respectivas micro-regiões onde serão plantadas. A Companhia utiliza equipamento chamado *harvester*, que corta a árvore no pé, descasca e corta o tronco em toretes. Parte das cascas e folhas permanecem na floresta. Os toretes são transportados para a beira dos talhões de plantio por equipamentos específicos (*forwarder*) e dali são transportados em caminhões para a fábrica.

#### *Celulose*

##### *O Processo Kraft de Cozimento*

Os toretes recebidos nas fábricas de celulose são, se necessário, descascados e posteriormente picados em cavacos. Os cavacos são então transferidos por esteira transportadora aos digestores, onde passam por um processo de cozimento com adição de sulfato de sódio e soda cáustica. Este processo de cozimento, designado Processo Kraft, minimiza os danos às fibras da celulose, de forma a preservar sua uniformidade e resistência. Durante o cozimento, as fibras de celulose são separadas da lignina e resinas, quando então é obtida a celulose não branqueada. Numa fase de pré-branqueamento, a celulose é então lavada e submetida a um processo de deslignificação por oxigênio que, combinado com o Processo Kraft, remove aproximadamente 95% da lignina. A esta altura do processo, uma pequena parcela da fibra de celulose produzida é utilizada na produção de alguns tipos de papelcartão. A lignina e os produtos resultantes do Processo Kraft compõem o chamado “licor negro”, que é separado e enviado para evaporadores para elevar a concentração de sólidos e em seguida para uma caldeira de recuperação. Neste equipamento, o licor negro é utilizado como combustível para a produção de vapor e energia elétrica e, recupera-se, aproximadamente, 99% das substâncias químicas utilizadas no Processo Kraft.

##### *Branqueamento*

A próxima etapa do processo de produção de celulose é o processo de branqueamento químico. Os atuais complexos branqueadores da Companhia consistem em uma série de torres de branqueamento de média densidade através das quais passa a celulose deslignificada. Cada torre de branqueamento contém uma mistura diferente de agentes branqueadores. A produção da celulose

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

### 11.01 - PROCESSO DE PRODUÇÃO

convencional é feita através de um processo que utiliza o cloro, dióxido de cloro e soda cáustica, ao passo que o processo de branqueamento “*Elemental Chlorine Free*”, ou ECF, não utiliza o cloro elementar. Ao final desta etapa a celulose branqueada é transferida para torres de armazenagem ainda em forma líquida. A partir deste ponto, ela pode ser destinada diretamente para as máquinas de papéis na Unidade Mucuri e na Unidade Suzano, ou em caminhões para a Unidade Rio Verde ou, ainda, no caso da Celulose de Mercado, para secadoras onde a celulose é então secada, moldada em folhas e cortada e, em seguida, embalada.

#### *Papel*

A Companhia produz papel para imprimir e escrever *woodfree* não revestido em todas as suas unidades de produção, e produz papel para imprimir e escrever *woodfree* revestido e papelcartão na Unidade Suzano. A Companhia inicia a produção de papel encaminhando a celulose para refinadores, que aumentam o nível de resistência das fibras. Após o refino, a máquina de papel é alimentada com a solução de celulose, onde esta é misturada com outros materiais e aditivos de forma a fornecer as propriedades demandadas pelos consumidores finais. Estes aditivos incluem cola sintética, carbonato de cálcio precipitado (o processo alcalino), alvejantes óticos e outros. Durante o processo de produção de papel e papelcartão, a folha é formada, prensada e seca. Na etapa final do processo, rolos de papel de grande dimensão são convertidos em bobinas, papel formato fólio e papel *cut-size*. No caso do papel revestido, o papel passa por tratamentos adicionais, com aplicações de tinta de revestimento em uma ou nas duas faces do papel dependendo do tipo de produto e acabamento, antes de ser cortado consoante as especificações do cliente ou do convertedor.

A Companhia monitora a produção por um sistema computadorizado que controla cada etapa do processo de produção. A programação e o controle da produção de papel são feitos com estreita coordenação entre as áreas de produção, vendas e marketing. Desta forma, a Companhia é capaz de planejar, otimizar e customizar a programação de produção, bem como de antecipar e responder com flexibilidade às variações sazonais e preferências dos consumidores.

#### *Turnos da Produção de Papel*

As fábricas integradas de papel e celulose da Companhia, na Bahia e em São Paulo, operam em três turnos, durante 24 horas por dia, todos os dias do ano, com exceção de duas paradas para manutenção programada, uma com duração de cinco dias e a outra com duração de sete a dez dias, geralmente em março e setembro na fábrica da Bahia e de dez dias no mês de maio, na fábrica de São Paulo. A Companhia mantém um estoque de determinadas peças sobressalentes consideradas críticas devido à sua função no processo de produção ou devido à dificuldade de encontrar substitutos. A Companhia também desenvolve um relacionamento estreito com seus fornecedores de forma a assegurar seu acesso a peças sobressalentes.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 11.01 - PROCESSO DE PRODUÇÃO

### *Descrição dos principais produtos de papel*

A tabela a seguir contém uma breve descrição dos principais papéis da Companhia, bem como uma listagem das unidades onde são produzidos:

<b>Produto</b>	<b>Descrição</b>	<b>Unidade</b>
<i>Papel Não Revestido</i>	O papel não revestido é produzido para uso em copiadoras, impressão de imagens a laser, digital e <i>desktop</i> , bem como em materiais de propaganda e promoção tais como brochuras, panfletos, livros, <i>offering memorandum</i> e publicações diretas para envio via correio. São produzidos diversos tipos de papéis não revestidos, que são convertidos em envelopes, blocos e formulários de negócios pelos clientes da Companhia. Os papéis são utilizados para impressão de alta qualidade, correspondências de negócios e papéis gráficos e para a arte. O papel da Companhia para imprimir e escrever não revestido é vendido sob suas marcas, que incluem Report MultiUso <sup>®</sup> , Report <sup>®</sup> , Alta Alvura <sup>®</sup> , Alta Print <sup>®</sup> , Paperfect <sup>®</sup> e Reciclato <sup>®</sup> , o qual é produzido a partir de fibras recicladas (25% pós consumo e 75% pré consumo).	Mucuri, Suzano e Rio Verde
<i>Papel Revestido</i>	Este papel possui uma ou duas camadas superficiais de tinta em um ou ambos os lados da folha de papel. O papel revestido é utilizado em uma variedade de impressões e publicações, tais como catálogos, correspondências diretas, revistas, inserções, impressões comerciais e material promocional.	Suzano e Rio Verde
<i>Papelcartão</i>	O papelcartão é utilizado em embalagens e materiais promocionais, onde a qualidade de impressão é uma exigência, e é vendido sob marcas da Companhia que incluem Super 6 Hi-Bulky <sup>®</sup> , Supremo SBS <sup>®</sup> , Supremo Duo Design <sup>®</sup> e TP Hi-Bulky <sup>®</sup> .	Suzano

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## **11.02 - PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, MERCADOS E EXPORTAÇÃO**

### **Comercialização e Distribuição**

A Companhia vende os seus produtos nos mercados doméstico e internacional. Em 2005, 2006 e 2007, 83,1%, 80,3% e 81,1 de sua receita líquida com Celulose de Mercado e 36,3%, 30,6% e 34,1% de sua receita líquida com produtos de papel, foram vendidos no exterior, respectivamente. A Companhia tem uma equipe de vendas formada por empregados que trabalham em várias regiões do Brasil e uma área de distribuição que tem 181 empregados.

Por meio da equipe de vendas, a Companhia foca no desenvolvimento de relações mais próximas e de longo prazo com os seus clientes, buscando atender suas necessidades e solicitações específicas e definindo novas aplicações potenciais para seus produtos. Geralmente a Companhia procura concentrar seu esforço de vendas no consumidor final dos seus produtos, enquanto fornece aos intermediários (gráficas e distribuidores) suporte técnico e operacional constante. Com a utilização dessas medidas, a Companhia busca fazer com que seus produtos estejam dentro das especificações demandadas por seus clientes.

Além das empresas localizadas no exterior, a atuação da Companhia no mercado de distribuição é conduzida pelo sistema próprio denominado SPP-Nemo no Brasil.

#### *Distribuição no Brasil – SPP-Nemo*

A Companhia trabalha, por meio da distribuição de SPP-Nemo, com três modelos de estabelecimento de armazenagem. O dimensionamento e o mix de produtos disponibilizado em cada modelo são definidos com base na demanda prevista para cada região. O Centro de Distribuição Nacional (CDN) trabalha com todo o mix da SPP e conta com uma ampla capacidade de armazenagem. Nos Centros de Distribuição Regionais (CDRs) e nos Estoques Estratégicos Locais (EELs) há um mix de produtos mais focado, com uma menor capacidade de armazenagem.

O sistema de distribuição da SPP-Nemo conta com várias iniciativas tecnológicas, cabendo destacar os mais recentes desenvolvimentos, no âmbito do Projeto Mais+, focado na modernização e redesenho de processos:

- (i) unificação do *call center* no Centro de Distribuição Nacional, em São Paulo;
- (ii) implantação das ferramentas de *Customer Relationship Management* (CRM), *Enterprise Relationship Planning* (ERP), dentre outros, além de uma nova extranet; e
- (iii) modernização do sistema *wireless* para efetivação de pedidos e controle de estoques.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

**11.02 - PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, MERCADOS E EXPORTAÇÃO**

---

*Principais Destinos de Exportação*

Para facilitar o acesso da Companhia, bem como a distribuição dos seus produtos aos seus clientes internacionais, a Companhia possui quatro companhias distribuidoras no exterior: Sun Paper and Board Limited (Inglaterra), Stenfar S.A. – Ind. Com. Imp. y Exp. (Argentina), Suzano Pulp and Paper America Inc. (Estados Unidos) e Suzano Pulp and Paper Europe S.A. (Suíça). Em 2007, a Companhia criou a Suzano Ásia para atender a nova produção da Linha 2 da Unidade Mucuri. A Companhia exporta seus produtos para quase 80 países em cinco continentes, através da sua rede de distribuição e através de agentes de venda, representantes e distribuidores em diversas regiões. Além disso, a Companhia celebra contratos de longo prazo com armazéns especializados em produtos florestais, sendo dois nos Estados Unidos e oito na Europa. O acesso a tais armazéns possibilita à Companhia operar localmente nos Estados Unidos e na Europa, com um mínimo tempo de entrega.



---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

### **11.03 - POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO**

---

A Companhia enfrenta grande concorrência de diversos outros produtores de celulose de fibra curta e papel, incluindo os principais produtores brasileiros, tais como, não necessariamente nesta ordem, Aracruz Celulose S.A., Celulose Nipo Brasileira S.A. – Cenibra, e VCP. Muitos destes concorrentes têm vantagens de custo semelhantes às da Companhia, incluindo o baixo custo de produção e acesso às mesmas fontes de recursos para o financiamento de seus projetos de crescimento. O mercado internacional de produtos de papel e celulose é altamente competitivo e compreende um grande número de produtores ao redor do mundo. Na condição de uma companhia de papel e celulose verticalmente integrada, a Companhia concorre não somente com outras companhias de papel e celulose verticalmente integradas, mas também com companhias que produzem somente papel ou celulose. Muitos destes produtores têm mais recursos e custos de captação mais baixos do que a Companhia.

#### ***Vendas de Papel***

A Companhia vende seus produtos de papel no Brasil e no exterior. Aproximadamente 40,0% dos papéis da Companhia são usados por convertedores, que os adquirem como insumo para seus produtos finais. Os mercados que a Companhia procura atender são grandes e muito competitivos. A Companhia tem mantido sua participação de mercado não obstante a concorrência crescente, ao mesmo tempo em que abre novos mercados e concentra seus esforços no segmento de valor agregado do mercado de papel para imprimir e escrever. Embora os preços sejam importantes nesses mercados, a Companhia entende que clientes com maior nível de exigência dão preferência ao seu produto devido ao valor e à qualidade que os papéis da Companhia conferem aos seus produtos finais. Isto ocorre em todos os segmentos, desde cadernos e materiais não-promocionais, até segmentos mais sofisticados, como, por exemplo, materiais promocionais, embalagens para alimentos, embalagens de alta qualidade e livros de arte.

Nos exercícios sociais encerrados em 2005, 2006 e 2007, as vendas de papéis da Companhia representaram, respectivamente, 75,3%, 75,4% e 72,1% da sua receita operacional líquida total.

#### ***Papel para Imprimir e Escrever***

Em 2005, 2006 e 2007, respectivamente, a Companhia vendeu 718,4 mil, 835,2 mil e 861,1 mil toneladas de papel para imprimir e escrever, incluindo 605,1 mil, 709,7 mil e 735,5 mil toneladas de papel não revestido e 113,3 mil, 125,5 mil e 125,6 mil toneladas de papel revestido.

Em 2005, 2006 e 2007 a Companhia detinha participações (i) no mercado doméstico, respectivamente, 28,8%, 34,5% e 31,8% no mercado de papel para imprimir e escrever não revestido e 31,6%, 36,5% e 38,1% nos mercados de papel para imprimir e escrever revestido, e (ii) nas exportações brasileiras, de 38,3%, 43,0% e 46,7% nos mercados de papel para imprimir e escrever não revestido e de 33,6%, 44,5% e 58,2% nos mercados de papel para imprimir e escrever revestido, respectivamente.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

### 11.03 - POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO

As tabelas a seguir contêm as vendas domésticas de papéis da Companhia e exportações desses produtos, bem como informações relativas à suas participações em tais mercados, para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2005, 2006 e 2007:

<b>Vendas totais de papel para imprimir e escrever não revestido</b> <i>(em toneladas, exceto quando de outra forma expressamente indicado)</i>	<b>Exercício social encerrado em 31 de dezembro de</b>		
	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>
<b>Vendas da Companhia</b>			
Volume de vendas no mercado interno	307.859	413.315	379.581
Volume de vendas no mercado externo	297.248	296.405	355.871
<b>Volume total de vendas</b>	<b>605.107</b>	<b>709.720</b>	<b>735.452</b>
<b>Total do mercado brasileiro*</b>			
Volume de vendas no mercado interno	1.068.192	1.198.948	1.195.374
Volume de vendas no mercado externo	776.463	688.613	761.816
<b>Volume total de vendas</b>	<b>1.844.655</b>	<b>1.887.561</b>	<b>1.957.190</b>
<b>Participação da Companhia no mercado brasileiro</b>			
% em relação às vendas no mercado interno	28,8%	34,5%	31,8%
% em relação às vendas no mercado externo	38,3%	43,0%	46,7%
<b>% em relação às vendas totais</b>	<b>32,8%</b>	<b>37,6%</b>	<b>37,6%</b>
<b>Receita operacional líquida da Companhia (em R\$ milhares)</b>			
Vendas no mercado interno	745.468	931.843	903.933
Vendas no mercado externo	592.542	553.619	667.193
<b>Receita operacional líquida total</b>	<b>1.338.010</b>	<b>1.485.460</b>	<b>1.571.126</b>

Fonte: Bracelpa

Nota: \*valores do mercado brasileiro não consideram importações

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

### 11.03 - POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO

<b>Vendas totais de papel para imprimir e escrever revestido</b> <i>(em toneladas, exceto quando de outra forma expressamente indicado)</i>	<b>Exercício social encerrado em 31 de dezembro de</b>		
	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>
<b>Vendas da Companhia</b>			
Volume de vendas no mercado interno	90.433	102.966	102.545
Volume de vendas no mercado externo	22.900	22.498	23.070
<b>Volume total de vendas</b>	<b>113.333</b>	<b>125.464</b>	<b>125.615</b>
<b>Total do mercado brasileiro*</b>			
Volume de vendas no mercado interno	285.963	282.060	268.835
Volume de vendas no mercado externo	68.224	50.573	39.634
<b>Volume total de vendas</b>	<b>354.187</b>	<b>332.633</b>	<b>308.469</b>
<b>Participação da Companhia no mercado brasileiro</b>			
% em relação às vendas no mercado interno	31,6%	36,5%	38,1%
% em relação às vendas no mercado externo	33,6%	44,5%	58,2%
<b>% em relação às vendas totais</b>	<b>32,0%</b>	<b>37,7%</b>	<b>40,7%</b>
<b>Receita operacional líquida da Companhia (em R\$ milhares)</b>			
Vendas no mercado interno	255.497	280.243	257.378
Vendas no mercado externo	49.429	46.928	45.947
<b>Receita operacional líquida total</b>	<b>304.926</b>	<b>327.171</b>	<b>303.325</b>

Fonte: Bracelpa

Nota: \*valores do mercado brasileiro não consideram importações

#### *Papelcartão*

Em 2005, 2006 e 2007, respectivamente, a Companhia vendeu 197,5 mil, 235,9 mil e 264,2 mil toneladas de papelcartão, das quais 128,8 mil, 162,4 mil e 186,3 mil toneladas foram vendidas no mercado doméstico e 68,7 mil, 73,6 mil e 77,8 mil toneladas remanescentes foram exportadas.

Neste segmento, a Companhia detêm a liderança no mercado doméstico e nas exportações brasileiras, com 37,0% e 55,5% de participação no volume total de 2007, respectivamente.

A tabela a seguir contém as vendas domésticas e exportações de papelcartão da Companhia, bem como informações sobre suas participações nestes mercados, para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2005, 2006 e 2007:

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

**11.03 - POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO**

<b>Vendas totais de papelcartão</b> <i>(em toneladas, exceto quando de outra forma expressamente indicado)</i>	<b>Exercício social encerrado em 31 de dezembro de</b>		
	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>
<b>Vendas da Companhia</b>			
Volume de vendas no mercado interno	128.785	162.350	186.342
Volume de vendas no mercado externo	68.745	73.551	77.848
<b>Volume total de vendas</b>	<b>197.530</b>	<b>235.901</b>	<b>264.190</b>
<b>Total do mercado brasileiro*</b>			
Volume de vendas no mercado interno	441.642	451.555	504.204
Volume de vendas no mercado externo	140.156	157.804	140.220
<b>Volume total de vendas</b>	<b>581.798</b>	<b>609.359</b>	<b>644.424</b>
<b>Participação da Companhia no mercado brasileiro</b>			
% em relação às vendas no mercado interno	29,2%	36,0%	37,0%
% em relação às vendas no mercado externo	49,0%	46,6%	55,5%
<b>% em relação às vendas totais</b>	<b>34,0%</b>	<b>38,7%</b>	<b>41,0%</b>
<b>Receita operacional líquida da Companhia (em R\$ milhares)</b>			
Vendas no mercado interno	335.983	401.990	459.698
Vendas no mercado externo	120.103	121.462	124.125
<b>Receita operacional líquida total</b>	<b>456.086</b>	<b>523.452</b>	<b>583.823</b>

Fonte: Bracelpa

Nota: \*valores do mercado brasileiro não consideram importações

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

### 11.03 - POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO

#### *Exportação de Papel e Celulose*

A tabela abaixo contém os volumes de exportação de papel e celulose por área geográfica da Companhia para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2005, 2006 e 2007:

Volume de Exportação por Área Geográfica	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de					
	2005		2006		2007	
	Ton	% do Total	Ton	% do Total	Ton	% do Total
Europa	377.484	45,3%	384.179	44,0%	488.084	44,6%
América Latina	154.148	18,5%	203.552	23,3%	204.144	18,6%
Ásia	216.906	26,0%	193.553	22,2%	268.289	24,5%
América do Norte	72.478	8,7%	89.627	10,3%	134.384	12,3%
Outros	12.140	1,5%	2.179	0,2%	-	0,0%
<b>Exportações Totais</b>	<b>833.156</b>	<b>100,0%</b>	<b>873.090</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.094.901</b>	<b>100,0%</b>

<sup>(1)</sup> Excluindo o Brasil.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

**12.01 - PRINCIPAIS PATENTES, MARCAS COMERCIAIS E FRANQUIAS**

**Marcas registradas em nome de Suzano de Papel e Celulose – BRASIL**

<b>Marca</b>	<b>Processo</b>	<b>Marca</b>	<b>Processo</b>
AA Alta Alvura	814960383	Drummond	813829453
AF Acid Free	819373583	Dull	822092077
Alta Alvura	7123450	Ecoliptus	815573219
Altaprint Soft Calender	821433962	Ecaset	815300859
Alto Corpo	814094910	Embalagem & Serviços	819517062
Altopac	819264946	Envolthor	819026654
Amazon	813500818	Eucacel	6884113
Amazonas	813500826	Eucacel-Suzano	6884148
Arctic	815038780	Eucapulp	6884075
Art Gallery	813994519	Figurativa	820711527
Artwork	816671427	Film Coated	820040177
Bahia Cel	818477830	Film Coating	820041266
Bahia Sul	814154352	Form Laser	813211646
Bristol	819084930	Frigor	813097649
BSC	814146309	Grafix	814800394
BSCSA	814146201	High Speed	813123810
Bulky	821952170	High Speed Laser	813542235
Capa Texto Classic	820379166	House & Office Report Paper Set	820670634
Cartão Polar Cart	813872995	Ilustração Matte	819602680
Celulose BSC	814146325	Image Suporter	818184591
Celulose Mucuri	814146759	Laserwork	816856990
Classic	813975921	Leon Feffer	6907865
Copygloss	819618535	Matte	822092050
Couché Fosco Opaque 102 NT	812113535	Mucuri	814146171
Couché Fosco Opaque Classic	820412600	Multy	6700101
Couché Panamá	812394755	Natur	815573227
Couché Panamá Classic	812394801	Panamá	812165020
Couche Polar	813873037	Pantheon	814812848
Disc Report	813641861	Papel Bahia Sul	814146678

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

**12.01 - PRINCIPAIS PATENTES, MARCAS COMERCIAIS E FRANQUIAS**

<b>Marca</b>	<b>Processo</b>	<b>Marca</b>	<b>Processo</b>
Papel BSC	814146317	Special htp	800149890
Papel Internacional	818871385	Speed Laser	813211611
Papel Mucuri	814146473	SPP	7176856
Paperfect	817755250	Sumit	818181605
Paperfection	817755268	Super 6	812560310
Permanent	816567581	Super Seis	812560329
Plux	6692052	Suport	814694683
Pólen	818502169	Supremo Duo Design	820711543
Pólen Bold	822096161	Supremo Fungi-Safe	821616803
Pólen Rustic	822096170	Supremo Quartz	820711535
Quartz	815038771	Supremo SBS Board	821616820
Recop	814239200	Suzano	6692044
Reflex	822092085	Suzano Eucaboard	7044402
Repeat	816567573	Suzano Eucapaper	7044399
Report	820274852	Suzano Eucapulp	6884091
Report a marca do Papel	819504165	Symetrique	7192134
Report Colors	819457841	Thor	816776385
Report Laser	813542227	Tp Coating	810688905
Report Oxy	816692785	Tricoated	813211638
Report SD	819457850	Triple Coated	813211603
Rio Verde	3994015	Triplex Coating	810688956
S6	812560337	Typos	815384955
Shade 500	821654799	Zodiac	813829470

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

**12.01 - PRINCIPAIS PATENTES, MARCAS COMERCIAIS E FRANQUIAS**

**Marcas registradas em nome da Suzano de Papel e Celulose – EXTERIOR**

Marca	Processo
A Farmed Eucalyptus Product	2.071.302
Artwork	81/17580
Bahia Sul	750.266
Copygloss	1.780.024
Duplex Europa	1.892.966
E Duplex Europa	331.269
Eclipse	89432
Laserwork	93.493.137
Laserwork	317.000
Ltc Bulky	2.113.221/1.800.278
Ltc Quartz	1.715.093
Minimum Waste of Resources	2.071.303
One	3.038.157
Paperfect	2.064.650
Paperfect Opaque	78/313.344/2.973.938
Planofect	30550155.0
Reciclato Suzano	361.858
Renewabel Resources	329.423
Report	54942/2003 – 518.072
Report Companhia Suzano de Papel e Celulose	1.139.997
Report Copier	1.814.311
Super 6 Bulky	1.715.097
Super 6 Hi-Bulky	2.340.560/1.907.251
Super 6 Quartz	1.715.100
Supremo Duo Design	301550

Marca	Processo
Supremo Quartz	1.715.092
Supremo SBS Board	B3701/2001
Suzano	1.388.286/1.870.452
Suzano Argentina	2.136.743
Suzano Ásia	300511622
Suzano Europe	4.664.456
Suzano Hong Kong	300511631
Suzano Mercosul	750.265
Suzano Papel e Celulose	750263
Suzano Papel e Celulose	750264
Suzano Papel e Celulose	4.644.514
Suzano Uruguay	366247
Symetrique	1.436.391
Tp Board	80.358LM
TP Hi-Bulky	85423-C
TP Polar	99.604



Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

13.01 - PROPRIEDADES RELEVANTES

1- ITEM	2 - TIPO DE PROPRIEDADE					3 - ENDEREÇO					
4 - MUNICÍPIO	5 - UF	6 - ÁREA TOTAL (MIL M²)	7 - ÁREA CONSTRUÍDA (MIL M²)	8 - IDADE (ANOS)	9 - SEGURO	10 - HIPOTECA	11 - ALUGADA DE TERCEIROS	12 - DATA DO CONTRATO	13 - TÉRMINO LOCAÇÃO		
14 - OBSERVAÇÃO											

01	Unidade Industrial Mucuri					Rodovia BR101, Km 945,4 + 7 Km a esquerd					
Mucuri	BA	1.332,800	148,474	18	SIM	SIM	NÃO				

03	Unidade Industrial Rio Verde					Av. Miguel Badra, s/n					
Suzano	SP	300,000	7,216	41	SIM	NÃO	NÃO				

04	Unidade Industrial Suzano					Rua Prudente de Moraes, 3626					
Suzano	SP	1.014,232	178,110	40	SIM	NÃO	NÃO				

05	Unidade Industrial Ipiranga (desativada)					Av. Pres. Wilson, 4040/4070/4086/4100					
São Paulo	SP	9,762	12,306	46	SIM	NÃO	NÃO				

06	Ed. Faria Lima (4 andares + 64 garagens)					Av. Brigadeiro Faria Lima, 1355					
São Paulo	SP	6,847	6,847	21	SIM	NÃO	NÃO				

07	Edifício Pantheon (1 andar+10 garagens)					Rua Dr. Fernades Coelho, 85 - 16º andar					
São Paulo	SP	848,860	848,860	18	SIM	NÃO	NÃO				

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

13.01 - PROPRIEDADES RELEVANTES

1- ITEM	2 - TIPO DE PROPRIEDADE				3 - ENDEREÇO						
4 - MUNICÍPIO	5 - UF	6 - ÁREA TOTAL (MIL M²)	7 - ÁREA CONSTRUÍDA (MIL M²)	8 - IDADE (ANOS)	9 - SEGURO	10 - HIPOTECA	11 - ALUGADA DE TERCEIROS	12 - DATA DO CONTRATO	13 - TÉRMINO LOCAÇÃO		
14 - OBSERVAÇÃO											

08	Unidade Florestal - Bahia				Diversos						
BA	BA	1.494.480,000	0,000	19	NÃO	NÃO	NÃO				

09	Unidade Florestal - Espírito Santo				Diversos						
ES	ES	440.080,000	0,000	19	NÃO	NÃO	NÃO				

10	Unidade Florestal - São Paulo				Diversos						
SP	SP	880.198,300	0,000	46	NÃO	NÃO	NÃO				

11	Unidade Florestal - Minas Gerais				Diversos						
MG	MG	623.150,000	0,000	29	NÃO	NÃO	NÃO				

12	Unidade Industrial - Embu				Av. Elias Yazbek, 1502						
SP	SP	54,168	8,187	60	SIM	NÃO	NÃO				

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

**14.02 - INFORMAÇÕES RECOMENDÁVEIS, MAS NÃO OBRIGATÓRIAS**

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

### 14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

Em RCA realizada em 27/04/2005, o Conselho de Administração nomeou o Dr. Augusto Esteves de Lima Junior membro honorário do Órgão, consoante o disposto no parágrafo quinto do artigo 18 do Estatuto Social da Companhia

#### Adesão Nível I – 05/08/2004

**A Suzano Bahia Sul aderiu ao Nível 1 das Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo.**

#### I - Quantidade de Ações em circulação (em unidade) e sua porcentagem em relação ao total de ações emitidas. Base 30.07.2004

Acionistas	ON	%	PNA	%	PNB	%	Total	%
<b>Controladores e Ligados</b>	102.374.458	100%	48.966.383	26,97%	6.252	0,46%	151.347.093	53,05%
<b>Administradores *</b>								
Conselho de Administração			27.789	0,02%			27.789	0,01%
Diretoria			105.229	0,06%			105.229	0,04%
Conselho Fiscal			11.362	0,01%			11.362	0,00%
Tesouraria					1.202.824	87,70%	1.202.824	0,42%
BNDES Part. S.A. - BNDESPAR			32.590.140	17,95%			32.590.140	11,42%
<b>SubTotal</b>	102.374.458	100%	81.700.903	45,01%	1.209.076	88,15%	185.284.437	64,95%
Ações emitidas	102.374.458	100%	181.531.176	100%	1.371.539	100%	285.277.173	100%
Em Circulação no Mercado			99.974.653	55,07%	162.463	11,85%	100.137.116	35,10%

\* Já deduzido os acionistas controladores

#### II- Quantidade de Ações em circulação (em unidade) e sua porcentagem em relação ao total de ações emitidas. Base 30.04.2005

Acionistas	ON	%	PNA	%	PNB	%	Total	%
<b>Controladores e Ligados</b>	102.374.458	100%	48.991.133	26,99%	8.138	0,59%	151.373.729	53,06%
<b>Administradores *</b>								
Conselho de Administração			27.790	0,02%			27.790	0,01%
Diretoria			105.237	0,06%			105.237	0,04%
Conselho Fiscal			11.361	0,01%			11.361	0,00%
Tesouraria					1.358.419	99,04%	1.358.419	0,48%
BNDES Part. S.A. - BNDESPAR			32.590.140	17,95%			32.590.140	11,42%
<b>SubTotal</b>	102.374.458	100%	81.725.661	45,02%	1.366.557	99,64%	185.466.676	65,01%
Ações emitidas	102.374.458	100%	181.531.176	100%	1.371.539	100%	285.277.173	100%
Em Circulação no Mercado			99.949.903	55,06%	4.982	0,36%	99.954.885	35,04%

\* Já deduzido os acionistas controladores

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

**14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA****III- Quantidade de Ações em circulação (em unidade) e sua porcentagem em relação ao total de ações emitidas. Base 30.04.2006**

Acionistas	ON	%	PNA	%	PNB	%	Total	%
<b>Controladores e Ligados</b>	102.374.458	100%	56.473.534	31,11%	8.638	0,63%	158.856.630	55,69%
<b>Administradores *</b>								
Conselho de Administração			5.020	0,00%			5.020	0,00%
Diretoria			92.236	0,05%			92.236	0,03%
Conselho Fiscal			11.361	0,01%			11.361	0,00%
Tesouraria					1.358.419	99,04%	1.358.419	0,48%
BNDES Part. S.A. - BNDESPAR			32.590.141	17,95%			32.590.141	11,42%
SubTotal	102.374.458	100%	89.172.292	49,12%	1.367.057	99,67%	192.913.807	67,62%
Ações emitidas	102.374.458	100%	181.531.176	100%	1.540.879	100%	285.446.513	100%
Em Circulação no Mercado			92.358.884	50,88%	173.822	11,28%	92.532.706	32,42%

\* Já deduzido os acionistas controladores

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

**14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA**

**VI- Quantidade de Ações em circulação (em unidade) e sua porcentagem em relação ao total de ações emitidas. Base 30.04.2007**

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREF. CLASSE "A"		PREF. CLASSE "B"		TOTAL	
	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%
<b>Controlador e ligados* administradores</b>	102.392.498	94,96%	57.100.600	27,84%	8.838	0,57%	159.501.936	50,72%
Conselho Administração	-		5.020				5.020	0,00%
Diretoria	-		92.236	0,04%			92.236	0,03%
Conselho Fiscal	-		11.361	0,01%			11.361	0,00%
Comitê de Gestão	-		35.935	0,02%			35.935	0,01%
Ex controlador - RIPASA	5.428.955	5,04%	1.795.986	0,88%			7.224.941	2,30%
BNDES Part. S.A. - BNDESPAR			13.522.670	6,59%			13.522.670	4,30%
Ações em Tesouraria	-			0,00%	1.358.419	88,16%	1.358.419	0,43%
Sub Total	107.821.453	100,00%	72.563.808	35,37%	1.367.257	88,73%	181.752.518	0,57%
Ações emitidas	107.821.453	100,00%	205.119.987	100,00%	1.540.879	100,00%	314.482.319	100,00%
Em circulação no Mercado	-	-	132.556.179	64,63%	173.622	11,27%	132.729.801	42,21%

**VII- Quantidade de Ações em circulação (em unidade) e sua porcentagem em relação ao total de ações emitidas. Base 30.04.2008**

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREF. CLASSE "A"		PREF. CLASSE "B"		TOTAL	
	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%
<b>CONTROLADOR</b>	102.392.557	94,96%	57.150.500	27,86%	8.838	0,57%	159.551.895	50,73%
<b>AÇÕES EM TESOURARIA</b>					1.358.419	88,16%	1.358.419	0,43%
<b>CONSELHO ADMINISTRAÇÃO</b>			5.020				5.020	0,00%
<b>DIRETORIA</b>			335.100	0,16%			335.100	0,11%
<b>CONSELHO FISCAL</b>			11.361	0,01%			11.361	0,00%
<b>COMITÊ DE GESTÃO</b>			37.535	0,02%			37.535	0,01%
<b>EX CONTROLADOR - RIPASA</b>	5.428.955	5,04%	1.795.986	0,88%			7.224.941	2,30%
<b>Outros Acionistas</b>			145.784.603	71,07%	173.622	11,27%	145.958.225	46,41%
<b>TOTAL</b>	107.821.512	100,00%	205.120.105	100,00%	1.540.879	100,00%	314.482.496	100,00%

**Remuneração dos Administradores (Quadro 7.01)**

A remuneração global dos membros da administração da Companhia é fixada anualmente pela Assembleia Geral, e de acordo com o Estatuto Social, fica o Conselho de Administração da Companhia responsável por sua distribuição entre os seus membros e os membros da Diretoria da Companhia. A Assembleia Geral Ordinária realizada em 25 de abril de 2007, aprovou o valor correspondente a 3.365 (três mil e trezentos e sessenta e cinco) Pisos Salariais Anuais da Categoria Profissional dos Papeleiros de São Paulo ("PSAC") para remuneração global dos administradores da Companhia para o exercício de 2007. Em 31 de dezembro de 2006, o valor equivalente a um PSAC, divulgado pelo Sindicato dos Papeleiros de São Paulo, era de R\$761,20.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

#### **14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA**

---

##### **Pontos Fortes da Companhia**

##### ***Operações verticalmente integradas e baixos custos de produção***

A Companhia apresentou baixos Custos-Caixa de produção de Celulose de Mercado na Unidade Mucuri, de R\$ 488 por tonelada (equivalente a US\$ 256 / tonelada) em 2007. De acordo com a Hawkins Wright, esse é um dos mais baixos Custos-Caixa de produção do mundo se comparado ao valor máximo mundial de US\$ 560 / tonelada, apurado no Canadá em julho de 2007. Dado o elevado grau de integração entre a produção de celulose e papel da Companhia, a Companhia detém baixo custo de conversão de celulose para papel. A Companhia atribui os seus baixos custos de produção aos seguintes fatores:

- *elevada produtividade florestal*: a Companhia utiliza técnicas avançadas de clonagem e práticas silviculturais em suas florestas plantadas renováveis, que fazem o eucalipto crescer em apenas sete anos (período de crescimento significativamente menor em relação à madeira de seus competidores extraída fora do Brasil) e apresenta um incremento médio de 45 m<sup>3</sup> / hectares / ano.
- *proximidade dos plantios*: os plantios da Companhia estão próximos às suas fábricas. Os plantios que abastecem a maior unidade da Companhia, a Unidade Mucuri, estão a uma distância média de transporte de apenas 74 km de tal unidade.
- *alto nível de produção própria de energia*: a Unidade Mucuri já tem capacidade de ser auto-suficiente em geração de energia elétrica, pois realiza a queima e completa reutilização do licor negro, produto oriundo do cozimento da madeira. Nessa Unidade, a autogeração de 2007 atingiu picos de 97%, fechando na média de 88,3% do consumo total. Já na Unidade Suzano, a energia gerada internamente responde por 63% do consumo total. Essa diferença explica-se pela produção de papel nessa Unidade, que consome mais energia do que a produção de celulose, principal atividade da Unidade Mucuri. Com a entrada em operação da terceira e última turbina da Usina Hidrelétrica Amador Aguiar II, atingimos o equilíbrio em nossa matriz energética e passamos a gerar o equivalente ao consumo de nossas Unidades Suzano, Rio Verde e Embu. Isso nos coloca numa posição de maior segurança, tanto em abastecimento quanto em competitividade.

##### ***Alto potencial de crescimento orgânico a baixo custo***

A Companhia implementou na Unidade Mucuri um projeto de crescimento que elevará a produção de celulose da Companhia em 1,0 milhão de toneladas de celulose por ano, na primeira fase, atingindo 1,25 milhão de toneladas de celulose por ano quando concluir a segunda fase. Desta forma, a capacidade de produção de Celulose de Mercado da Companhia, depois da primeira fase e incluindo Ripasa, passará dos atuais 700 mil para 1,8 milhão de toneladas por ano, representando um aumento de 157,1%, fato que a posicionará entre as dez maiores produtoras de Celulose de Mercado do mundo e a tornará a segunda maior produtora de celulose de eucalipto do mundo em 2008, em termos de capacidade. Este projeto faz parte de sua estratégia de crescimento a longo

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

#### **14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA**

---

prazo da base de ativos da Companhia (florestas e fábricas) de forma competitiva, com custos de instalação atraentes e baixo custo de produção por tonelada.

##### ***Qualidade superior dos produtos da Companhia e capacitação tecnológica***

Os papéis de imprimir e escrever produzidos com fibra de eucalipto apresentam melhor formação e distribuição na superfície da folha, qualidade na impressão, opacidade, uniformidade, maciez e corpo superior quando comparado aos papéis produzidos com outras fibras. Da mesma forma, o papelcartão destaca-se pela qualidade de impressão, lisura superficial, rigidez, e alto desempenho em processos de impressão, corte, vinco e envase, características importantes para a produção de embalagens. Devido às características conferidas pela celulose de eucalipto aos papéis para imprimir e escrever e papéis sanitários, a demanda por esta fibra cresceu uma média de 7,9% ao ano entre 1997 e 2007, em comparação a 3,3% das demais fibras.

A Companhia investe continuamente em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e aplicações para atender as necessidades de seus clientes.

##### ***Produtos e mercados diversificados com sólida geração de caixa operacional***

As operações verticalmente integradas da Companhia proporcionam-lhe a flexibilidade de ajustar sua produção e venda de papel e celulose de acordo com a dinâmica do mercado. Mediante a produção de papel e celulose para os mercados doméstico e internacional, a Companhia consegue obter os benefícios da diversificação, e, portanto, está bem posicionada para atender o potencial crescimento do mercado doméstico, bem como para aproveitar as oportunidades oferecidas no mercado internacional. Esses fatores permitem que a Companhia apresente:

- *liderança e marca forte no mercado de papéis no Brasil:* a Companhia acredita que sua posição de liderança e a força de suas marcas, como Report® e Reciclato®, dentre outras, são os grandes propulsores de seus negócios de papel no Brasil.
- *forte posicionamento para exportação:* a Companhia obteve nos últimos três anos cerca de 50,0% de sua receita líquida advinda de exportações realizadas para mais de 70 países. É exportado cerca de 80% do volume de Celulose de Mercado e 40% do volume de papéis produzidos pela Companhia. A Companhia possui mais de 180 clientes por todo o mundo, como resultado de mais de duas décadas de exportação de produtos de papel e celulose.
- *sólida geração de caixa operacional:* apesar da volatilidade do preço da celulose e do papel, a Companhia mantém um histórico de sólida geração de caixa operacional, que tem lhe proporcionado, historicamente, recursos e capacidade de obter financiamentos para investir na expansão e modernização de suas operações. Além de seu histórico consistente de geração de caixa operacional e, tendo em vista suas atividades de exportação, a Companhia usualmente tem acesso a financiamentos de exportação, os quais oferecem taxas de juros competitivas, tanto de curto quanto de longo prazo.



---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

#### **14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA**

---

##### ***Altos padrões socioambientais***

Um importante fator a orientar nossa estratégia é o uso racional dos recursos naturais e investimentos em tecnologia de ponta, visando minimizar os impactos ambientais de nossas atividades industriais e florestais. A otimização do uso de recursos hídricos e de energia, a reutilização e reciclagem de elementos inerentes ao nosso processo industrial e a preservação da biodiversidade constituem prioridades em nosso modelo de sustentabilidade.

Na Unidade Mucuri, a licença ambiental para a operação da ampliação foi obtida pela Portaria CRA 8449, de julho de 2007, com o cumprimento integral de todos os 27 condicionantes da licença de implantação do projeto. Nas Unidades Suzano, Rio Verde e Embu, todas as licenças de operação foram renovadas em 2007 e no início de 2008.

##### ***Gestão empresarial focada em criação de valor***

O modelo de gestão empresarial da Companhia está em linha com os padrões mundiais de excelência empresarial, com foco na criação de valor para seus acionistas. O modelo de gestão empresarial segue os fundamentos e critérios da FNQ, de quem a Companhia recebeu o Prêmio Nacional da Qualidade em 2001. A Companhia tem apresentado aprimoramento contínuo em suas práticas de governança corporativa, com destaque para: (i) adesão ao Nível 1 de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa da BOVESPA em 2004, em continuidade às obrigações assumidas pela Companhia Suzano desde 2003; (ii) implementação de um Código de Conduta aplicável às empresas do grupo Suzano em 2006; (iii) criação de três comitês que assessoram seu Conselho de Administração (Sustentabilidade e Estratégia, Gestão e Auditoria); e (iv) reformulação do Conselho de Administração com três Conselheiros Independentes, conforme padrões do IBGC.

##### **Estratégia da Companhia**

Nossa estratégia de negócios, fundamentada na gestão baseada em valor, busca assegurar bons resultados econômicos, sociais e ambientais (triple bottom line). Os objetivos definidos durante o processo de planejamento têm como base: crescimento e rentabilidade, competitividade e sustentabilidade.

##### ***Objetivos Estratégicos***

- Estar entre as duas maiores e mais rentáveis empresas do setor até 2015.
- Aperfeiçoar o tripé: controle familiar, gestão profissional e orientação para o mercado de capitais.
- Incrementar nosso modelo de gestão pela sustentabilidade em suas três dimensões: social, econômico-financeira e ambiental.
- Implementar gestão de classe mundial, de acordo com Critérios de Excelência da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), buscando solidez, transparência e inovação.
- Estar entre as melhores empresas para se trabalhar.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## **14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA**

### ***Ciclo de Planejamento Estratégico***

Nosso Ciclo de Planejamento Estratégico é estruturado em cinco etapas, com metodologias integradas e inter-relacionadas, abrangendo todas as áreas da organização, em horizontes de tempo de longo prazo (dez anos), médio prazo (cinco anos) e curto prazo (um ano). O grau de envolvimento da organização é crescente, ao longo do processo, atingindo, anualmente, toda a organização e partes interessadas pertinentes.

### ***Diferenciais de Gestão***

Adotamos um modelo de gestão baseado nos Critérios de Excelência da Fundação Nacional da Qualidade. Este modelo nos leva a: melhoria contínua do planejamento estratégico, excelência operacional, sustentabilidade, inovação, foco nas demandas dos clientes e alinhamento de interesses. Baseia-se em oito critérios:

*Liderança, Estratégias e Planos, Clientes, Sociedade, Informações e Conhecimento, Pessoa, Processo e Resultados:*

### ***Gestão de Riscos Empresariais***

Com base na metodologia COSO – Integrated Framework (2004), o mapeamento dos principais riscos em cada Unidade de Negócio, desenvolvido em 2006, foi ampliado para as áreas Prestadoras de Serviços durante o Ciclo de Planejamento Estratégico de 2007.

A gestão de riscos empresariais é um processo focado na identificação, medição, definição de respostas e acompanhamento e controle, tanto dos potenciais eventos de risco que possam afetar negativamente a estratégia e a operação como das ações implementadas para mitigá-los.

Desenvolvemos uma classificação de riscos, separando-os em riscos estratégicos, operacionais e financeiros. Os eventos de risco identificados foram analisados do ponto de vista de seus impactos financeiros, sua probabilidade e prazo de ocorrência. Dentre os principais riscos para o nosso negócio, citamos os seguintes:

### **Preços de produtos**

Estamos sujeitos a riscos de mercado relacionados principalmente à volatilidade de volumes e preços de papel e de celulose em seus mercados, em decorrência de variações nas capacidades de produção e demanda mundial, e de oscilações (i) das taxas de câmbio entre as principais moedas do mundo e (ii) das taxas de juros.

### **Concorrentes de grande porte e produtos importados**

Enfrentamos concorrência significativa, tanto no mercado doméstico quanto no internacional, de um grande número de empresas, algumas com elevados recursos financeiros. Historicamente, as importações de papel e celulose não têm provocado impacto relevante no mercado doméstico, devido aos custos de logística e às tarifas de importação impostas a esses produtos. No entanto, com o prolongado período de apreciação do Real em relação ao Dólar, temos enfrentado aumento na

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

#### **14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA**

concorrência de produtores estrangeiros no mercado doméstico. Se o Governo Federal decidir diminuir as tarifas de importação, ou se a apreciação do Real continuar avançando, esse movimento poderá se ampliar.

##### **Atrasos em projetos de expansão e/ou aumentos dos investimentos inicialmente programados**

Projetos de crescimento envolvem vários riscos, incluindo os de engenharia, construção, regulamentação e outros desafios significativos que podem atrasar ou impossibilitar a conclusão ou a operação dos projetos, ou mesmo aumentar significativamente seus custos. Para mitigar esses riscos, (i) contratamos financiamentos com prazos e perfis adequados e taxas competitivas; (ii) gerenciamos de maneira eficaz os projetos; e (iii) contamos com a experiência de administradores e consultores especializados.

##### **Nossa cobertura de seguro pode ser insuficiente para cobrir perdas e não abrange danos causados às florestas**

Contratamos amplas coberturas com seguradoras líderes de mercado e, freqüentemente, reavaliamos os riscos patrimoniais para eventual ajuste dos contratos a custos adequados. Contudo, existem riscos presentes em situações nas quais nossas apólices de seguro podem ser insuficientes para cobrir eventuais perdas, sobretudo nas florestas. Nos últimos três anos, incêndios em nossas florestas resultaram em prejuízo acumulado de 0,92% do total de sua área cultivada, o que, portanto, não justifica a contratação de coberturas, sendo os riscos gerenciados internamente.

##### **Dependemos de terceiros como fornecedores de parte das necessidades de madeira**

A madeira é a principal matéria-prima utilizada para a produção de celulose e produtos de papel. Em 2007, 18% da madeira que utilizamos foi adquirida de terceiros. Com o crescimento de nossas operações, decorrente, principalmente, da produção da Linha 2 de celulose em Mucuri, essa porcentagem deverá aumentar até chegar a aproximadamente 25% em 2009. Geralmente, celebramos contratos de fornecimento de médio e longo prazo com esses fornecedores, por um período que varia entre sete e catorze anos.

##### **Riscos econômico -financeiros**

Um dos principais riscos dessa natureza que defrontamos é a volatilidade do Real frente ao Dólar, uma vez que parte significativa das receitas e do endividamento da Companhia é denominada nesta moeda. Nossa política de hedge é norteada pelo fato de que cerca de 47% da receita líquida provém de exportações com preços em dólares. Esse hedge natural permite conciliar o fluxo de pagamentos dos financiamentos e das demais obrigações denominadas em dólares com o fluxo de recebimentos das vendas. O excedente de receitas em dólares é atrelado aos compromissos da dívida e demais obrigações é vendido no mercado de câmbio, com uso de operações à vista e nos mercados de futuros, para buscar as melhores oportunidades de contratação dessas vendas. Em 31 de dezembro de 2007, havia US\$ 300 milhões em operações contratadas para venda futura de dólares. Além disso, são celebrados contratos para o swap de taxas de juros flutuantes para taxas fixas, para diminuir os efeitos das variações nas taxas de juros. Como estratégia de proteção contra a volatilidade do risco-país e a eventual indisponibilidade de linhas de financiamento, adotamos uma política de manter o perfil alongado de nossa dívida, com redução do risco de rolagem. Em 31 de dezembro de 2007, o duration da dívida de longo prazo era de 4,0 anos, em comparação a 4,2 anos, em 2006.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

#### **14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA**

---

##### **Comunicado enviado via IPE em 04/05/2006 na Categoria Acordo de Acionistas**

Suzano Papel e Celulose S.A (“Companhia”), em cumprimento ao Ofício CVM/SEP/Nº 140/2007, vem informar o que segue:

- (i) Conforme divulgado ao mercado, em 31/03/2005, foi concretizada a aquisição do controle acionário da Ripasa S.A. Celulose e Papel (“Ripasa”), de forma conjunta com a Votorantim Celulose e Papel S.A. – VCP (“VCP”), através da Ripasa Participações S.A. (“Ripar”).
- (ii) Naquela data, foi celebrado entre a Companhia, a VCP e a ZDZ Participações S.A. (“ZDZ”), então controladora da Ripasa: (a) um contrato de opção de venda e compra sobre 36.146.274 ações ordinárias e 8.266.946 ações preferenciais de emissão da Ripasa, de titularidade da ZDZ, bem como (b) um contrato de usufruto, instituído em favor da Ripar, abrangendo os direitos políticos e patrimoniais de tais ações.
- (iii) No primeiro semestre de 2006, foi implementada reorganização societária na Ripasa e Ripar que resultou na migração da totalidade da base acionária da Ripasa para a Companhia e para a VCP. Como consequência, foram atribuídas para a ZDZ, 5.428.955 ações ordinárias e 1.009.583 ações preferenciais classe “A” de emissão da Companhia e os contratos de opção de compra e venda e de usufruto perderam o seu objeto. No entanto, com a citada migração dos acionistas de Ripasa, foi celebrado entre a ZDZ e a Suzano: (a) um contrato de opção de venda e compra das ações da Suzano de titularidade da ZDZ, bem como (b) um contrato de usufruto, instituído em favor da Suzano, abrangendo todos os direitos políticos e patrimoniais de tais ações.
- (iv) Em razão do usufruto das ações ter sido instituído em favor da própria emissora, para fins de pagamento de dividendos e para o exercício dos direitos políticos, são tais ações equiparadas às ações mantidas em tesouraria.

São Paulo, 04 de maio de 2007.

Bernardo Szpigel  
Diretor de Relações com Investidores

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

#### 14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

---

##### **Justificativas relativas ao Grupo 03 - Distribuição do Capital**

##### **Quadro 03 – Distribuição do Capital dos Acionistas com mais de 5% das ações**

**Acionista:** Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI

A PREVI é uma entidade fechada de previdência privada em que podem ser participantes os funcionários do Banco do Brasil e os empregados do quadro próprio da PREVI. Esta entidade não possui participante detentor de mais de 5% do capital.

**Acionista:** Fundo de Investimento do Nordeste – FINOR

O FINOR – Fundo de Investimentos do Nordeste é um Benefício Fiscal concedido pelo Governo Federal para apoio financeiro às empresas sediadas na área de atuação da extinta SUDENE (Nordeste, Norte de Minas Gerais e Espírito Santo) e não possui personalidade jurídica, nem Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda.

**Acionista:** Carteiras Administradas - Hedging Griffio

A quantidade informada corresponde ao conjunto de ativos administrados pela Hedging Griffio.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

#### **14.05 - PROJETOS DE INVESTIMENTO**

---

Em 2007, investimos um total de R\$ 1,29 bilhão, com destaque para: (i) R\$ 945 milhões em investimentos na nova linha de celulose (Projeto Mucuri); (ii) R\$ 136 milhões em investimentos florestais; (iii) R\$ 71 milhões em investimentos industriais; (iv) R\$ 112 milhões de investimentos em ativo imobilizado na Ripasa; (v) R\$ 8 milhões em investimentos administrativos e logísticos; e (vi) o remanescente na usina Hidrelétrica Amador Aguiar e em outros itens.

#### **Principais Projetos de Crescimento da Companhia**

##### **Projeto Mucuri**

A Companhia iniciou em novembro de 2005 a implantação de um projeto de crescimento de sua planta localizada na Unidade Mucuri, no Estado da Bahia, para construir uma segunda linha de celulose para produção de 1,0 milhão de toneladas por ano, com investimento total estimado, entre 2005 e 2008, de US\$1,3 bilhão. O início das operações deste projeto ocorreu em 26 de agosto de 2007, e deverá, posteriormente, atingir 1,1 milhão de toneladas por ano, sem investimentos adicionais. Em uma segunda fase, prevista para ocorrer por volta de 2013, com investimentos adicionais a capacidade desta linha deverá ser elevada para 1,25 milhão de toneladas por ano. Ao final da primeira fase desse projeto, a capacidade final de produção da Companhia passará, incluindo 50% da produção da Ripasa, de 1,8 milhão de toneladas para mais de 2,9 milhões de toneladas, fazendo com que a Companhia venha a ocupar a segunda posição em termos de capacidade de produção de celulose de eucalipto no mundo em 2008.

Para financiar esse projeto, foram obtidas linhas de financiamento junto ao BNDES, Banco do Nordeste do Brasil (BNB), ECAs (Export Credit Agencies) e outras fontes, com prazo e perfil de amortização adequados e a taxas competitivas. A contratação dos fornecedores do projeto seguiu o modelo Engineering Procurement & Construction (EPC), que traduz a melhor relação risco-retorno para a Companhia. Foi assinado contrato para escoamento da nova capacidade de produção com o Portocel - Terminal Especializado de Barra do Riacho S.A. – cujas instalações portuárias estão localizadas a aproximadamente 250 km da Unidade Mucuri.

A Unidade Mucuri é titular de benefícios fiscais federais que lhe garantem redução de 75,0% do imposto de renda decorrente do lucro da exploração de suas atividades. Referidos benefícios expirarão em 2011 para as atividades de celulose da Linha 1 e em 2012 para as atividades de papel. A produção advinda da segunda linha de celulose que está sendo construída em razão do Projeto Mucuri e que entrou em operação no segundo semestre de 2007 ainda não possui este benefício.

##### **Aquisição da Ripasa**

A Ripasa foi fundada em 1959, e na década de 70 já figurava entre os maiores produtores de celulose do Brasil. Em 1982, a Ripasa transformou-se em sociedade por ações de capital aberto e, em novembro de 2001, aderiu ao Nível 1 de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa da BOVESPA. Em 10 de novembro de 2004, a Companhia e a VCP celebraram um acordo para aquisição do controle acionário da Ripasa, que ocorreu em duas etapas: (i) aquisição do controle em 31 de março de 2005, sendo celebrado um Acordo de Acionistas entre a Companhia e a VCP; e (ii) reestruturação societária em 23 de maio de 2006, com migração dos acionistas minoritários da

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

#### **14.05 - PROJETOS DE INVESTIMENTO**

Ripasa para a Companhia e VCP. A participação da Companhia passou a ser de 50,0% no capital social total da Ripasa, conforme a deliberação tomada em Assembléia Geral Extraordinária da Companhia de 24 de maio de 2006.

A Ripasa atua na produção de celulose, papéis de imprimir e escrever, especiais, papelcartão e cartolinas.

#### **Conpacel**

Em 26 de maio de 2006, a Companhia e a VCP formalizaram um contrato para a transformação da Unidade de Americana da Ripasa em uma unidade de produção, na modalidade de consórcio, denominada Consórcio Paulista de Papel e Celulose (“Conpacel”), para o uso compartilhado de todos os ativos produzidos pela Unidade de Americana. Desta forma, pelo contrato de consórcio, a Unidade de Americana passará a funcionar como um consórcio, na proporção de 50% para a Companhia e 50% para a VCP, a partir da data de concessão do regime especial pelas autoridades fazendárias e da regularização da cisão dos ativos da Unidade de Americana pela Companhia, VCP e Ripasa. A criação do consórcio visa racionalizar as atividades da Unidade Americana mediante a redução de custos, aumento de ganhos operacionais e maior competitividade para as partes envolvidas. A partir de 01 de setembro de 2006, a Companhia e a VCP passaram a adquirir a totalidade da produção da Unidade Americana e a comercializar, de forma independente, esses produtos.

O Conpacel será composto pelos ativos que compõem a Unidade Americana da Ripasa, consistentes dos imóveis, máquinas, equipamentos e inventário de peças de reposição, móveis e utensílios, veículos, estoque de suprimentos operacionais, material de escritório e almoxarifado, estoque de matérias primas e produtos intermediários, estoques de produtos acabados e intangíveis (propriedade intelectual, direitos contratuais registrados no ativo ou não) da referida Unidade Americana.

Conforme o contrato de formação de consórcio, para operar o Conpacel, serão observados os seguintes princípios e critérios: (i) padronização e operação no limite da capacidade instalada ou maior, se possível; (ii) maximização da eficiência e rentabilidade operacional do Conpacel, incluindo seu desenvolvimento econômico sustentado e dentro de padrões regulatórios aceitáveis; (iii) criação de uma política de exploração que, além de não prejudicar os interesses das partes envolvidas, respeite a atuação independente e individualizada da Companhia e VCP nos seus mercados de atuação; (iv) autonomia operacional da administração do Conpacel; e (v) ausência de troca de informações relativas a questões comerciais, de mercado e concorrências entre a Companhia e VCP (inclusive seus respectivos empregados) e entre estas empresas e qualquer membro do quadro de empregados do Conpacel.

Nos termos do contrato de formação de consórcio, a Companhia e a VCP comprometeram-se a fornecer ao Conpacel caixa necessário para custear o seu capital de giro e suas operações, proporcionalmente à participação detida por cada uma.

Em agosto de 2007, o Conselho Administrativo de Defesa da Concorrência aprovou a operação de compra da Ripasa pela Suzano Papel e Celulose e pela Votorantim Celulose e Papel. A decisão

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

#### **14.05 - PROJETOS DE INVESTIMENTO**

autorizou, também, a formação do Consórcio Paulista de Papel e Celulose (Conpacel) para a administração da Unidade Americana. Em março de 2007, foram adquiridos os 50% da Unidade de Embu até então não pertencentes à Suzano. Com capacidade de fabricação de 48 mil toneladas por ano, especializada na produção de papelcartão de alto valor agregado, foi adquirida totalmente. Esse passo está alinhado à estratégia da Suzano de consolidar sua posição de liderança no segmento de papel em que atua, com ampliação do portfólio de produtos e marcas. Em novembro de 2007, foram alienadas as Unidades Limeira (papelcartão) e Cubatão (papéis para imprimir e escrever, cartolinas e papéis especiais), ambas localizadas no interior de São Paulo.

#### **Acordo de Acionistas Ripasa**

Em decorrência da aquisição da Ripasa pela Companhia e pela VCP, estas celebraram, em 31 de outubro de 2006, em substituição ao Acordo de Acionistas da Ripar celebrado em 31 de março de 2005, o Acordo de Acionistas Ripasa que, dentre outros direitos e obrigações das partes signatárias, estipula que: (i) os termos e condições a que Suzano e VCP estarão sujeitas na condução de determinadas matérias no interesse da Ripasa e de suas empresas controladas; (ii) o direito de preferência na aquisição da totalidade da participação do outro acionista na Ripasa no caso de sua alienação a terceiros; (iii) o direito de venda conjunta (tag along) da participação na Ripasa com o outro acionista, no caso de alienação de sua participação a terceiros; (iv) a opção de compra para aquisição da totalidade da participação do outro acionista na eventualidade de seu controle acionário ter sido alienado direta ou indiretamente; e (v) a proibição de transferência de direitos de preferência na subscrição de valores mobiliários da Ripasa. O Acordo de Acionista Ripasa possui vigência de 30 anos, a partir de sua assinatura.

#### **Usina Hidrelétrica Amador Aguiar (Projeto Capim Branco)**

Em 4 de julho de 2007, entrou em operação a terceira e última unidade geradora da Usina Hidrelétrica Amador Aguiar II (nova designação do Projeto Capim Branco), com capacidade de 210 MW, aumentando para 450 MW a capacidade total do complexo. A Suzano é sócia do empreendimento, com 17,9% de participação, gerando energia elétrica que, somada à energia elétrica produzida nas Unidades Mucuri e Suzano, completa integralmente o consumo de todas as nossas unidades (exceto a unidade de Americana).

A operação e manutenção das usinas - inclusive custos associados - estarão sob a responsabilidade da empresa Centrais Elétricas de Minas Gerais (CEMIG), tradicional player do setor elétrico. Em contrapartida a esses serviços, a CEMIG terá direito a 20% da energia gerada pelo empreendimento.

Além dos benefícios operacionais que o complexo hidrelétrico traz para os empreendedores, o projeto também se destaca pelo aspecto socioambiental. Segundo critérios utilizados por organismos internacionais (p. ex: número de pessoas realocadas por MW e área inundada por MW), ele pode ser considerado um dos projetos hidrelétricos realizados no Brasil nas últimas décadas que causará menos impacto socioambiental. A usina conta com extenso programa de mitigação e compensação de impacto socioambiental, contendo 79 ações em diferentes frentes, inclusive implantação de unidades de conservação (mais de cinco mil ha), salvamento de fauna e flora, educação ambiental, apoio ao setor agropecuário, proteção à nascente do rio Araguari entre outros.



---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

#### **14.05 - PROJETOS DE INVESTIMENTO**

Ainda na implantação, o projeto emprega mais de 7,5 mil pessoas, sendo 85% da força de trabalho oriunda da própria região, gerando empregos e renda à economia local.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## 15.01 - PROBLEMAS AMBIENTAIS

### 15.01 - PROBLEMAS AMBIENTAIS

---

#### Políticas Ambientais

O compromisso da Companhia é o de produzir papel e celulose com o mínimo de perdas de produção e com menor impacto aos recursos naturais e meio ambiente. A Companhia tem uma meta contínua que consiste em evitar impactos ao meio ambiente, controlando emissões atmosféricas e lançamentos de efluentes líquidos, e cumprindo fielmente a regulamentação ambiental brasileira, bem como os padrões ambientais exigidos internacionalmente.

Como resultado dos esforços de proteção ambiental da Companhia, de todas as terras detidas pela Companhia, 38%, ou 195 mil hectares, são destinados à preservação. A Companhia foi a primeira empresa de papel e celulose no mundo e a primeira empresa das Américas (considerando todos os setores) a obter a certificação ISO 14001, pelas suas florestas na Bahia e em São Paulo, que também contam com certificação pelo *Forest Stewardship Council (FSC)*.

A Companhia é membro do Conselho Mundial de Desenvolvimento Sustentável (WBCSD), onde são discutidas e definidas as melhores práticas de manejo florestal sustentável, que a Companhia adota em seus processos florestais.

Em 2006, a Suzano tornou-se membro pleno da Chicago Climate Exchange (CCX), realizando seu inventário de emissões de gases efeito estufa para suas unidades fabris de Suzano e Mucuri e de toda a atividade florestal. O inventário de emissões de gases efeito estufa tem como ano base o ano de 2000, e é atualizado anualmente. As emissões da Suzano, incluindo escopos 1 (emissões diretas), 2 (emissões líquidas oriundas da importação / exportação de energia) e 3 (emissões indiretas), estão em torno de 600 mil ton de CO<sub>2</sub>e. As primeiras vendas de créditos na CCX foram realizadas no ano de 2007, totalizando 11 mil toneladas, num valor médio do crédito de US\$ 3,85. Em 2008, após as auditorias fabris e florestais, estão previstas mais negociações na CCX.

Além dos investimentos em pesquisa, são realizados outros investimentos expressivos pela Companhia – da ordem de R\$4,0 milhões por ano – em programas de preservação e controle ambiental. Dentre esses, cabe destacar o de monitoramento da qualidade da água e o dos corredores ecológicos que interligam as áreas de preservação, como a interligação de fragmentos no sul da Bahia e norte do Espírito Santo, visando garantir a sobrevivência do maior número possível de espécies da fauna e da flora da região. Os corredores facilitam o fluxo genético, geralmente prejudicado pelo isolamento que é imposto pela fragmentação das áreas de florestas. A Companhia conta com parceiros importantes em seus programas ambientais como o *The Nature Conservancy*, IBAMA, MMA, SOS Mata Atlântica e o *Conservation International (CI)*.

#### Indicadores Ambientais

A Companhia observa parâmetros ambientais estabelecidos pelas autoridades competentes que demonstram não só o cumprimento da legislação ambiental vigente, como a melhoria ambiental contínua. Além do monitoramento de indicadores de efluentes, água, emissões e outros, a Companhia monitora a avifauna de suas áreas florestais, elemento este da fauna que é indicador da biodiversidade e do equilíbrio ambiental do mosaico das áreas florestais Companhia.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## 15.01 - PROBLEMAS AMBIENTAIS

---

### *Emissões, Efluentes, Resíduos*

Resultado da eficiência de nossos processos industriais, realizamos, em 2007, nossa primeira venda de créditos de carbono na Chicago Climate Exchange (CCX).

A nossa Companhia também participa do Carbon Disclosure Project (CDP), ou “Projeto de Informações sobre a Emissão de Gases de Efeito Estufa”, iniciativa sem fins lucrativos financiada pelo Carbon Trust do governo britânico e por um grupo de fundações, liderado pela Rockefeller Foundation, que permite que empresas e investidores em todo o mundo tenham acesso a informações confiáveis a respeito do impacto provocado pelas emissões de gases de efeito estufa e pelas conseqüentes mudanças climáticas sobre os resultados das companhias.

Importante ressaltar que as emissões reportadas referentes à área florestal têm um ano de atraso, em função de o processo de apuração dessas emissões acontecer sempre no começo do ano subseqüente, em atendimento ao protocolo do IPCC – Intergovernmental Panel for Climate Change (Panel Intergovernamental de Mudanças Climáticas).

A atividade florestal não agrega emissões atmosféricas significativas ao meio ambiente. As únicas emissões são provenientes dos equipamentos florestais, caminhões de transporte de toras e carros utilizados para deslocamentos das equipes entre as áreas espalhadas por diversos municípios. Estimou-se a emissão de CO<sub>2</sub> equivalente baseando-se no consumo de combustíveis, calculado pelo inventário de emissões da Empresa (apenas para São Paulo e Bahia), para fins de projetos de captura de carbono – as florestas plantadas têm papel importantíssimo no seqüestro de carbono atmosférico, minimizando, assim, as conseqüências do efeito estufa e, conseqüentemente, o aquecimento global. Conforme a legislação aplicável, a fumaça preta emitida pelos caminhões de transporte de toras é monitorada sistematicamente, por meio de amostragem. Caso sejam identificados problemas nesse quesito, o caminhão é encaminhado imediatamente à manutenção.

O sistema integrado de gestão de resíduos da empresa, focado nos pilares redução, reutilização e reciclagem, tem conseguido ampliar a vida útil dos aterros industriais.

Os resíduos gerados oriundos das atividades florestais são destinados adequadamente, segundo a norma NBR 10.004/2004. Os resíduos Classe 1 (óleo queimado, peças usadas contaminadas de óleo, estopas etc.) são enviados a um depósito temporário, nas unidades florestais, e, posteriormente, destinados à incineração, co-processamento ou aterro industrial, por uma empresa especializada, conforme a legislação vigente. As embalagens de produtos agroquímicos são enviadas a centros de triagem licenciados ou devolvidas aos fornecedores.

A Unidade Florestal possui equipamentos específicos e treina seus colaboradores visando impedir que possíveis vazamentos de produtos químicos e combustíveis ocorram ou atinjam os recursos hídricos. Derramamentos acidentais são tratados como emergências ambientais. O solo superficial, quando contaminado por produtos químicos, é retirado e enviado ao depósito de resíduos Classe 1. Os vazamentos ocorridos em campo, nos últimos anos, não foram considerados significativos e tiveram ação imediata de contenção e remediação.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

#### **15.01 - PROBLEMAS AMBIENTAIS**

O programa de sustentabilidade ambiental da Companhia engloba diversas iniciativas de difusão dos pilares da sustentabilidade, nacionais e internacionais, tais como:

- WWF – World Wildlife Fund
- TNC – The Nature Conservancy
- Instituto Ethos de Responsabilidade Social Empresarial
- WBCSD – World Business Council for Sustainable Development
- Conservação Internacional
- CEMPRE – Compromisso Empresarial para Reciclagem
- FSC Brasil e FSC Internacional

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

16.01 - AÇÕES JUDICIAIS COM VALOR SUPERIOR A 5% DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO OU DO LUCRO LÍQUIDO

1 - ITEM	2 - DESCRIÇÃO	3 - % PATRIM. LÍQUIDO	4 - % LUCRO LÍQUIDO	5 - PROVISÃO	6 - VL.PROVISIONADO (Reais Mil)	7 - VL. TOTAL AÇÕES (Reais Mil)
8 - OBSERVAÇÃO						
01	TRABALHISTA	0,38	3,42	SIM	16.846	69.900
02	FISCAL/TRIBUTÁRIA	1,72	14,00	SIM	75.428	72.817
03	OUTRAS	0,00	0,00		0	0

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

**17.01 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS**

**OPERAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

A Companhia possui os seguintes saldos e transações com partes relacionadas, e com suas controladoras e com empresas ligadas ao mesmo grupo econômico, em milhares de reais:

*Saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2007*

	Ativo		Passivo	2.007
	Circulante	Não circulante	Circulante	Receitas (despesas)
<b>Com empresas consolidadas</b>				
Suzano Trading Ltd.	491.476	1.129	-	1.445.790
Suzano America, Inc.	20	-	35	(2.627)
Suzano Europe S.A.	21	-	-	-
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	-	13.600	2.482	(2.526)
Ripasa S.A. Celulose e Papel	-	1.602	121.742	6.014
Água Fria Indústria de Papéis S.A.	-	-	-	3.890
Stenfar S/A Indl. Coml. Imp. Y. Exp.	24.305	-	-	47.419
B.L.D.S.P.E. Celulose e Papel S.A.	-	-	-	12.117
	<b>515.822</b>	<b>16.331</b>	<b>124.259</b>	<b>1.510.077</b>
<b>Com empresas não consolidadas</b>				
Suzano Holding S.A.	-	25	-	(8.874)
IPLF Holding S.A.	-	-	504	-
SPP Agaprint Indl. e Coml. Ltda.	3.135	-	-	15.719
Central Distribuidora de Papéis Ltda	12.201	-	-	37.013
Nova Mercante de Papéis Ltda	19.374	-	-	49.496
Suzano Petroquímica S.A.	-	538	-	-
	<b>34.710</b>	<b>563</b>	<b>504</b>	<b>93.354</b>
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>550.532</b>	<b>16.894</b>	<b>124.763</b>	<b>1.603.431</b>
<b>CONTROLADORA</b>	<b>550.532</b>	<b>16.894</b>	<b>124.763</b>	<b>1.603.431</b>

1 Em relação a estas empresas relacionadas, a Companhia possui operações de "vendedor" em aberto no montante de R\$ 39.330 (R\$ 5.710 em 31 de dezembro de 2006);

2 Adiantamentos para futuros aumentos de capital.

3 A partir de 1 de setembro de 2006, a unidade de Americana da Ripasa passou a concentrar a venda de seus produtos acabados para Suzano e VCP na proporção de 50% para cada controlador.

As transações com empresas relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado. Especificamente com relação à controlada em conjunto Ripasa, tais transações foram realizadas de acordo com as condições estabelecidas entre as partes.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

---

**ESTATUTO SOCIAL**

**SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.**

**TÍTULO I  
DA DENOMINAÇÃO, SEDE, PRAZO  
DE DURAÇÃO E OBJETO SOCIAL**

- Art. 1º -** A **SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.** é sociedade anônima de capital autorizado, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis, atuando de forma eticamente responsável e com respeito aos direitos humanos.
- Art. 2º -** A sociedade tem sede na Cidade, Município e Comarca de Salvador, Estado da Bahia, que é seu foro.
- Art. 3º -** O prazo de duração da sociedade é indeterminado.
- Art. 4º -** A sociedade tem por objeto:
- a) a fabricação, o comércio, a importação e a exportação de celulose, papel e de outros produtos oriundos da transformação de essências florestais, incluindo a reciclagem destes, bem assim de produtos relacionados ao setor gráfico;
  - b) a formação e a exploração de florestas homogêneas, próprias ou de terceiros, diretamente ou através de contratos com empresas especializadas em silvicultura e manejo florestal;
  - c) a prestação de serviços, a importação, a exportação e a exploração de bens relacionados ao objeto da sociedade;
  - d) o transporte, por conta própria e de terceiros;
  - e) a participação, como sócia ou acionista, de qualquer outra sociedade ou empreendimento; e
  - f) a operação de terminais portuários.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

**18.01 - ESTATUTO SOCIAL**

---

**TÍTULO II  
DO CAPITAL E DAS AÇÕES**

**Art. 5º -** O capital social subscrito é de R\$ 2.054.429.849,99 (dois bilhões, cinquenta e quatro milhões, quatrocentos e vinte e nove mil, oitocentos e quarenta e nove reais e noventa e noventa e nove centavos), dividido em 314.482.496 (trezentos e quatorze milhões, quatrocentos e oitenta e dois mil, quatrocentos e noventa e seis) ações, sem valor nominal, das quais 107.821.512 (cento e sete milhões, oitocentos e vinte e um mil, quinhentos e doze) são ordinárias, nominativas, 205.120.105 (duzentos e cinco milhões, cento e vinte mil, cento e cinco) são preferenciais classe “A” e 1.540.879 (um milhão, quinhentos e quarenta mil, oitocentos e setenta e nove) são preferenciais classe “B”, ambas escriturais.

*\* Alterado na RCA do dia 09.05.08*

**Parágrafo**

**Primeiro -** Por deliberação do Conselho de Administração, o capital social poderá ser aumentado, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 212.642.906 (duzentos e doze milhões, seiscentos e quarenta e dois mil, novecentos e seis) ações preferenciais classe “A” e 3.000.000 (três milhões) ações preferenciais classe “B”, todas exclusivamente escriturais.

*\* Alterado na AGOE do dia 29.04.08, às 10:00hs.*

**Parágrafo**

**Segundo -** Nas deliberações sobre a emissão de ações preferenciais, caberá ao Conselho de Administração indicar a quantidade, a espécie e a classe das ações a serem emitidas, o preço e as condições da emissão, a forma de realização da subscrição, se à vista ou a prazo e, neste caso, o mínimo a ser pago no ato da subscrição e o prazo e condições de realização do saldo.

**Parágrafo**

**Terceiro -** Em caso de aumento de capital é assegurado aos acionistas o direito de preferência na subscrição das ações a serem emitidas, na proporção do número e da espécie de ações de que forem titulares. O prazo para o exercício desse direito será de 30 (trinta) dias, contado da publicação do respectivo Aviso aos Acionistas.

**Parágrafo**

**Quarto -** O Conselho de Administração poderá excluir o direito de preferência para os então acionistas em qualquer emissão de ações, debêntures conversíveis



---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

### 18.01 - ESTATUTO SOCIAL

---

em ações ou bônus de subscrição, cuja colocação seja feita mediante (i) venda em bolsa de valores ou subscrição pública; ou (ii) permuta por ações, em oferta pública de aquisição de controle, nos termos da lei.

**Art. 6º -** As ações preferenciais Classe “B” serão reservadas para subscrição com os incentivos fiscais do FINOR.

#### **Parágrafo**

##### **Primeiro -**

Será assegurado ao Fundo de Investimentos do Nordeste - FINOR, no tocante aos papéis por ele subscritos, a gratuidade dos serviços de custódia e transferência de propriedade das ações escriturais.

#### **Parágrafo**

##### **Segundo -**

A integralização das ações subscritas pelo Fundo de Investimentos do Nordeste - FINOR efetuar-se-á mediante o depósito da quantia correspondente em conta vinculada no Banco do Nordeste do Brasil S.A, em nome da sociedade, procedendo-se à respectiva liberação após a apresentação do comprovante de arquivamento na Junta Comercial do Estado e publicação, na forma da lei, da Ata do Conselho de Administração que deliberar a respeito.

#### **Parágrafo**

##### **Terceiro -**

As ações preferenciais, Classe “B”, serão intransferíveis até a data de emissão do Certificado de Implantação do Empreendimento pela Agência de Desenvolvimento competente.

#### **Art. 7º -**

As ações preferenciais Classe “A”, gozarão das seguintes vantagens:

- a) prioridade no reembolso do capital, em caso de liquidação da sociedade;
- b) participação integral nos resultados da sociedade, respeitado o disposto na letra “c”, adiante;
- c) dividendo, por ação preferencial, pelo menos 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária;
- d) direito de participar, em igualdade de condição com as ações ordinárias, na distribuição de lucros sob a forma de bonificação em dinheiro ou a qualquer outro título, bem como na capitalização de reserva de qualquer natureza, mesmo relativa à reavaliação do ativo, respeitado o disposto na letra “c” anterior.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

## 18.01 - ESTATUTO SOCIAL

---

### Parágrafo

**Único -** As ações preferenciais classe “A” não gozarão do direito de voto, salvo quando previsto em lei.

**Art. 8º -** As ações preferenciais Classe “B”, terão as seguintes vantagens:

- a) prioridade na distribuição de dividendo mínimo de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre a parte do capital social constituída por essa espécie e classe de ações;
- b) dividendo, por ação preferencial, pelo menos 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária;
- c) direito a um dividendo igual ao das ações ordinárias, computando-se o dividendo preferencial para o efeito dessa equiparação e respeitado o disposto na letra “b”, anterior;
- d) prioridade no reembolso do capital no caso de liquidação da sociedade;
- e) direito de participar, em igualdade de condição com as ações ordinárias, na distribuição de lucros sob a forma de bonificação em dinheiro ou a qualquer outro título, bem como na capitalização de reserva de qualquer natureza, mesmo de reavaliação do ativo, respeitado o disposto na letra “b”, já referida;
- f) participação integral nos resultados da sociedade, de modo que a nenhuma outra espécie ou classe de ações sejam atribuídas vantagens patrimoniais superiores.

### Parágrafo

**Primeiro -** As ações preferenciais Classe “B” não terão direito a voto.

### Parágrafo

**Segundo -** As ações preferenciais Classe “B”, adquirirão direito de voto se, por três exercícios consecutivos, deixarem de ser pagos os dividendos mínimos a que fizeram jus, direito que conservarão até o respectivo pagamento.

### Parágrafo

**Terceiro -** Em caso de aumento de capital, as ações preferenciais classe “B” não terão direito de preferência na subscrição das novas ações, enquanto os

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

**18.01 - ESTATUTO SOCIAL**

---

respectivos títulos estiverem em nome do FINOR.

**Parágrafo**

**Quarto -** Não haverá direito de preferência para a subscrição de papéis emitidos nos termos de lei especial sobre incentivos.

**Art. 9º -** A sociedade tem o direito, a juízo de sua Assembléia Geral, de a qualquer tempo criar novas classes de ações preferenciais ou de aumentar a quantidade das ações preferenciais de classes existentes, sem guardar proporção com as demais, desde que o montante de ações preferenciais, sem direito a voto, não exceda a 2/3 (dois terços) do capital social. A criação ou o aumento da quantidade de ações preferenciais também poderão ser levados a efeito para atender pedido de acionistas na forma do Artigo 10 (dez) deste Estatuto.

**Parágrafo**

**Primeiro -** As deliberações sobre aumento do capital social indicarão, com relação às ações a serem emitidas, como será calculado o primeiro dividendo subsequente a que farão jus as novas ações.

**Parágrafo**

**Segundo -** Em caso de aumento de capital por incorporação de reservas ou fundos de qualquer natureza, as novas ações, se emitidas, observarão as proporções quanto à quantidade, espécie e classe de ações então existentes, no momento do aumento, devendo, ainda, ser integralmente observados os direitos atribuídos a cada espécie e classe de ações de emissão da sociedade.

**Art. 10º -** O acionista tem a faculdade de solicitar a conversão de parte ou mesmo da totalidade de suas ações ordinárias em ações preferenciais classe “A” e, nesta hipótese, cada ação ordinária será convertida, pura e simplesmente, em uma ação preferencial, observado o limite máximo estabelecido no artigo anterior.

**Art. 11 -** O acionista que, por qualquer razão, deixar de pagar pontualmente alguma chamada de capital por conta do valor das subscrições de ações da sociedade, estará, de pleno direito, constituído em mora e sujeito ao pagamento do valor subscrito corrigido monetariamente, na forma da lei, pelo Índice Geral de Preço a Mercado - IGP-M, da FGV, acrescido de juros de 12% ao ano e da multa de 10% sobre o valor do saldo da chamada.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

**18.01 - ESTATUTO SOCIAL**

---

**TÍTULO III  
DA ASSEMBLÉIA GERAL**

**Art. 12 -** A Assembléia Geral reunir-se-á, ordinariamente, em um dos 4 (quatro) meses seguintes ao término do exercício social e, extraordinariamente, a qualquer tempo, quando convocada pelo Presidente do Conselho de Administração, por um Vice-Presidente do Conselho de Administração, ou ainda, nos casos previstos em lei.

**Art. 13 -** A Assembléia Geral será instalada pelo Presidente do Conselho de Administração, ou por qualquer dos Vice-Presidentes do Conselho de Administração ou pelo Diretor Presidente, e, em seguida, os acionistas elegerão o Presidente da Assembléia Geral, o qual convidará um dos presentes para secretariar os trabalhos. A Assembléia Geral também poderá ser instalada pelo Diretor Executivo de Relações com Investidores.

*\* Alterado na AGE do dia 08.01.08, às 11:30hs.*

**TÍTULO IV  
DA ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE**

**Art. 14 -** São órgãos de administração da sociedade:

- a) o Conselho de Administração; e
- b) a Diretoria.

**Art. 15 -** O Conselho de Administração é órgão de deliberação colegiada, sendo a representação da sociedade privativa do Diretor Presidente e dos Diretores Executivos.

*\* Alterado na AGE do dia 08.01.08, às 11:30hs.*

**Parágrafo**

**Único -** O prazo do mandato do Conselho de Administração é de 02 (dois) anos e o da Diretoria é de 1 (um) ano, mas ambos estender-se-ão até a investidura dos novos membros eleitos. É admitida a reeleição.

**Art. 16 -** Assembléia Geral Ordinária fixará, anualmente, o montante global da remuneração do Conselho de Administração e da Diretoria, cabendo ao primeiro desses órgãos deliberar sobre a forma de distribuição do valor fixado entre os seus membros e os da Diretoria.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

**18.01 - ESTATUTO SOCIAL**

---

**SEÇÃO I**  
**Do Conselho de Administração**

**Art. 17 -** O Conselho de Administração é constituído de 5 (cinco) a 9 (nove) membros, todos acionistas, residentes ou não no país, eleitos pela Assembléia Geral, que entre eles designará o Presidente e até 2 (dois) Vice-Presidentes.

**Art. 18 -** O Conselho de Administração reunir-se-á por convocação de seu Presidente, de qualquer de seus Vice-Presidentes, ou do Diretor Presidente, com no mínimo 02 (dois) dias de antecedência e a indicação da ordem do dia, admitida a convocação por correio eletrônico, sendo o quorum para instalação em 1ª convocação de, pelo menos, 2/3 (dois terços) de seus membros e, em 2ª convocação, a maioria de seus membros. As deliberações do Conselho de Administração serão tomadas pela maioria dos membros presentes à reunião, entre os quais necessariamente o Presidente ou um dos Vice-Presidentes. No caso de empate, o Presidente do Conselho de Administração terá o voto de qualidade.

**Parágrafo**

**Primeiro -**

É facultada a participação de Conselheiros na reunião, por telefone, vídeo-conferência ou outro meio de comunicação; e para ser assegurada a participação efetiva e autenticidade de seu voto, os Conselheiros deverão entregar, nos 3 (três) dias seguintes às reuniões dessa natureza, na sede social ou enviar por fac-símile, documentos por eles subscritos confirmando a sua participação e o teor dos seus votos, dispensando-se tal providência com a assinatura da correspondente ata de reunião do Conselho de Administração pelo referido Conselheiro, que fará referência à forma pela qual o Conselheiro se manifestou.

**Parágrafo**

**Segundo -**

Qualquer membro do Conselho de Administração terá o direito de se fazer representar, mediante documento escrito ou através de correio eletrônico, por um de seus pares nas reuniões do Conselho de Administração, seja para a formação de "quorum", seja para a votação, com a faculdade de indicar ou não o sentido de seu voto. Essa representação extingui-se-á, simultaneamente, com o encerramento da reunião do Conselho de Administração.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

## 18.01 - ESTATUTO SOCIAL

---

### Parágrafo

**Terceiro -** Igualmente, são admitidos votos por carta, telegrama, correio eletrônico ou fac-símile, quando recebidos pelo Presidente do Conselho de Administração ou seu substituto até o momento da reunião.

### Parágrafo

**Quarto -** O Presidente do Conselho de Administração tem a faculdade de convidar para participar das reuniões do Conselho de Administração, mas sem direito de voto, qualquer dos membros dos Comitês do Conselho de Administração ou da Diretoria que não seja membro do Conselho de Administração, e ainda qualquer outro executivo da sociedade ou o representante do seu auditor independente, ou qualquer terceiro que possa contribuir com opiniões, informações e sugestões que sirvam como subsídios às deliberações dos membros do Conselho.

### Parágrafo

**Quinto -** Poderá também o Conselho de Administração nomear membro honorário, pessoa de reconhecida competência profissional e histórico de dedicação à sociedade, que poderá ser consultada a título informativo nas reuniões do Conselho de Administração, com regras e condições a serem fixadas pelo Conselho de Administração.

### Parágrafo

**Sexto -** Ouvido previamente o Comitê de Gestão, poderá o Conselho de Administração nomear pessoas para dirigir setores ou áreas da sociedade, com o título de Diretor, que deverão reportar-se a um Diretor Executivo, não implicando tal procedimento em delegação de poderes que, por lei ou pelo presente Estatuto, sejam privativos dos Diretores Executivos eleitos, nem lhes atribuindo, assim, a condição de membro de qualquer órgão estatutário.

*\* Alterado na AGE do dia 08.01.08, às 11:30hs.*

**Art. 19 -** Compete ao Conselho de Administração:

- a) fixar a orientação geral dos negócios sociais, respeitados sempre os valores éticos adotados pela comunidade onde atua, em especial o respeito aos direitos humanos e ao meio ambiente;
- b) eleger, avaliar e destituir, a qualquer tempo, os Diretores Executivos e fixar as atribuições e competências de cada um deles quando não previstas neste Estatuto;

*\* Alterado na AGE do dia 08.01.08, às 11:30hs.*

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

### 18.01 - ESTATUTO SOCIAL

---

- c) fiscalizar a gestão dos Diretores Executivos; examinar, a qualquer tempo, os livros e papéis da sociedade; solicitar informações sobre contratos celebrados ou em via de celebração, e quaisquer outros atos;

*\* Alterado na AGE do dia 08.01.08, às 11:30hs.*

- d) deliberar sobre a emissão de ações preferenciais, nos termos dos parágrafos primeiro ao quarto do Artigo 5º (quinto) deste Estatuto;
- e) manifestar-se sobre o relatório da administração e contas da Diretoria;
- f) escolher e destituir os auditores independentes, ressalvado o direito de veto, previsto em lei;
- g) aprovar os critérios e as práticas contábeis;
- h) aprovar a estratégia global de longo prazo a ser observada pela sociedade e pelas sociedades controladas, bem como aquela a ser proposta para as sociedades coligadas;
- i) examinar, aprovar e controlar a execução dos orçamentos anuais e plurianuais de investimentos, bem como os operacionais, que serão elaborados pela Diretoria;
- j) acompanhar e avaliar o desempenho econômico-financeiro da sociedade;
- k) emitir parecer sobre quaisquer propostas ou recomendações da Diretoria à Assembléia Geral;
- l) deliberar sobre a concessão, ou não, do direito de preferência aos antigos acionistas, ou mesmo reduzir o prazo desse direito, nas emissões de ações, debêntures conversíveis em ações, e bônus de subscrição, cuja colocação seja feita por uma das modalidades previstas no artigo 172 da Lei nº 6.404/76;
- m) observado o disposto na alínea l, acima, deliberar sobre a emissão de valores mobiliários, inclusive notas promissórias, para distribuição pública ou privada, no país e/ou no exterior, de acordo com a respectiva legislação;
- n) autorizar a participação, inicial ou subsequente, da sociedade como sócia, acionista ou consorciada, em outra sociedade ou empreendimento,

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

### 18.01 - ESTATUTO SOCIAL

---

a outorga dessa participação em garantia a terceiros nas operações da sociedade, assim como a alienação a qualquer título, e sob qualquer forma, de qualquer participação constante do ativo da sociedade;

o) autorizar a aquisição de ações de emissão da sociedade, para efeito de cancelamento, ou permanência em tesouraria e posterior alienação;

p) designar o Diretor Executivo de Relações com Investidores;

*\* Alterado na AGE do dia 08.01.08, às 11:30hs.*

q) autorizar a Diretoria, com o estabelecimento de alçadas a serem definidas por resolução aprovada em Reunião do Conselho de Administração, cuja ata será devidamente registrada perante a Junta Comercial do Estado da Bahia, a:

q.1) alienar, onerar e adquirir bens relativos ao ativo imobilizado e aqueles de que trata a letra “n” deste artigo;

q.2) constituir garantia real de qualquer natureza e de alienação fiduciária em garantia;

q.3) celebrar operações financeiras, ativas ou passivas, inclusive as intituladas “vendedor”, nas quais a sociedade figura como fiadora de seus clientes;

q.4) celebrar quaisquer outros contratos conforme os valores de alçadas definidos;

q.5) praticar, ou determinar que sejam praticados, quaisquer atos não expressamente previstos neste Estatuto, desde que, legalmente, sejam da sua competência;

q.6) ingressar, transigir, fazer acordos ou desistir de processos, procedimentos, medidas ou quaisquer demandas judiciais, administrativas ou arbitrais, bem como efetuar a compensação fiscal voluntária, que resultem ou possam resultar em obrigações ou direitos da sociedade, ou que prejudiquem ou possam prejudicar a reputação ou a imagem da sociedade;

r) deliberar sobre a instituição de Conselho Consultivo para aconselhamento dos membros do Conselho de Administração, fixando os cargos, remuneração e regras de funcionamento daquele órgão;



---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

## 18.01 - ESTATUTO SOCIAL

---

- s) criar, se e quando julgar conveniente, outros Comitês do Conselho de Administração, observado o disposto no artigo 21 adiante.

**Art. 20 -** Com a finalidade de: (i) aumentar a interação e cooperação entre a Diretoria e o Conselho de Administração; (ii) proporcionar análise aprofundada de matérias relevantes e estratégicas, garantindo informações adequadas e maior qualidade e eficiência ao processo decisório do Conselho de Administração; bem como (iii) atender às mais modernas regras de governança corporativa, são criados os Comitês do Conselho de Administração, cuja função será a de opinar sobre as matérias de sua competência, nos termos deste Estatuto e resoluções do Conselho de Administração.

### **Parágrafo**

#### **Primeiro -**

Cada Comitê será composto por 02 (duas) a 09 (nove) pessoas, membros ou não do Conselho de Administração, nomeados por este último e com o mesmo prazo de mandato de seus membros, devendo ainda, o Presidente do Conselho de Administração nomear um Coordenador para cada Comitê. Os integrantes dos Comitês poderão participar de mais de um Comitê, a critério do Conselho de Administração, e terão os mesmos deveres e responsabilidades legais dos administradores de sociedade anônima. O Conselho de Administração poderá destituir ou substituir os integrantes dos Comitês a qualquer tempo. Os Comitês deliberarão por maioria de seus membros, cabendo ao Coordenador o voto de qualidade quando o Comitê for composto por número par de membros.

### **Parágrafo**

#### **Segundo -**

Os Comitês poderão contar com a colaboração de outros profissionais, bem como estrutura administrativa de apoio. A remuneração de tais profissionais, inclusive a dos membros dos Comitês e as despesas da estrutura administrativa de apoio serão custeadas pela sociedade. Quando entenderem necessário, os Comitês poderão também determinar a contratação de consultas junto a profissionais externos, cujos honorários serão pagos pela sociedade.

### **Parágrafo**

#### **Terceiro -**

O Conselho de Administração deverá elaborar regras específicas relativas aos trabalhos, competência e procedimentos dos Comitês (Regimento Interno).

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

#### 18.01 - ESTATUTO SOCIAL

**Art. 21 -** Sem prejuízo da criação de outros Comitês pelo Conselho de Administração, são criados os seguintes:

- a) **Comitê de Gestão:** terá suas atribuições indicadas pelo Conselho de Administração, incluindo, entre outras, assessorar o Conselho de Administração no cumprimento de suas responsabilidades relativas às áreas de finanças, orçamento e controle, gestão de talentos, remuneração de executivos, assuntos legais, novos negócios, investimentos, relacionamento com o mercado e investidores, acompanhamento de resultados da sociedade e de desempenho de executivos, e zelar pela elaboração e formulação de políticas corporativas específicas para as áreas ambiental, saúde e de segurança, assim como pela elaboração do Relatório Anual de Sustentabilidade. Tal Comitê deverá opinar previamente quando a decisão do Conselho de Administração versar sobre as matérias previstas nas alíneas do Artigo 19 (dezenove), exceto a alínea “h”, deste Estatuto.
- b) **Comitê de Sustentabilidade e Estratégia:** terá suas atribuições indicadas pelo Conselho de Administração, incluindo, entre outras, assessorar o Conselho de Administração no cumprimento de suas responsabilidades relativas à área de estratégia de longo prazo e seu planejamento, assim como assessorar o Conselho de Administração na disseminação do conceito estratégico de sustentabilidade, visando ao atingimento de padrões mundialmente aceitos como referência de excelência. Tal Comitê deverá opinar previamente quando a decisão do Conselho de Administração versar sobre a matéria prevista na alínea “h” do Artigo 19 (dezenove) deste Estatuto.
- c) **Comitê de Auditoria:** terá suas atribuições indicadas pelo Conselho de Administração, incluindo, entre outras, assessorar o Conselho de Administração no cumprimento de suas responsabilidades relativas à análise das demonstrações financeiras, ao desenvolvimento de controles internos e à fiscalização e coordenação dos trabalhos das auditorias interna e externa da sociedade, assim como zelar pelo cumprimento do Código de Conduta.

**Art. 22 -** Caberá ao Presidente do Conselho de Administração, com o auxílio, a seu exclusivo critério, dos respectivos Comitês do Conselho de Administração, no que tange às alíneas “b”, “c” e “d”, abaixo:

- a) representar o Conselho de Administração perante terceiros;

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

#### 18.01 - ESTATUTO SOCIAL

---

- b) sugerir ao Conselho de Administração a orientação geral dos negócios sociais a ser transmitida à Diretoria;
- c) preparar todos os elementos necessários à prática dos atos de competência do Conselho de Administração;
- d) acompanhar e dar suporte à atuação da Diretoria e/ou de qualquer de seus membros.

**Art. 23 -** Em suas ausências temporárias, o Presidente do Conselho de Administração será substituído por um dos Vice-Presidentes desse órgão, cabendo ao Presidente do Conselho de Administração indicar o substituto; e, quando assim não ocorrer, caberá ao Conselho de Administração fazer tal indicação. O mesmo critério será adotado quando, nos mesmos casos, tratar-se de qualquer outro membro, que será substituído por um de seus pares.

**Parágrafo  
Primeiro -**

Ocorrendo vaga no Conselho de Administração, a Assembléia Geral Extraordinária deverá ser convocada, em prazo não excedente a 20 (vinte) dias, para deliberar sobre o respectivo provimento, se necessário para a manutenção do número mínimo de membros daquele órgão ou se considerado conveniente o provimento do cargo.

**Parágrafo  
Segundo -**

As substituições previstas neste artigo implicarão a acumulação das funções e do direito de voto nas reuniões do Conselho de Administração, mas não a dos seus honorários e demais vantagens do substituído.

### SEÇÃO II Da Diretoria

**Art. 24 -** A Diretoria será constituída de 1 (um) Diretor Presidente e de 4 (quatro) a 9 (nove) Diretores Executivos, acionistas ou não, domiciliados e residentes no país, de reconhecida capacidade técnica e administrativa, eleitos pelo Conselho de Administração e por este órgão destituíveis a qualquer tempo, permitida a reeleição.

*\* Alterado na AGE do dia 08.01.08, às 11:30hs.*

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

## 18.01 - ESTATUTO SOCIAL

---

### Parágrafo

**Primeiro -** A área de atuação e competência específica de cada um dos membros da Diretoria poderão ser fixadas pelo Conselho de Administração, quando não previstas neste Estatuto.

### Parágrafo

**Segundo -** Os membros da Diretoria não poderão obrigar-se, pessoalmente, por aval ou fiança.

### Parágrafo

**Terceiro -** Ouvido, previamente, o Comitê de Gestão, poderá a Diretoria, em reunião, nomear, com o título de Diretor Adjunto, pessoas para dirigir ou gerenciar setores ou áreas, não implicando tal procedimento em delegação de poderes que, por lei ou pelo presente estatuto, sejam privativos dos Diretores eleitos, nem lhes atribuindo, assim, a condição de membro de qualquer órgão estatutário.

**Art. 25 -** Nas ausências temporárias:

- a) do Diretor Presidente, o seu substituto será designado pelo Presidente do Conselho de Administração, dentre os membros do Conselho de Administração ou da Diretoria;
- b) de qualquer outro Diretor Executivo, o seu substituto será designado pelo Diretor Presidente, dentre os demais membros ou dentre os subordinados diretos do Diretor Executivo ausente ou impedido, por recomendação deste. Neste último caso, o subordinado direto que estiver substituindo o Diretor Executivo ausente ou impedido participará de todas as atividades rotineiras e terá todos os encargos do referido diretor, inclusive estando presente em reuniões de Diretoria para instruir as matérias afetas ao Diretor Executivo substituído sem, no entanto, exercer o direito de voto ou receber a remuneração do substituído.

*\* Alterado na AGE do dia 08.01.08, às 11:30hs.*

### Parágrafo

**Primeiro -** No caso de vacância de cargo na Diretoria, o Conselho de Administração deverá reunir-se para deliberar sobre o provimento do cargo vago, se necessário para o preenchimento do número mínimo de membros daquele órgão ou se entender conveniente seja provido o cargo. O prazo de gestão do Diretor Executivo assim eleito terminará simultaneamente com os dos seus pares.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

### 18.01 - ESTATUTO SOCIAL

---

*\* Alterado na AGE do dia 08.01.08, às 11:30hs.*

#### **Parágrafo**

**Segundo -** Ressalvado o disposto na alínea “b” do caput deste artigo, as substituições previstas neste artigo implicarão na acumulação de cargos, inclusive do direito de voto, mas não a dos honorários e demais vantagens do substituído.

**Art. 26 -** A diretoria reunir-se-á sempre que convocada pelo Diretor Presidente ou por 2 (dois) Diretores Executivos, com até 02 (dois) dias de antecedência, dispensando-se esse prazo quando a totalidade de seus integrantes participar da reunião.

*\* Alterado na AGE do dia 08.01.08, às 11:30hs.*

#### **Parágrafo**

**Primeiro -** As reuniões da Diretoria serão válidas quando delas participar a maioria de seus membros em exercício, dentre os quais o Diretor Presidente ou seu substituto.

#### **Parágrafo**

**Segundo -** Em todas as reuniões da Diretoria as deliberações serão tomadas por maioria de votos dos membros presentes e registradas em ata. Em caso de empate, o Diretor Presidente terá o voto de qualidade.

#### **Parágrafo**

**Terceiro -** A Diretoria poderá reunir-se, independentemente da formalidade de convocação, quando se tratar de matéria urgente. Para a validade dessa reunião é exigida a presença ou representação de 2/3 (dois terços) dos membros da Diretoria e que a deliberação seja tomada por unanimidade.

**Art. 27 -** Compete à Diretoria:

- a) cumprir e fazer cumprir as disposições deste Estatuto, as deliberações da Assembléia Geral e do Conselho de Administração;
- b) administrar e gerir os negócios sociais de conformidade com a orientação estabelecida pelo Conselho de Administração;

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

#### 18.01 - ESTATUTO SOCIAL

---

- c) levantar balancetes mensais e relatórios gerenciais, em igual período, encaminhando-os ao Conselho de Administração;
- d) elaborar as demonstrações financeiras de cada período, como previsto neste Estatuto, inclusive com proposta de destinação dos lucros, submetendo-as ao Conselho de Administração;
- e) propor ao Conselho de Administração a aprovação dos procedimentos de que tratam os Artigos 32 (trinta e dois) e 33 (trinta e três) deste Estatuto;
- f) elaborar os orçamentos anuais e plurianuais de operações e investimentos, abrangendo, dentre outros, planos florestal, industrial, comercial, financeiro e de recursos humanos, a serem submetidos pelo Diretor Presidente ao Conselho de Administração;
- g) deliberar sobre as transações indicadas nas alíneas “q.1” a “q.4” e “q.6” do Artigo 19 (dezenove) deste Estatuto, observados os valores de alçadas previamente estabelecidos pelo Conselho de Administração, quando de valor não superior àqueles ali previstos, e submetidos, previamente, ao Conselho de Administração, quando superiores;
- h) informar ao Comitê de Gestão por escrito e com antecedência mínima de 05 (cinco) dias, sempre que convocadas Assembleias Gerais ou Reuniões de Conselho de Administração (e não havendo Conselho de Administração em quaisquer Reuniões de Diretoria ou órgão similar) de sociedades coligadas e controladas, ou de empreendimentos dos quais participe, submetendo propostas visando a definir o sentido do voto da sociedade, nesses conclaves;
- i) abrir e/ou encerrar filiais e depósitos em todo o País;
- j) informar ao Conselho de Administração, na pessoa de seu Presidente, a respeito de qualquer questão de importância singular para os negócios da sociedade; e
- k) buscar a contínua melhoria do clima organizacional e de resultados.

**Art. 28 -** A sociedade será representada, ativa e passivamente, em atos e operações que constituam obrigações para ela ou exonerem terceiros de obrigações para com ela, por quaisquer 2 (dois) de seus Diretores Executivos.

*\* Alterado na AGE do dia 08.01.08, às 11:30hs.*

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## 18.01 - ESTATUTO SOCIAL

---

### Parágrafo

**Primeiro** - A sociedade poderá ser representada por um Diretor Executivo e um procurador, por dois procuradores ou mesmo por um só procurador, desde que, na outorga do mandato, seja ela representada por dois Diretores Executivos, um deles necessariamente o Diretor Presidente, devendo ser especificados no respectivo instrumento, de modo preciso e consistente os poderes conferidos ao(s) mandatário(s) e o prazo do mandato.

*\* Alterado na AGE do dia 08.01.08, às 11:30hs.*

### Parágrafo

**Segundo** - Não serão outorgados poderes para substabelecimento, salvo para fins judiciais, quando o substabelecimento será admitido com cláusula de reserva de iguais poderes ao substabelecente.

### Parágrafo

**Terceiro** - Não obstante o disposto neste artigo, a sociedade poderá ser representada, singularmente, por qualquer Diretor Executivo:

*\* Alterado na AGE do dia 08.01.08, às 11:30hs.*

- a) nos atos de endosso de cheques ou de duplicatas em favor de instituições financeiras, para o efeito de depósito em conta da sociedade, no primeiro caso, e de desconto e/ou de caução e/ou de penhor mercantil e/ou de cobrança, no segundo caso, inclusive assinando os respectivos contratos, propostas e borderôs;

*\* Alterado na AGE do dia 08.01.08, às 11:30hs.*

- b) junto a quaisquer órgãos e repartições públicas, federais, estaduais e municipais, entidades autárquicas, empresas públicas, sociedades de economia mista e fundações, exclusivamente para fins administrativos;

*\* Alterado na AGE do dia 08.01.08, às 11:30hs.*

- c) junto à Justiça do Trabalho, Ministério Público e Sindicatos, inclusive para os fins de nomeação de prepostos e em matéria de admissão, suspensão e demissão de empregados e/ou acordos trabalhistas; e

*\* Alterado na AGE do dia 08.01.08, às 11:30hs.*

- d) junto a terceiros, para fins de representação que não envolva obrigação de qualquer natureza para a sociedade.

*\* Alterado na AGE do dia 08.01.08, às 11:30hs.*

### Parágrafo

**Quarto** - Salvo quando para fins judiciais, de representação da sociedade no contencioso administrativo com órgãos da Administração

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

### 18.01 - ESTATUTO SOCIAL

---

Pública e procedimentos relativos a marcas e patentes, todos os demais mandatos outorgados pela sociedade terão prazo máximo de vigência até 30 de junho do ano seguinte ao da outorga dos mesmos mandatos, se não for estabelecido menor prazo, o qual, em qualquer caso, deverá constar sempre do respectivo instrumento.

#### **Art. 29 -** Compete ao Diretor Presidente:

- a) sem prejuízo do disposto no Artigo 28 (vinte e oito) acima, representar a sociedade, ativa e passivamente, em Juízo ou fora dele, especialmente para prestar depoimento pessoal, podendo ele constituir procurador especial para esta última hipótese;
- b) representar a sociedade nas suas relações públicas e privadas de alto nível;
- c) superintender todas as atividades sociais de conformidade com a orientação que for estabelecida pelo Conselho de Administração;
- d) submeter os orçamentos anuais e plurianuais de operações e investimentos à aprovação da Diretoria e do Conselho de Administração;
- e) submeter a exame da Diretoria as estatísticas, relatórios e demonstrações evidenciando os resultados globais da sociedade, abrangendo, inclusive, as sociedades controladas e coligadas, e de empreendimentos dos quais participe;
- f) estimular o bom relacionamento da Diretoria com os Comitês e Conselho de Administração, baseando-se nos interesses da sociedade;
- g) manter o Conselho de Administração, na pessoa de seu Presidente, constantemente informado sobre todos os fatos e atos relativos às atividades e investimentos da sociedade, discutindo com este todos os aspectos relevantes;
- h) propor ao Conselho de Administração:
  - h.1) a fixação da política financeira, em alto nível, a ser observada pela sociedade e pelas sociedades controladas, e a ser proposta às sociedades coligadas;



---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

#### 18.01 - ESTATUTO SOCIAL

---

- h.2) a definição da estratégia global, a longo prazo, a ser observada pela sociedade e pelas sociedades controladas, e a ser proposta às sociedades coligadas;
- h.3) a participação da sociedade, suas subsidiárias, controladas ou coligadas, inicial ou subsequente, como sócia ou acionista, em outras empresas, bem como a alienação ou oneração dessas participações; e
- h.4) a formação de "joint-ventures" ou a celebração de parcerias de qualquer espécie e seus eventuais distratos e prorrogações, tanto da sociedade como de suas subsidiárias, controladas e coligadas.

#### Parágrafo

**Único -** As citações da sociedade somente serão válidas quando feitas nas pessoas do Diretor Presidente e de um outro Diretor Executivo.

*\* Alterado na AGE do dia 08.01.08, às 11:30hs.*

### TÍTULO V DO CONSELHO FISCAL

**Art. 30 -** O Conselho Fiscal é órgão permanente e será constituído de 3 (três) a 5 (cinco) membros e suplentes em igual número.

#### Parágrafo

**Primeiro -** Os membros do Conselho Fiscal serão substituídos nos seus impedimentos, ou faltas, ou em caso de vaga, pelos respectivos suplentes.

### TÍTULO VI DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E DA DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO

**Art. 31 -** O exercício social coincidirá com o ano civil, terminando, portanto, em 31 de dezembro de cada ano, quando serão elaboradas as demonstrações financeiras, juntamente com as quais os órgãos de administração apresentarão à Assembléia Geral Ordinária proposta de destinação do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, observando a seguinte ordem de dedução, na forma da lei:

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

## 18.01 - ESTATUTO SOCIAL

---

- a) 5% (cinco por cento) no mínimo, para o Fundo de Reserva Legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social;
- b) as importâncias que, legalmente, devam ser destinadas a Reservas para Contingências;
- c) a quota necessária ao pagamento de um dividendo que represente, em cada exercício, 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, do lucro líquido anual ajustado na forma prevista pelo artigo 202 da Lei de Sociedades por Ações. Os dividendos serão declarados com integral respeito aos direitos, preferências, vantagens e prioridades das ações então existentes, segundo os termos da lei e deste Estatuto, e, quando for o caso, as resoluções da Assembléia Geral;
- d) O saldo, se houver, terá o destino que, por proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho de Administração, for deliberado pela Assembléia Geral, com a faculdade de destinar até 90% (noventa por cento) à Reserva para Aumento de Capital, objetivando assegurar adequadas condições operacionais. Esta Reserva, não poderá ultrapassar a 80% (oitenta por cento) do capital social. O remanescente será destinado à Reserva Estatutária Especial com o fim de garantir a continuidade da distribuição semestral de dividendos, até atingir o limite de 20% (vinte por cento) do capital social.

### **Parágrafo**

**Primeiro** - Como previsto no artigo 197 e seus parágrafos da Lei de Sociedades por Ações, no exercício em que o montante do dividendo obrigatório, calculado nos termos deste Estatuto ou do art. 202 da mesma lei, ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a Assembléia Geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar o excesso à constituição de reserva de lucros a realizar.

### **Parágrafo**

**Segundo** - Nos termos do artigo 199 da Lei de Sociedades por Ações, o saldo das reservas de lucros, exceto as de contingências e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social; atingido esse limite, a Assembléia Geral deliberará sobre a aplicação do excesso, na integralização ou no aumento do capital social, ou na distribuição de dividendos.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

## 18.01 - ESTATUTO SOCIAL

---

### Parágrafo

**Terceiro** - A Assembléia Geral poderá atribuir aos membros do Conselho de Administração e da Diretoria uma participação nos lucros nos casos, forma e limites legais.

**Art. 32** - Por proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho de Administração, poderá a sociedade pagar juros aos acionistas, a título de remuneração do capital próprio destes últimos, até o limite estabelecido pelo artigo 9º da Lei n.º 9.249, de 26 de dezembro de 1995; e na forma do parágrafo 7º desse mesmo artigo as eventuais importâncias assim desembolsadas poderão ser imputadas ao valor do dividendo obrigatório previsto em lei e neste Estatuto.

**Art. 33** - Será levantado balanço semestral no último dia de junho de cada ano, e poderá a Diretoria:

- a) declarar dividendo semestral, por conta do dividendo anual;
- b) levantar balanços extraordinários e distribuir dividendos em períodos menores, por conta do dividendo anual, desde que o total de dividendo pago em cada semestre do exercício social não exceda ao montante das reservas de capital;
- c) declarar dividendo intermediário à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral, por conta do dividendo anual.

**Art. 34** - As Demonstrações Financeiras anuais serão obrigatoriamente auditadas por auditores independentes, registrados na Comissão de Valores Mobiliários. Tais auditores serão escolhidos e/ou destituídos pelo Conselho de Administração, observado, quando for o caso, o disposto no parágrafo 2º do artigo 142 da Lei de Sociedades por Ações.

## TÍTULO VII DA LIQUIDAÇÃO

**Art. 35** - A sociedade entrará em liquidação nos casos legais, cabendo à Assembléia Geral determinar o modo de liquidação e nomear o liquidante que deva funcionar durante o período de liquidação.

Salvador, 08 de janeiro de 2008.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

**19.01 - POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO**

---

**Controlada/Coligada : SUZANO TRADING LTD**

---

Vide processo competitivo da empresa controladora.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

**19.03 - MATÉRIAS PRIMAS E FORNECEDORES**

---

---

**Controlada/Coligada : SUZANO TRADING LTD**

---

A empresa Suzano Trading comercializa exclusivamente os produtos da Controladora. Não existe processo produtivo.

A Suzano Trading pode adquirir todos os produtos comercializados pela Controladora. Para uma informação completa dos produtos, ver Grupo 10 – Produtos e Serviços

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

**19.05 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS**

---

**Controlada/Coligada : SUZANO TRADING LTD**

---

Saldo de partes relacionadas:

**Valores em 31 de dezembro de 2007**

	A receber	A pagar	Compras	Vendas
Suzano Papel e Celulose S.A.	-	495.168	1.449.171	-
Suzano Pulp & Paper América, Inc	62.231	-	-	187.601
Sun Paper & Board Ltd.	124	97	-	48.336
Suzano Pulp & Paper Europe S/A	237.989	-	-	579.362

---

\* valores expressos em milhares de Reais

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

## 20.01 - INFORMAÇÕES SOBRE GOVERNANÇA CORPORATIVA

---

Segundo o IBGC, governança corporativa é o sistema pelo qual as sociedades são dirigidas e monitoradas, envolvendo os relacionamentos entre acionistas, Conselho de Administração, Diretoria, auditores independentes e Conselho Fiscal. Os princípios básicos que norteiam esta prática são: (i) transparência; (ii) equidade; (iii) prestação de contas (*accountability*); e (iv) responsabilidade corporativa.

Pelo princípio da transparência, entende-se que a administração deve cultivar o desejo de informar não só o desempenho econômico-financeiro da companhia, mas também todos os demais fatores (ainda que intangíveis) que norteiam a ação empresarial. Por equidade entende-se o tratamento justo e igualitário de todos os grupos minoritários, empregados, clientes, fornecedores ou credores. O *accountability*, por sua vez, caracteriza-se pela prestação de contas da atuação dos agentes de governança corporativa a quem os elegeram, com responsabilidade integral daqueles por todos os atos que praticarem. Por fim, responsabilidade corporativa representa uma visão mais ampla da estratégia empresarial, com a incorporação de considerações de ordem social e ambiental na definição dos negócios e operações.

Dentre as práticas de governança corporativa recomendadas pelo IBGC em seu Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa, a Companhia adota as seguintes:

(i) a Assembléia Geral de Acionistas tem competência para deliberar, dentre outros, sobre: (a) reformas do Estatuto Social; (b) eleger ou destituir, a qualquer tempo, conselheiros de administração e conselheiros fiscais; (c) tomar, anualmente, as contas dos administradores e deliberar sobre as demonstrações financeiras; (d) deliberar sobre transformação, fusão, incorporação, cisão, dissolução e liquidação da Companhia;

(ii) manutenção e divulgação de registro contendo a quantidade de ações que cada sócio possui, identificando-os nominalmente;

(iii) contratação de empresa de auditoria independente para análise de seus balanços e demonstrações financeiras;

(iv) escolha do local para realização da Assembléia Geral de forma a facilitar a presença de todos os sócios ou representantes;

(v) clara definição no Estatuto Social (a) da forma de convocação da Assembléia Geral; e (b) de forma de eleição, destituição e tempo de mandato dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria;

(vi) não eleição de conselheiros suplentes;

(vii) transparência na divulgação pública do relatório anual da administração; e

(viii) livre acesso às informações e instalações da Companhia pelos membros do Conselho de Administração.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## **20.01 - INFORMAÇÕES SOBRE GOVERNANÇA CORPORATIVA**

---

Além de adotar as práticas de governança corporativa do IBGC, a Companhia aderiu ao Nível 1, um segmento de listagem da BOVESPA destinado à negociação de ações emitidas por companhias que se comprometem, voluntariamente, com a adoção das práticas de governança corporativa e divulgação de informações adicionais em relação ao que já é exigido pela legislação vigente.

A BOVESPA possui três níveis diferentes de práticas de governança corporativa, Nível 1, Nível 2, e Novo Mercado. Eles diferenciam-se pelo grau das exigências destas práticas.

A Companhia, desde agosto de 2004, aderiu ao Nível 1.

Todos os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria devem subscrever um Termo de Anuência dos Administradores, condicionando a posse nos respectivos cargos à assinatura desse documento. Por meio do Termo de Anuência, os administradores da Companhia responsabilizam-se pessoalmente a agir em conformidade com o Contrato de Adoção de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 1, e com o Regulamento de Listagem de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 1.

### **Percentual Mínimo de Ações em Circulação após Aumento de Capital**

De acordo com o Regulamento do Nível 1, na ocorrência de um aumento de capital que não tenha sido integralmente subscrito por quem tinha direito de preferência ou que não tenha contado com número suficiente de interessados na respectiva distribuição pública, a subscrição total ou parcial de tal aumento de capital pelo Acionista Controlador obriga-lo-á a tomar as medidas necessárias para recompor o percentual mínimo de ações em circulação, de 25% (vinte e cinco por cento) das ações do capital social da Companhia, nos 6 (seis) meses subseqüentes à homologação da subscrição.

### **Negociações de Valores Mobiliários e seus Derivados por Administradores, Acionistas Controladores e Membros do Conselho Fiscal**

Os administradores, os Acionistas Controladores e os membros do Conselho Fiscal da Companhia devem comunicar à BOVESPA, logo após a investidura no cargo, a quantidade e as características dos valores mobiliários de emissão da Companhia de que sejam titulares, direta ou indiretamente, inclusive seus derivados.

Ainda segundo as regras do Nível 1, os Acionistas Controladores ficam obrigados a comunicar à BOVESPA (i) a quantidade e as características dos valores mobiliários de emissão da Companhia de que seja titular direta ou indiretamente, inclusive seus derivativos, sendo que tal comunicação deverá ser feita imediatamente após a aquisição do poder de controle e (ii) quaisquer negociações que vierem a ser efetuadas, relativas aos valores mobiliários e seus derivativos, em detalhe, informando-se inclusive o preço, no prazo de 10 dias após o término do mês em que se verificar a negociação.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião no dia 22 de julho de 2004, aprovou uma política de negociação dos seus valores mobiliários, com o objetivo de estabelecer elevados padrões de conduta e assegurar maior transparência e equidade nas negociações dos valores mobiliários de



---

**01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.****16.404.287/0001-55**

---

**20.01 - INFORMAÇÕES SOBRE GOVERNANÇA CORPORATIVA**

emissão da Companhia. As pessoas sujeitas às diretrizes da política são, além dos Administradores, todos que têm acesso a informações privilegiadas, como a Companhia, seus acionista controladores, membros do Conselho de Administração e integrantes de quaisquer órgãos com funções técnicas e consultivas. Os administradores que se afastarem da Companhia antes da divulgação pública de um negócio ou fato iniciado durante seu período de gestão, que configure Ato ou Fato Relevante, não poderão negociar os valores mobiliários de emissão da Companhia por um período de seis meses, caso o respectivo Fato Relevante não seja divulgado.

**Cancelamento de Registro da Companhia**

O procedimento para o cancelamento do registro de companhia aberta deve seguir os procedimentos e demais exigências estabelecidas pela legislação vigente, especialmente aquelas constantes das normas editadas pela CVM sobre a matéria e respeitados os preceitos constantes do Regulamento do Nível 1.

**Saída do Nível 1**

É permitido à Companhia sair a qualquer tempo do Nível 1, desde que a saída seja aprovada em assembléia geral de acionistas e comunicada à BOVESPA por escrito com antecedência de 30 (trinta) dias. A ata de assembléia deve conter o motivo da saída do Nível 1, sendo que esta não implica a perda da condição de companhia aberta registrada na BOVESPA.

**Política de Divulgação de Informações ao Mercado**

A Companhia possui ainda, conforme a Instrução CVM 358, uma Política de Divulgação de Informações do Mercado, que consiste na divulgação de informações relevantes e na manutenção de sigilo acerca destas informações que ainda não tenham sido divulgadas ao público.

Informação relevante consiste em qualquer decisão de acionista controlador, deliberação de assembléia geral ou dos órgãos de administração da Companhia, ou qualquer outro ato ou fato de caráter político-administrativo, técnico, negocial ou econômico-financeiro ocorrido ou relacionado aos negócios da Companhia, que possa influir de modo ponderável:

- (i) na cotação dos valores mobiliários;
- (ii) na decisão dos investidores de comprar, vender ou manter os valores mobiliários;

ou

(iii) na determinação de os investidores exercerem quaisquer direitos inerentes à condição de titulares de valores mobiliários.

É de responsabilidade do Diretor de Relações com Investidores divulgar e comunicar à CVM e às Bolsas de Valores, qualquer ato ou fato relevante ocorrido ou relacionado aos negócios da Companhia que seja considerado informação relevante, bem como zelar pela ampla e imediata disseminação da informação relevante nas bolsas de valores e ao público em geral (através de anúncio publicado no jornal, etc.).

---

**01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.****16.404.287/0001-55**

---

---

**20.01 - INFORMAÇÕES SOBRE GOVERNANÇA CORPORATIVA**

---

A Instrução CVM 358 prevê uma única hipótese de exceção à imediata divulgação de informação relevante. Referida informação só poderá deixar de ser divulgada se sua revelação puder colocar em risco interesse legítimo da Companhia.

Todas as pessoas vinculadas (os Acionistas Controladores da Companhia, seus Diretores, membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e de quaisquer outros órgãos com funções técnicas ou consultivas criados por disposição estatutária, gerentes e funcionários da Companhia que tenham acesso frequente a informações relevantes e outros que a Companhia considere necessário ou conveniente) deverão assinar Termo de Adesão à Política de Divulgação de Informações Relevantes, e guardar sigilo sobre as informações ainda não divulgadas, sob pena de indenizar a Companhia e as demais pessoas vinculadas dos prejuízos que venham a ocorrer.

**Informações Periódicas – Demonstrações de Fluxos de Caixa**

Estipula o Regulamento do Nível 1 que as demonstrações financeiras da Companhia e as demonstrações consolidadas a serem elaboradas ao término de cada trimestre (excetuando-se o último trimestre) e de cada exercício social, devem, obrigatoriamente, incluir Demonstração dos Fluxos de Caixa, a qual indicará, no mínimo, as alterações ocorridas no saldo de caixa e equivalentes de caixa, segregadas em fluxos das operações, dos financiamentos e dos investimentos.

**Requisitos Adicionais para as Informações Trimestrais – ITR**

O Regulamento do Nível 1 estipula algumas informações complementares que deverão conter no ITR. São elas:

(i) apresentar o balanço patrimonial consolidado, a Demonstração do Resultado Consolidado e o Comentário de desempenho consolidado, se estiver obrigada a apresentar demonstrações consolidadas ao final do exercício social;

(ii) informar a posição acionária de todo aquele que detiver mais de 5% (cinco por cento) do capital social da Companhia, direta ou indiretamente, até o nível da pessoa física;

(iii) informar de forma consolidada a quantidade e as características dos valores mobiliários de emissão da Companhia de que sejam titulares, direta ou indiretamente, os grupos de acionista controlador, administradores e membros do Conselho Fiscal;

(iv) informar a evolução da participação das pessoas mencionadas no item (iii) acima, em relação aos respectivos valores mobiliários, nos 12 (doze) meses anteriores;

(v) incluir em notas explicativas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa anteriormente mencionados; e

(vi) informar a quantidade de ações em circulação e sua porcentagem em relação ao total de ações emitidas.

**Requisitos Adicionais para as Informações Anuais – IAN**

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## **20.01 - INFORMAÇÕES SOBRE GOVERNANÇA CORPORATIVA**

---

São também requisitos do Nível 1 a inclusão dos itens (iii) e (iv) do tópico “Requisitos Adicionais para as Informações Trimestrais” nas Informações Anuais da Companhia no Quadro “Outras Informações Consideradas Importantes para Melhor Entendimento da Companhia”.

### **Reunião Pública com Analistas**

O Regulamento do Nível 1 estipula que, pelo menos uma vez ao ano, a Companhia e os Administradores deverão realizar reunião pública com analistas e quaisquer outros interessados, para divulgar informações quanto à sua respectiva situação econômico-financeira, projetos e perspectivas.

### **Calendário Anual**

Fica estipulado pelo Nível 1 que a Companhia e os administradores deverão enviar à BOVESPA e divulgar, até o fim de janeiro de cada ano, um calendário anual, informando sobre eventos corporativos programados, contendo informações sobre a Companhia, o evento, data e hora de sua realização, a publicação e o envio do documento tratado no evento à BOVESPA. Eventuais alterações subsequentes em relação aos eventos programados deverão ser enviadas à BOVESPA e divulgadas imediatamente.

### **Contratos com o Mesmo Grupo**

Segundo o Regulamento do Nível 1, a Companhia deve enviar à BOVESPA e divulgar informações de todo e qualquer contrato celebrado entre a Companhia e suas Controlada(s) e Coligada(s), seus administradores, seus Acionistas Controladores, e, ainda, entre a Companhia e sociedade(s) Controlada(s) e Coligada(s) dos Administradores e dos Acionistas Controladores, assim como com outras sociedades que com qualquer dessas pessoas integre um mesmo grupo de fato ou de direito, sempre que for atingido, num único contrato ou em contratos sucessivos, com ou sem o mesmo fim, em qualquer período de um ano, valor igual ou superior a R\$200,0 mil, ou valor igual ou superior a 1% sobre o patrimônio líquido da Companhia, considerando o maior.

Essas informações divulgadas deverão discriminar o objeto do contrato, o prazo, o valor, as condições de rescisão ou de término e a eventual influência do contrato sobre a administração ou a condução dos negócios da Companhia.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

**21.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS**

---

**Quadro 2 – Administradores**

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DEPARTAMENTO DE ACIONISTAS	1
01	04	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	2
01	05	REFERÊNCIA / AUDITOR	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	CONTROLE ACIONÁRIO / VALORES MOBILIÁRIOS	3
01	08	PUBLICAÇÕES DE DOCUMENTOS	3
01	09	JORNAIS ONDE A CIA DIVULGA INFORMAÇÕES	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02.01	01	COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA	4
02.01	02	COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO FISCAL	5
02	02	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADM. E FISCAL) E	6
03	01	EVENTOS RELATIVOS A DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL	15
03	02	POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS CONTROLADORES E ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES	16
03	03	DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES	19
04	01	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	21
04	02	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS	22
04	03	BONIFICAÇÃO/DESDOBRAMENTO OU GRUPAMENTO DE AÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS	23
04	04	CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO	24
04	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL ACIONÁRIO AUTORIZADO	24
05	01	AÇÕES EM TESOURARIA	25
06	01	PROVENTOS DISTRIBUÍDOS NOS 3 ÚLTIMOS ANOS	26
06	03	DISPOSIÇÕES ESTATUTÁRIAS DO CAPITAL SOCIAL	28
06	04	DIVIDENDO OBRIGATÓRIO	28
07	01	REMUNERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO	29
07	02	PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS	29
07	03	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	30
08	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	31
09	01	BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA	35
09	02	CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO	39
09	03	PERÍODOS DE SAZONALIDADE NOS NEGÓCIOS	47
10	01	PRODUTOS E SERVIÇOS OFERECIDOS	48
10	02	MATÉRIAS PRIMAS E FORNECEDORES	49
10	03	CLIENTES PRINCIPAIS POR PRODUTOS E/OU SERVIÇOS	51
11	01	PROCESSO DE PRODUÇÃO	52
11	02	PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, MERCADOS E EXPORTAÇÃO	55
11	03	POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO	57
12	01	PRINCIPAIS PATENTES, MARCAS COMERCIAIS E FRANQUIAS	62
13	01	PROPRIEDADES	65
14	02	INFORMAÇÕES RECOMENDÁVEIS, MAS NÃO OBRIGATÓRIAS	67

Reapresentação Espontânea

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
14	03	OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA	68
14	05	PROJETOS DE INVESTIMENTO	78
15	01	PROBLEMAS AMBIENTAIS	82
16	01	AÇÕES JUDICIAIS	85
17	01	OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS	86
18	01	ESTATUTO SOCIAL	87
		SUZANO TRADING LTD	
19	01	POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO	108
19	03	MATÉRIAS PRIMAS E FORNECEDORES	109
19	05	OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS	110
		RIPASA S.A. - CELULOSE E PAPEL	
20	01	INFORMAÇÕES SOBRE GOVERNANÇA CORPORATIVA	111
21	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	116